

**Maria Eroni Rosa de Oliveira**

**Uma Abordagem à Gestão do Projecto “Saber para Todos”, da  
Universidade de Coimbra**

**O impacto do *iTunes University* na educação Superior: Composições  
Portáteis e Pedagogias em Rede**

**Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media**

**Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**

**Coimbra, 10 de Outubro de 2011**



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Maria Eroni Rosa de Oliveira**

**Uma Abordagem à Gestão do Projecto “Saber para Todos”, da  
Universidade de Coimbra**

**O impacto do *iTunes University* na educação Superior: Composições  
Portáteis e Pedagogias em Rede**

**Dissertação no âmbito de Gestão de Projecto de Difusão de  
Conteúdos Digitais Educativos na Universidade de Coimbra**

**Orientador: Doutor Joaquim Ramos de Carvalho**

**Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media**

**Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**

**Coimbra, 10 de Outubro de 2011**



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## **Agradecimentos**

Desejo endereçar os mais sinceros agradecimentos ao meu orientador Prof. Doutor Joaquim Ramos de Carvalho, por ter sido a minha bússola, pelo encorajamento, pela forma sábia como direccionou os meus objectivos neste trabalho e pelas boas sugestões que me apresentou ao longo dessa dissertação, especialmente nos contributos finais. Não tenho palavras que expressem condignamente a minha imensa gratidão, mas posso afirmar com toda a certeza que, sem o seu acompanhamento, o meu trabalho final de dissertação teria sido bem mais difícil de concretizar.

Gostaria de expressar o meu agradecimento e carinho à coordenadora deste Mestrado, Doutora Maria Manuel Borges, pela valiosa oportunidade que, com especial atenção, me proporcionou, de participar neste curso e neste projecto.

Também desejo agradecer: à Administração da Universidade de Coimbra, pelo apoio dos SASUC; ao Dr. José Ramos, Director da Nova Acrópole, e à sua equipa, pelas actividades que realizámos; ao CJAS, Centro de Jovens Adultos Solteiros da “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, pela boa convivência e pelos momentos de lazer, em especial ao Delcides Morais pelo encorajamento e pela amizade sincera; ao Bispado, pelas boas conversas e pela ajuda na organização do meu tempo; ao Sr. Pedro Bandeira e Catarina Almeida pelo seu apoio técnico; ao Mestre Dinis pela sua ajuda, aos Doutorandos Celestino Veias e Gloriete Marques, por me terem dado o bom exemplo de estudante dedicado.

Agradeço, em especial: aos meus familiares, pelas suas palavras de apoio; e aos meus brilhantes colegas, Kouassi Augustin, Inês Santos, Ana Simões, Lúvia Dias e Luís Matos, pela constante amizade durante estes dois anos de mestrado.

Desejo também prestar os meus sinceros e indispensáveis agradecimentos à Doutora Luciane Stalleviery, coordenadora de Relações Internacionais da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Brasil, e à sua equipa, por me terem proporcionado a valiosíssima oportunidade de estudar nesta conceituada instituição, a Universidade de Coimbra.

Por fim, agradeço especialmente à Mestre e Prof. Susana Neumann, coordenadora do Curso de Secretário Executivo Bilíngüe da UCS e à amiga e colega, do curso de primeiro ciclo, Adriana dos Reis, pela amizade, ajuda, e pelo acompanhamento e colaboração prestados durante estes anos todos em que temos convivido.

## Resumo

Esta dissertação de mestrado abrange a temática enunciada pelo mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media.

O presente trabalho versa o projecto denominado “Saber para Todos”, que se propôs disponibilizar, a um público alargado, conteúdos de divulgação científica em todas as áreas do saber, recorrendo a um dos novos meios de difusão, o *iTunes University*.

É analisada a estrutura da UC e as diferentes formas digitais de difusão de conteúdo, incluindo os repositórios institucionais, as plataformas de *e-learning*, e a nova plataforma *iTunes*. São analisadas, para efeito de comparação, outras plataformas semelhantes como o *Youtube.edu*, *Ecademic Aarth* e televisões *web*, sempre com o objectivo de dar uma panorâmica dos meios digitais usados para difundir conhecimento a um público alargado. A plataforma *iTunes* é analisada com mais detalhe na estrutura e funcionalidade e em particular o modo como a UC a abordou, os principais passos que foram do processo e resultados obtidos.

Palavras-Chaves: Difusão do conhecimento; Internet; Novos Média; Plataformas educativas; Conteúdos digitais educativos; *iTunes University*.

## **Abstract**

This thesis covers the themes set out by the master in Information, Communication and New Media.

This paper addresses the project called "Knowledge for Everybody", which wanted to make available, to a wide audience, scientific contents in all areas of knowledge, using one of the new means of dissemination, iTunes University.

It analyzes Coimbra University's structure and the different forms of digital content broadcast, including institutional repositories, e-learning platforms, and the new iTunes platform. It also considers, for comparison purposes, other similar platforms such as Youtube.edu, Academic Earth and web TVs, always with the aim of giving an overview of the digital media used to disseminate knowledge to a wide audience. The iTunes platform is analyzed in more detail in its structure and functionality. It is also showed the way UC approached the main steps that have guided the process and enabled results.

*Keywords:* Knowledge Dissemination; Internet; New Media; Educative platforms; Educative digital contents; iTunes University.

## Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
 <b>Capítulo 1 – Uma abordagem às tecnologias utilizadas pelo ensino na Universidade de Coimbra .....</b>	<b>3</b>
1.1. Missão .....	3
1.2. Cursos e graus académicos .....	3
1.3. Estrutura Orgânica da Universidade .....	4
1.4. Ensino e o uso do <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i> .....	8
1.4.1. <i>Educação à Distância</i> .....	9
1.4.2. <i>O uso do Moodle</i> .....	10
1.4.3. <i>“Estudo Geral” – Repositório digital da produção científica</i> .....	13
<b>Conclusão .....</b>	<b>17</b>
 <b>Capítulo 2 – As universidades e os novos media para o público em geral .....</b>	<b>18</b>
2.1. Universidades relevantes a difundirem conhecimento em plataforma educativas ...	18
2.2. Uma Abordagem ao Youtube University e Academic Earth .....	22
2.3. Tipos de conteúdos difundidos .....	25
2.4. Televisões Web nas Universidades .....	28
2.4.1. <i>Televisão Web – o canal da Universidade de Coimbra – UCV</i> .....	29
2.4.2. <i>Televisão Web da Universidade de Salamanca – USAL</i> .....	32
2.1.3. <i>MIT Open Course Ware – TV tech Web</i> .....	33
<b>Conclusão .....</b>	<b>34</b>
 <b>Capítulo 3 – Sobre o <i>iTunes University</i> .....</b>	<b>35</b>
3.1. O que é o <i>iTunes University</i> ? .....	35
3.2. O que é Específico do <i>iTunes U</i> ? .....	36
3.3. História do <i>iTunes University</i> .....	39
3.4. Como organizar conteúdos no <i>iTunes University</i> ? .....	40
3.5. Experiências de Universidades no <i>iTunes U</i> .....	43
<b>Conclusão .....</b>	<b>54</b>
 <b>Capítulo 4 – O <i>iTunes U</i> na Universidade de Coimbra .....</b>	<b>56</b>
4.1. Identificação da Entidade na apresentação do projecto .....	57
4.2. Objectivos .....	57

4.3. Contextualização do projecto .....	57
4.4. Conteúdos a produzir.....	58
4.5. Descrição e calendarização das actividades a serem desenvolvidas .....	59
4.5.1. <i>A equipa do projecto</i> .....	60
4.5.2. <i>População abrangida</i> .....	60
4.5.3. <i>Orçamento solicitado</i> .....	60
4.6. A organização dos conteúdos no site <i>iTunes U</i> da Universidade de Coimbra .....	61
4.6.1. <i>Apresentação das categorias e descrição das colecções</i> .....	61
4.7. A ligação entre estrutura institucional e estrutura do site .....	71
<i>Conclusão</i> .....	73
 <b>Capítulo 5 – Organização da produção</b> .....	74
5.1. A adesão ao projecto <i>iTunes U</i> .....	74
5.2. Organização da produção .....	75
5.3. Conteúdos produzidos .....	76
5.4. Conteúdos existentes na instituição.....	76
5.5. Actividades desenvolvidas .....	77
<i>Conclusão</i> .....	79
 <b>Capítulo 6 – Resultados e impacto</b> .....	80
6.1. O impacto do lançamento.....	80
6.2. As estatísticas de acesso pesquisadas .....	83
<i>Conclusão</i> .....	85
 <b>Capítulo 7 – Conclusões</b> .....	86
 <b>Bibliografia</b> .....	89
 <b>Apêndices</b> .....	94
Apêndice 1 – E-mail para os Directores .....	95
Apêndice 2 – Apresentação do projecto Saber para Todos aos professores .....	96
Apêndice 3 – E-mail para o Grupo Piloto .....	97
Apêndice 4 – URLs de cobertura dos Media ao projecto no acto do lançamento.....	98

## Introdução

A presente dissertação abrange a temática enunciada pelo mestrado em Informação Comunicação e Novos Media. Neste sentido, esta tese empreenderá uma abordagem à Gestão de um Projecto Digital de Produtos Digitais na UC para a Plataforma *iTunes University*.

O projecto denominado “Saber para Todos” surgiu com a premente necessidade de se difundir o conhecimento científico da Universidade, por meio de um repositório digital, de forma a centralizar os saberes e a disponibilizá-los a um público muito alargado, em especial, aos utentes de língua portuguesa. Com o *iTunes U*, na UC, a exemplo de grandes e conceituadas instituições de ensino superior, produzem-se e divulgam-se vídeos que constituem um ponto privilegiado de acesso a conteúdos académicos, mesas redondas, conferências, música e teatro, os quais retratam a cultura da Universidade.

Esta dissertação encontra-se estruturada em sete capítulos, sendo que o primeiro visa descrever o modo como a Universidade de Coimbra recorre a ferramentas tecnológicas para cumprir a sua missão de ensinar, investigar e de difundir o seu conhecimento.

O segundo capítulo apresenta ao leitor um apanhado geral de como as universidades se servem da internet para a divulgação geral de conteúdos educativos. Pretende-se assim demonstrar que as universidades, para além de leccionarem cursos formais e de promoverem a investigação, também assumem a missão de difundir o conhecimento à comunidade em geral, por meio dos novos media. Para tal efeito, conferir-se-á destaque aos seguintes elementos: às plataformas utilizadas para esses fins – *youtube edu* e *academic earth* –; às universidades que difundem conteúdos nestas plataformas online; e aos tipos de conteúdos assim divulgados.

Ainda nesta secção, apresentam-se exemplos de universidades que dispõem de redes televisivas *web*, com o fito de transmitir ao público em geral o que de melhor se faz quotidianamente dentro de cada instituição. Serão referidas a UCV, televisão *web* da Universidade de Coimbra, a USAL TV, televisão *web* da Universidade de Salamanca, e a “MIT OPEN COURSE WARE tv tech Web”.

O terceiro capítulo apresenta o *iTunes University*, a sua história, o modo como se organizam os conteúdos neste meio de difusão, e relata as experiências de universidades relevantes que inserem conteúdos nesta plataforma educativa.

O quarto capítulo tem por objectivo elucidar o leitor quanto à forma como a Universidade de Coimbra abordou a plataforma *iTunes U*, descrevendo as estratégias de utilização da mesma.



Esta secção também menciona a candidatura ao “Ciência Viva”, e o projecto “Saber para todos”, descreve a organização dos conteúdos, os documentos que foram ao ar e as apresentações das colecções, no site *iTunes* da Universidade de Coimbra, e refere a ligação existente entre a estrutura institucional e a do site.

O quinto capítulo explica como se organizou a produção na UC para o *iTunes U*, relata o acesso aos conteúdos existentes e os que foram produzidos neste âmbito, enumera os profissionais que participaram neste empreendimento, e as diversas etapas desenvolvidas.

O capítulo seis analisa o impacto da presença da Universidade de Coimbra no *iTunes U*, descreve a cobertura mediática do lançamento do projecto – tal como as entrevistas concedidas à RTP 1, à Agência Lusa, e à própria UCV –, e revela as estatísticas de assinaturas e de downloads feitos nos primeiros seis meses decorridos entre 14 Janeiro e 14 de Julho de 2011.

Por fim, o capítulo sete tece as considerações finais, fazendo um apanhado geral das conclusões. Nesta última secção, o leitor pode constatar que: as universidades servem-se da Internet para cumprir sua terceira missão (transferir saber para a comunidade); que tanto o *Academic Earth* como o *Youtube Edu*, e o *iTunes U* usados pelas universidades para a difusão de conteúdos educativos, têm em comum o facto de as plataformas oferecerem estrutura similar, possibilitando que as instituições de ensino superior organizem os seus conteúdos por áreas do saber. Destacando-se, adicionalmente, o diferencial da *iTunes U* das outras plataformas e também as diferenças e semelhanças das páginas de uma Universidade para outra, como é o caso de, em especial, o diferencial apresentado pela UC.

## **Capítulo 1**

### **Uma abordagem às tecnologias utilizadas pelo ensino na Universidade de Coimbra**

O objectivo deste capítulo é apresentar a Universidade de Coimbra, destacando sua missão e seus graus académicos; elencar a estrutura orgânica da Universidade e suas áreas de ensino; descrever o uso da plataforma *moodle* como ferramenta tecnológica de apoio ao ensino diferenciando-a do portal ED.UC; e abordar os repositórios digitais de difusão do conhecimento.

#### **1.1. Missão**

A Universidade de Coimbra assume como missão produzir, analisar, criticar, transmitir e difundir a cultura, a ciência e a tecnologia. Esta complexa missão “é realizada através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento”<sup>1</sup>.

Como tal, a Universidade pretende “contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando acções de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, disponibilizando os recursos necessários a esses fins; desenvolver actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; e promover mobilidade efectiva de docentes e investigadores, estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”.

#### **1.2. Cursos e graus académicos**

A Universidade de Coimbra concede graus de licenciado, mestre e doutor. Também “atribui distinções honoríficas, e ministra cursos que não conferem grau académicos, mas correspondem a títulos ou diplomas da Universidade”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Estatutos da Universidade de Coimbra (2008), Artigo 2º.  
Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em três de Agosto de 2011.

<sup>2</sup> Estatuto da Universidade de Coimbra (2008), Artigo 6º.

Entre os cursos que não conferem graus académicos contam-se: os cursos à distância, disponibilizados pelo portal ED.UC; os *cursos livres* (de línguas estrangeiras), oferecidos pela FLUC (Faculdade de Letras); e os cursos de *pós-graduação*, existentes nas oito faculdades da Universidade, para os quais se confere um certificado<sup>3</sup>.

### 1.3. Estrutura Orgânica da Universidade

A Universidade encontra-se estruturada da seguinte maneira: em Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (oito faculdades e departamentos, o Colégio das Artes e o 3IIIs); e em Unidades Orgânicas de Investigação (dois institutos de investigação)<sup>4</sup>. A Universidade de Coimbra conta ainda com Unidades de Serviço Central e Unidades de Extensão, entre outros serviços<sup>5</sup>.

A abordagem a seguir descreve as Unidades Orgânicas da UC por faculdades e departamentos, enumerando e descrevendo as áreas de ensino no corrente ano de 2011/2012.

- Faculdade de Letras – FLUC

São disponibilizados, na FLUC, anualmente, diversos cursos na área de Investigação nas Ciências Humanas. A faculdade contém quatro departamentos nas áreas de Línguas, Literaturas e Culturas; História, Arqueologia e Artes; Geografia; e o departamento de Filosofia, Comunicação e Informação<sup>6</sup>.

- Faculdade de Direito – FDUC

A FDUC apresenta cursos nas áreas do Direito e da Administração Público-Privada; no mestrado – 2º Ciclo, há cursos disponíveis na área do Direito da Administração Pública e da Administração Pública Empresarial; e cursos de Doutoramento – 3º Ciclo

---

Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em três de Agosto de 2011.

<sup>3</sup> Universidade de Coimbra, Ensino (2010).

Disponível em <http://www.uc.pt/ensino>. Acesso três de Agosto de 2011.

<sup>4</sup> Unidades Orgânicas (2010).

Disponível em <http://www.uc.pt/acerca/organicas/>. Acesso a 10 de Julho de 2011.

<sup>5</sup> Estatutos da Universidade de Coimbra (2008)

Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em 10 de Julho de 2011.

<sup>6</sup> Faculdade de Letras, Departamentos da Faculdade (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/fluc/departamentos/>. Acesso em 13 de Setembro de 2011.

disponibilizados em conjunto com a Faculdade de Economia. E mais uma dezenas de pós-graduações em diversas áreas do direito<sup>7</sup>.

- Faculdade de Medicina – FMUC

Esta Faculdade providencia formação e promove vasta área de investigação no campo da Medicina e da Medicina Dentária.

As Subunidades Orgânicas da FMUC na área de medicina são: Biomedicina, Ciências Médico-Legais e Eticodeontológicas, Ciências Morfofuncionais, Ciências Tecnológicas e Experimentais da Saúde, Cirurgia e Especialidades Cirúrgicas, Epidemiologia, Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Saúde Materno-Infantil, Medicina e Especialidades Médicas, Neurociências e Saúde Mental, Serviços e Clínicas, Área de Medicina Dentária, Biomedicina, Ciências Médico-Cirúrgicas, Ciências Médico-Legais e Eticodeontológicas, Ciências Morfofuncionais, Ciências Tecnológicas e Experimentais da Saúde, Endodontia e Dentistaria, Epidemiologia, Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar, Medicina Dentária Preventiva, Odontopediatria e Ortodontia, Periodontologia, Medicina Oral e Cirurgia Oral, Prostodontia e Reabilitação Oclusal, entre outras áreas de investigação científica<sup>8</sup>.

- Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCTUC

Esta é uma faculdade que apresenta amplas e diversificadas ofertas formativas universitárias, “incluindo quatro dezenas de licenciaturas e mestrados e mais de duas dezenas de doutoramentos. A qualidade desta oferta encontra-se suportada numa intensa actividade de investigação em quase todas as áreas de conhecimento”. Os seus onze departamentos são: Departamento de Arquitectura, Departamento de Ciências da Terra, Departamento de Ciências da Vida, Departamento de Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Departamento de Engenharia Informática, Departamento de Engenharia Mecânica, Departamento de Engenharia Química, Departamento de Física, Departamento de Matemática, Departamento de Química. Esta Faculdade mantém uma forte ligação à actividade económica e oferece inúmeras oportunidades aos seus estudantes de participação em projectos com empresas<sup>9</sup>.

---

<sup>7</sup> Faculdade de Direito: Cursos (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/fduc/cursos/>. Acesso a 13 de Setembro de 2011.

<sup>8</sup> Faculdade de Medicina da UC, Subunidades Orgânicas (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/fmuc/subunidadesorganicas/>. Acesso a 13 de Setembro de 2011.

<sup>9</sup> Faculdades de Ciências e Tecnologia, Departamentos (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/fctuc/departamentos/>. Acesso a 13 de Setembro de 2011.

- Faculdade de Farmácia – FFUC

É assumida pela FFUC a missão de criar e disseminar o conhecimento através dos níveis de ensino e da investigação no âmbito das ciências da saúde.

As duas licenciaturas disponibilizadas por esta faculdade são: Farmácia Biomédica e Ciências Bioanalíticas, que “procuram apresentar todas as ferramentas necessárias para o estudante aprofundar o seu conhecimento das ciências farmacêuticas e se preparar para o segundo ciclo que abrange as áreas de Análises Clínicas, Biotecnologia Farmacêutica, Design e Desenvolvimento de Fármacos, Farmacologia Aplicada, Química Farmacêutica Industrial, Segurança Alimentar e Tecnologias do Medicamento”<sup>10</sup>.

- Faculdade de Economia – FEUC

É uma unidade de ensino que aposta no desenvolvimento da investigação; conta com quatro áreas de ensino, em vários domínios das ciências sociais tais como Economia, Gestão, Relações Internacionais e Sociologia<sup>11</sup>.

- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – FPCE

A FPCE actua nas áreas científicas da Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social. É uma faculdade que serve a comunidade estudantil, promovendo a investigação, a inovação e o empreendedorismo. “No domínio da internacionalização a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação tem acordos de mobilidade com diversas universidades e instituições de ensino superior europeias de prestígio e oferece um Mestrado Europeu apoiado pelo Programa Erasmus Mundus”<sup>12</sup>.

- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – FCDEF

A Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física mantém uma forte articulação entre a formação do 1º ciclo e do 2º ciclo, ao nível da pós-graduação promovem-se cursos de mestrado, a saber: Biocinética, Ensino da Educação Física dos Ensinos Básico e Secundário, Exercício e Saúde para Populações Especiais, Treino Desportivo para Crianças e Jovens, Lazer e Desenvolvimento Local.

---

<sup>10</sup> Faculdade de Farmácia, Licenciaturas (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/ffuc/Ensino/licenciaturas/>. Acesso em 14 de Setembro de 2011.

<sup>11</sup> Faculdade de Economia, Ensino (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/feuc/ensino/#Lice>. Acesso a 14 de Setembro de 2011.

<sup>12</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Ensino (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/fpce/ensino/>.

- Instituto de Investigação Interdisciplinar – IIIUC

O IIIUC da Universidade de Coimbra “é uma unidade orgânica de ensino e investigação da Universidade de Coimbra que promove investigação e formação avançada interdisciplinares, fomentando o cruzamento fértil entre áreas de saber e a agregação de equipas, no sentido de garantir capacidade de afirmação internacional da investigação científica da UC. Neste mesmo âmbito, o IIIUC promove também a organização de cursos de doutoramento com vocação interdisciplinar”<sup>13</sup>.

“O IIIUC, na sua vertente de disseminação, actua tanto directamente, organizando iniciativas, como indirectamente, de dois modos: cultivando entre os investigadores competências de comunicação de ciência ao público em geral e enquadrando as actividades e projectos do Centro de Ciência Viva Rómulo de Carvalho (CCV-RC) cuja sede orgânica é o IIIUC”.

“Actualmente, o IIIUC é composto por 34 Unidades de Investigação da Universidade de Coimbra, cujo trabalho de investigação produzido se situa na área das Ciências e da Tecnologia, das Ciências Sociais e das Humanidades. Podem obter a qualidade de membro do IIIUC as unidades de I&D classificadas com notação de bom ou superior pelos painéis internacionais de avaliação periódica designados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia”.

- Colégio das Artes

Esta “é uma Unidade Orgânica que actua no desenvolvimento de diversas áreas de ensino e de investigação, com cursos de mestrado e cursos de doutoramento, no campo da arte contemporânea na sua relação com a arquitectura, o cinema e as artes performativas numa óptica transdisciplinar”<sup>14</sup>.

- Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde – ICNAS

O ICNAS “é uma nova Unidade Orgânica da Universidade de Coimbra (UC), com a participação das Faculdades de Medicina (FMUC), de Ciências e Tecnologia (FCTUC) e de Farmácia (FFUC), recentemente aprovada e que se encontra em fase final de instalação no Pólo de Saúde da Universidade”<sup>15</sup>.

---

<sup>13</sup> Instituto de Investigação Interdisciplinar (2009).

Disponível em <http://www.uc.pt/iii/apresentacao/>. Acesso em 16 de Setembro de 2011.

<sup>14</sup> Colégio das Artes, Apresentação (2011).

Disponível em <http://www.uc.pt/colégioartes/apres>. Acesso em 15 de Setembro de 2011.

<sup>15</sup> Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (2009).

- Tribunal Universitário Judicial e Europeu – TUJE

O TUJE “será um Tribunal Universitário, porque será um Tribunal-âncora para o ensino do direito e formação de profissionais do foro, para a observação da justiça e para a procura de experiências tendentes a contribuir para a melhoria dos serviços judiciais em Portugal”<sup>16</sup>. “É uma Unidade Orgânica de Investigação multidisciplinar que convoca vários saberes, aproveita e estimula as competências de várias Faculdades. Abrange três vertentes: as de Tribunal Universitário, Tribunal Judicial e Tribunal Europeu”.

- Unidades de extensão cultural e de apoio à formação

A Universidade de Coimbra conta ainda com as seguintes “unidades de extensão cultural e de apoio à formação: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra, Imprensa da Universidade, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, Centro de Documentação 25 de Abril, Teatro Académico de Gil Vicente e Estádio Universitário”<sup>17</sup>.

Observa-se que as unidades de ensino e investigação pertencem a oito faculdades, ao Colégio das Artes e o IIIUC, ao passo que entre os institutos de investigação se contam o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) e o Tribunal Universitário Judicial Europeu (TUJE). Mas a UC conta ainda com as Unidades de Serviço Central e Unidades de Extensão, entre outros serviços.

#### **1.4. Ensino e o uso do *e-learning* e *b-learning***

No âmbito do Ensino, os cursos que não atribuem graus académicos – que constam do portal ED.UC “Ensino à Distância” – e os cursos que conferem graus académicos são ministrados em regime de *e-learning* e *b-learning*. Por sua vez, os cursos livres (de idiomas) são leccionados de forma presencial.

Na UC, os docentes utilizam a plataforma electrónica *moodle* como ferramenta de apoio ao ensino presencial ou para o ensino em regime de *e-learning* e *b-learning*.

---

Disponível em [http://www.uc.pt/rualarga/antiores/22/22\\_20](http://www.uc.pt/rualarga/antiores/22/22_20). Acesso a 16 de Setembro de 2011.

<sup>16</sup> Tribunal Universitário Judicial e Europeu (2009). Disponível em <http://www.uc.pt/TUJE>. Acesso a 16 de Setembro de 2011.

<sup>17</sup> Estatutos da Universidade de Coimbra (2008).

Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em 10 de Julho de 2011.

#### 1.4.1. Educação à Distância

A reportagem da UCV, do dia 31 de Outubro de 2010, relata que o projecto de Ensino à Distância da Universidade de Coimbra, denominado ED.UC, oferece um programa que visa estratégias essenciais de formação e actualização de conhecimentos cruciais ao longo da vida<sup>18</sup>. O projecto foi inaugurado no início do ano lectivo de 2010, sendo composto por uma equipa multidisciplinar de profissionais da área de educação e da comunicação, em exercício profissional.

A reportagem mostra que a primeira iniciativa do ED.UC “consistiu num curso de Gestão de Violência e Conflitos na Escola, promovido por meio de um protocolo com o Ministério da Educação, e ministrado inicialmente em regime presencial e na sequência em regime de *e-learning* e *b-learning*, cuja flexibilidade de horário e espaço constitui uma das vantagens do ensino à distância, sendo que apenas o prazo de entrega das tarefas é fixo. Este primeiro curso oferecido pelo ED.UC contou com a participação de 225 formandos oriundos de diversas escolas de Portugal. O curso confere o certificado da Universidade de Coimbra e a creditação por parte de entidades e órgãos competentes, externos”.

João Amado, Coordenador do Curso de Gestão de Conflitos na Escola afirmou que, do seu ponto de vista, “um dos aspectos mais positivos deste programa consiste no facto de ele criar um espaço para o diálogo e troca de experiências entre professores e de promover diferentes iniciativas na escola, quer entre escola e família, quer entre professor e aluno” pelo facto da distância geográfica promover o incentivo dos debates no fórum da plataforma do ED.UC.

A reportagem indica que “a plataforma disponibiliza diversos recursos pedagógicos, tais como vídeos e textos científicos, e a possibilidade de os formandos esclarecerem dúvidas com os professores que dinamizam a actividade *online*. Cabe aos professores a responsabilidade de criarem novos ambientes de aprendizagem para interacções e dinamização de actividades”. Adicionalmente, declara-se que o projecto visa a criação futura de cursos de primeiro e segundo ciclo, leccionados em regime de *e-learning* e *b-learning*, destinado a profissionais activos que não dispõem de tempo para deslocar-se até à UC.

Neste ano de 2011/12, o ED.UC disponibiliza 6 cursos de curta duração e um curso de pós-graduação, nas seguintes temáticas: “**Gestão e Negócios** (Empreendedorismo e

---

<sup>18</sup> Portal ED. Longe da vista, perto da UC (2010)

Disponível em <http://ucv.ci.uc.pt/ucv/podcasts/reportagem/e-learning-longe-da-vista-perto-da-uc>. Acesso em 16 de Agosto de 2011.



Inovação); **Línguas e Literaturas Modernas** (Escrita Técnica em Português); pós-graduação em **Saúde e Desporto** (Exercício e Saúde em Populações Especiais); um curso de curta duração em **Ciências Farmacêuticas** (Plantas aromáticas e óleos essenciais); dois em **Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública** (sendo um de 35h, e outro de 100h); e **Educação Comportamental** (Violência e Gestão de Conflitos na Escola)”<sup>19</sup>.

Nota-se que não constam do portal ED.UC dois dos nove cursos apresentados no campo Educação à Distância do *Moodle*, sendo que um deles se intitula “Jogos digitais e história: estratégias de ensino e aprendizagem” e outro, “Educação para a Saúde: Gestão de Projectos na Escola”.

#### 1.4.2. O uso do Moodle

*Moodle* é um sistema de gestão de disciplinas em *Open Source* gratuito, igualmente conhecido como um sistema de gestão de aprendizagem ou um ambiente de aprendizagem virtual. A plataforma tornou-se muito popular entre educadores em todo o mundo como uma ferramenta para dinamizar o ensino.

O *Moodle* é muito utilizado na educação como apoio nas aulas presenciais, no ensino à distância e igualmente nos cursos em regime de *e-learning* e *b-learning*, em universidades e centros de formação<sup>20</sup>.

Esta aplicação constitui uma área on-line onde os alunos encontram as lições e as tarefas propostas pelos docentes. Neste espaço, o estudante, para além de conseguir recuperar uma aula perdida, ou obter detalhe dos conteúdos, também pode inserir trabalhos e resumos solicitados pelos professores. Na plataforma, também existe um espaço de “*chat*” para os alunos esclarecerem dúvidas num horário estabelecido pelo docente.

A utilização do *moodle* na UC, como ferramenta de apoio ao ensino, é muito eficaz e vantajosa, sobretudo para aqueles alunos que optam por se submeter a exame final. Constitui uma excelente forma de se ter acesso total aos conteúdos leccionados no decorrer do semestre.

#### • Grupo de Disciplinas

---

<sup>19</sup> Portal de Ensino à Distância (2010)

Disponível em <http://www.ed.uc.pt/>. Acesso em 10 de Agosto de 2011. Acesso a 16 de Agosto de 2011.

<sup>20</sup> *Moodle* (2010)

Disponível em <http://moodle.org/about>. Acesso em cinco de Agosto de 2011.

A tabela abaixo enumera, em termos quantitativos por curso, as faculdades da UC que utilizam o *moodle* no seu ensino<sup>21</sup>.

*Grupo de disciplinas por Faculdades e Graus académicos*

<b>Faculdades e Graus académicos</b>	<b>Número de disciplinas</b>
Geral	
Demonstrações	
Informática	
Faculdade de Letras	
<b>Geral</b>	
Mestrado Cultura Clássica 08	
Mestrado Mundo Antigo	
<b>2º Ciclo Português L2</b>	
1º Semestre	
2º Semestre	
<b>Disciplinas Opcionais</b>	
PLELS (2º ciclo)	
2º Ciclo em Cultura Clássica (2009)	
3º Ciclo em Poética e Hermenêutica (2009)	
3º Ciclo em Mundo Antigo	
Estudos Clássicos – Videoteca de Sessões Presenciais	
<b>Estudos de 1º Ciclo</b>	
Jornalismo	
História	
Arqueologia e História	
História da Arte	
Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconomia	
<b>Estudos de 2º Ciclo</b>	
Informação, Comunicação e Novos Media	
História Moderna: Poderes, Ideias e Instituições	
Comunicação e Jornalismo	
Mestrado em Estudos Clássicos 2010 – Especialidade em Poética e Hermenêutica	
Arqueologia e Território	

<sup>21</sup> Moodle: grupo de disciplinas.  
Disponível em moodle.uc.pt. Acesso em cinco de Agosto de 2011.

<b>Faculdades e Graus académicos</b>	<b>Número de disciplinas</b>
Gestão e Programação do Património Cultural	
Política Cultural Autárquica	
<b>Estudos de 3º Ciclo</b>	
Doutoramento em Estudos Clássicos 2010 – Especialidade em Mundo Antigo	
Acções de Formação	
Disciplinas isoladas	
Cursos de Especialização	
Ciências Documentais	
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	
Mestrado Integrado em Psicologia	
Licenciatura em Serviço Social	
Mestrado em Ciências da Educação	
Licenciatura em Ciências da Educação	
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	
Faculdade de Economia	
Teste	
Faculdade de Farmácia	
Faculdade de Ciências e Tecnologias	
Faculdade de Direito	
Reitoria	
Faculdade de Medicina	
ED – Ensino à Distância	

Observa-se que a Faculdade de Ciências e Tecnologias apresenta o maior número de departamentos, que cobrem as áreas científicas das Ciências Exactas, Físicas e Naturais, da Engenharia, da Vida, da Arquitectura e da Antropologia. Contudo, nem todos utilizam a plataforma moodle.uc.pt, sendo que alguns – nomeadamente, os cursos de mestrado de Matemática, de Ensino da Física e Química e Ensino da Biologia e Geologia – recorrem a outras plataformas *moodle*, tais como o moodle.mocho.pt<sup>22</sup>.

Nota-se também que os dados da tabela não correspondem ao número de disciplinas do corrente ano 2011/2012. A FLUC, por exemplo dispõem de apenas 66 disciplinas e não

<sup>22</sup> Softciências – Centro de Competências (2010)

Disponível em <http://moodle.mocho.pt/course/category.php?id=356>. Acesso em 16 de Agosto de 2011.

81 conforme mostra a tabela. Outro exemplo diz respeito aos 9 cursos que constam em Educação à Distância, mas apenas 7 estão efectivamente na plataforma *moodle* e no Portal ED.UC. Tudo leva a crer que a justificação para isso possa ser que a tabela seja do ano passado, ou seja, de 2010/2011; sendo assim, os dados da tabela não estão actualizados até à presente data, até por que o ano lectivo iniciou-se recentemente.

#### 1.4.3. “Estudo Geral” – Repositório digital da produção científica

Um repositório institucional “é definido como depósito de publicações científicas e académicas. É uma forma de aumentar a presença na rede informática tornando-se cada vez mais emissor de conhecimento e cultura, além de estar ao lado das grandes universidades nacionais e internacionais”<sup>23</sup>.

“Estudo Geral”<sup>24</sup> constitui a designação do Repositório Digital da Produção Científica da Universidade de Coimbra, destinado restritamente ao público académico.

Este é um projecto em fase de concretização, que visa criar um espaço para os conteúdos digitais de natureza científica produzidos na UC, tais como teses de mestrado e doutoramento, artigos científicos, etc. “A sua criação insere-se no movimento de Acesso Livre (*Open Access*) à literatura científica, que deu origem a várias Declarações e Recomendações, das quais se destacam a *Budapest Open Access Initiative* e a *Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento*. O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), que subscreveu a Declaração de Berlim, emitiu, em Novembro de 2006, uma Declaração em que manifesta a sua adesão aos princípios norteadores deste movimento e em que recomenda a criação de Repositórios Institucionais e a definição de políticas institucionais de depósito das suas publicações científicas e académicas. Também por iniciativa do CRUP, está em preparação um portal único de acesso à literatura científica nacional”.

Desde 2007, a UC aderiu a esta iniciativa e, “à semelhança de outras grandes universidades nacionais e internacionais, tem todo o interesse em aumentar a sua presença na rede informática mundial, sendo cada vez mais – e também por essa via – um emissor de conhecimento e cultura”.

O objectivo, com o “Estudo Geral”, “é aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da investigação científica e, mais em geral, da actividade académica

---

<sup>23</sup> Estudo Geral (2010)

Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/estudo\\_geral](http://www.uc.pt/sibuc/estudo_geral). Visitado a cinco de Agosto 2011.

<sup>24</sup> Estudo Geral – Repositório Digital da Universidade de Coimbra (2010).

Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/). Acesso em Agosto de 2011.

da Universidade de Coimbra, nomeadamente dando a conhecer não só os trabalhos de pós-graduação como a restante produção científica da comunidade universitária e, sempre que possível, disponibilizando o seu texto integral à mesma comunidade e à sociedade em geral”.

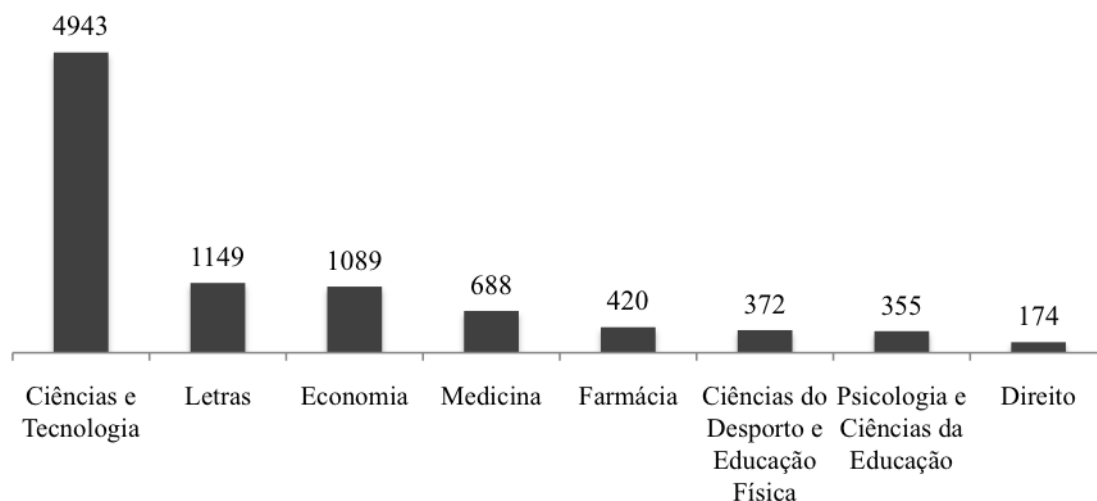
Em parceria com o SIBUC (Serviço Integrado das Bibliotecas da UC), a UC dá “cumprimento à directiva de integração de todos os recursos digitais da UC enunciada no Relatório ‘Reorganização e Reestruturação das Bibliotecas da Universidade de Coimbra’ – e conta com a colaboração do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra e da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Numa primeira fase, o arquivo da produção científica é feito só pelo SIBUC. Conta-se, numa segunda fase, e logo que o projecto esteja aberto, que os próprios autores possam fazer o auto-arquivo dos seus documentos, estando prevista a organização de comunidades científicas por área do conhecimento”.

Com duplo objectivos de numa mesma “plataforma informática facilitar o acesso e de promover a desmaterialização dos documentos, o Departamento Académico da UC (Divisão de Alunos) e o SIBUC estabeleceram uma parceria para disponibilizar *online* a produção científica dos candidatos a Provas de Agregação e similares. Deste modo, o júri (e também o candidato) terá acesso remoto, mediante *password*, aos documentos em formato digital. Terminadas as provas, essa documentação em formato digital passará a ser disponibilizada, se o autor autorizar, no todo ou em parte”, no repositório digital da UC “Estudo Geral”.

- *Gráfico dos totais de publicações por faculdades*

Neste seguimento apresenta-se um gráfico fornecendo informações, em termos quantitativo, dos totais de publicações, por faculdades, disponibilizados no “Estudo Geral”.

Totais de publicações por faculdades



• *Tabela de publicações por comunidades departamentais de faculdades*

A tabela a seguir ilustra, em termos quantitativos por comunidades (faculdades), os conteúdos disponíveis no “Estudo Geral”<sup>25</sup>.

Conteúdos disponíveis no “Estudo Geral” por Comunidades e Graus académicos

Faculdades e Departamentos	Total por Unidades de Ensino
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	372
Faculdade de Ciências e Tecnologia	4943
Departamento de Arquitectura	224
Departamento de Ciências da Terra	190
Departamento de Ciências da Vida	1163
Departamento de Engenharia Civil	273
Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	224
Departamento de Engenharia Informática	139
Departamento de Engenharia Mecânica	299
Departamento de Engenharia Química	260
Departamento de Física	755
Departamento de Matemática	268
Departamento de Química	788
Faculdade de Direito	174
Faculdade de Economia	1089
Faculdade de Farmácia	420

<sup>25</sup> Comunidades e colecções, no Estudo Geral (2010)  
Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/). Acesso em Agosto de 2011.

<b>Faculdades e Departamentos</b>	<b>Total por Unidades de Ensino</b>
<b>Faculdade de Letras</b>	<b>1149</b>
FLUC – Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação	132
FLUC – Secção de Comunicação	25
FLUC – Secção de Filosofia	77
FLUC – Secção de Informação	30
FLUC – Departamento de Geografia	153
FLUC – Departamento de História, Arqueologia e Artes	436
FLUC – Secção de Arqueologia	142
FLUC – Secção de Artes	55
FLUC – Secção de História	239
FLUC – Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas	328
FLUC – Secção de Estudos Anglo-Americanos	63
FLUC – Secção de Estudos Clássicos	96
FLUC – Secção de Estudos Germanísticos	36
FLUC – Secção de Línguas Românicas	40
FLUC – Secção de Português	83
FLUC – Secção de Tradução	10
<b>Faculdade de Medicina</b>	<b>688</b>
FMUC – Área de Medicina	671
FMUC – Área de Medicina Dentária	17
<b>Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação</b>	<b>355</b>
Unidades de Investigação e Desenvolvimento	39
CEGOT – Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território	3
CELGA – Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada	1
CES – Centro de Estudos Sociais	3
CGUC – Centro de Geociências da Universidade de Coimbra	7
CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e Saúde	7
CLP – Centro de Literatura Portuguesa	7
CMUC – Centro de Matemática da Universidade de Coimbra	1
CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular	9
CQC – Centro de Química de Coimbra	1
Universidade de Coimbra – Bibliotecas	22
Universidade de Coimbra – Dissertações e Teses	0

<b>Faculdades e Departamentos</b>	<b>Total por Unidades de Ensino</b>
Universidade de Coimbra – Serviço de Gestão Académica	343
Provas de Agregação	343
Provas de Doutoramento	0
Provas de Habilitação para o Exercício de Funções de Coordenação Científica	0

Observa-se que as comunidades estão organizadas por sub-comunidades (departamentos, institutos, secções, etc.) e por colecções, que constituem os tipos de conteúdos (teses de doutorado e de mestrado, livros, resumos, artigos de revista, etc). Em todas as comunidades são disponibilizadas dez colecções, mas nem todas estas são integralmente utilizadas pelas sub-comunidades.

### *Conclusão*

Conclui-se, assim, que o facto de a Universidade oferecer diferentes modalidades de ensino e graus académicos, aliado aos recursos tecnológicos, como por exemplo o uso do *moodle*, como ferramenta de apoio as aulas presenciais e em regime de *e-learning* e *b-learning*, tem contribuído para o sucesso de formação contínua de inúmeras pessoas.

Tanto o ensino e investigação, como a disseminação e difusão do conhecimento, por meio do repositório “Estudo Geral”, têm privilegiado uma universidade que, apesar de antiga, permanece em constante actualização, sobretudo quanto à utilização de novas tecnologias, superando assim o desafio descrito na sua missão.



## Capítulo 2

### As universidades e os novos media para o público em geral

Nesta secção pretende-se apresentar ao leitor um apanhado geral da forma como as universidades se servem da internet para a difusão de conteúdos educativos. As universidades, para além de leccionarem cursos formais e de promoverem a investigação, também assumem a missão de difundirem o conhecimento à comunidade em geral, por meio dos novos media.

A Universidade de Coimbra divulga o conhecimento na plataforma online *iTunes University* (descrito a partir do capítulo 3) para um público alargado. A iniciativa de utilização deste mecanismo de transmissão de conhecimento inspira-se no exemplo de outras grandes universidades que, para além, de disponibilizarem conteúdos no *iTunes U* também recorrem a outras plataformas educativas online, *Youtube University* e *Academic Earth*, ferramentas electrónicas que permitem a grandes e conceituadas universidades americanas distribuir gratuitamente a produção do seu conhecimento.

Neste capítulo, apresentar-se-ão informações de universidades relevantes; apresentam-se o *Youtube Edu* e *Academic Earth*, e também se mencionarão os tipos de conteúdos assim difundidos. Descrevem-se ainda exemplos de universidades que difundem conteúdos educativos através da televisão web – canal universitário. Assim sendo, far-se-á referência à UCV – televisão web da Universidade de Coimbra, à TV USAL da Universidade de Salamanca, e “*Open Course Ware tv tech wed do MIT*”.

#### 2.1. Universidades relevantes a difundirem conhecimento em plataformas educativas

Abaixo é apresentado screen shots de universidades relevantes no Youtube.edu. O academic Earth disponibiliza, apenas conteúdos, bem organizados alias, mas não disponibiliza imagens como o primeiro.

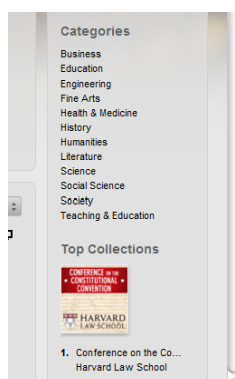
- ***Harvard University***

*Universidade de Harvard no Youtube.edu*



A Universidade de *Harvard* é a mais antiga e conceituada (segundo os media)<sup>26</sup> universidade do EUA, e participa no *Youtube Edu* desde 2009. Entre os importantes conteúdos disponibilizados pela conceituada universidade contam-se as lições sobre diversos sectores da vida, do pensamento, da ciência, dos negócios e da arte, as quais são divulgadas tendo em vista a partilha de experiências e conhecimentos com um público alargado. Actualmente, a instituição disponibiliza conteúdos em 16 unidades institucionais no *Youtube Edu*, três cursos completos no *Academic Earth* e contribui, no *iTunes U*, com conteúdos em onze categorias das treze pré-definidas pelo site geral, mas apresenta uma categoria a mais chamada “*Education*” e não consta na lista da Harvard “*Matematics*”.

#### *Ecrã das categorias do iTunes U da Harvard University*



#### • *MIT – Massachusetts Institut of Tecnology*

#### *Sprint do MIT no Youtube.edu*

<sup>26</sup> Youtbe edu: Harvard University (2011)  
Disponível em <http://www.youtube.com/user/Harvard>: Visitado a 21 de Julho de 2011.



A missão do *MIT* consiste no avanço do conhecimento e na educação dos alunos em áreas de ciência e tecnologia e noutras áreas que contribuam para melhor servir a sociedade. O instituto assume o compromisso de gerar, preservar e difundir o conhecimento para o mundo.

Por meio de uma iniciativa de extensão do *MIT OpenCourseWare*<sup>27</sup> a instituição de ensino privado dos EUA começou a participar no canal *MIT's YouTube* desde 11/10/2009. Contribuiu com 1768 vídeos para o *Youtube Edu*, trinta e um cursos completos para o *Academic Earth* e disponibiliza conteúdos nas treze categorias do *iTunes U*.

- **Stanford University**

*Stanford University no Youtube.edu*



<sup>27</sup> MIT: Massachusetts Institut of Tecnology (2011)

Disponível em <http://ocw.mit.edu/index.htm>, <http://www.youtube.com/user/mit>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

A Universidade de *Stanford* é reconhecida como uma das principais instituições mundiais na área da pesquisa e do ensino, tendo sido fundada em 1891, por Leand e por Jane Stanford, com o objectivo de promover o bem-estar público, exercendo uma influência sobre a sociedade, em nome da humanidade e da civilização<sup>28</sup>.

É participante no *Youtube Edu* desde 18/09/2009. *Stanford* continua empenhada em encontrar soluções para grandes desafios em preparar estudantes para a liderança num mundo complexo e competitivo. Até ao momento, disponibilizou 1359 vídeos no canal *Youtube Edu*<sup>29</sup>, cento e sessenta e cinco cursos completos no *Academic Earth* e difunde conteúdos nas treze categorias do *iTunes U*.

#### • *Berkeley University*

##### *UC Berkeley no Youtube.edu*



Sample	None	Once or Twice	Sometimes	Weekly
Total	55.7 (53.6-57.8)	25.0 (23.9-26.1)	10.6 (9.5-11.6)	8.8 (7.9-9.6)
By Sex:				
Males	47.1 (44.8-49.4)	27.0 (25.5-28.5)	13.0 (11.9-14.1)	12.9 (11.5-14.3)
Females	63.2 (60.5-65.8)	23.2 (21.8-24.6)	8.5 (7.0-9.9)	5.2 (4.4-6.0)
By Grade:				

A Universidade *Berkeley*, da Califórnia, constitui uma instituição pública de ensino e pesquisa nas áreas de literatura clássica, tecnologias, entre outras. Desde 1868, abraçou a missão do serviço público e da pesquisa<sup>30</sup> e, recentemente, tem sido movida pelo desejo de, por meio da internet, transformar a sociedade, o governo e os negócios, havendo contribuído com 2136 vídeos no *Youtube Edu*, cinco cursos de diferentes áreas no *Academic Earth* e colocou conteúdos nas treze categorias do *iTune U*.

#### • *Yale University*

##### *UC Yale no Youtube.edu*

<sup>28</sup> Youtube Edu: Stanford University (2011)

Disponível em <http://www.youtube.com/user/StanfordUniversity>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

<sup>29</sup> Youtube Edu: Disponível em <http://www.youtube.com/user/stanforduniversity>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

<sup>30</sup> Youtube Edu: UC Berkely (2011)

Disponível em <http://www.youtube.com/user/UCBerkeley>. Acesso a 22 de Julho de 2011.



Fundada em 1701, a *Yale University* é um dos maiores centros de pesquisa do mundo, situando-se perto da cidade de Nova York. O canal *Yale.edu* apresenta informações sobre as faculdades, os profissionais, museus e bibliotecas desta Universidade<sup>31</sup>. Encontram-se disponíveis 786 vídeos, em diferentes conteúdos no canal *Yale.edu*, mais de trinta cursos completos no *Academic Earth*, mas disponibiliza conteúdos em doze categorias sendo que está fora de sua lista a categoria “*matematics*”.

## 2.2. Uma Abordagem ao Youtube University e Academic Earth

Ambas as plataformas educativas analisadas e descritas a seguir apresentam em comum o facto de oferecerem livre acesso a conteúdos científicos digitais em vídeo. São repositórios digitais com uma secção dedicada a lições académicas de instituições de ensino superior, como por exemplo, *Harvard*, *MIT*, *Stanford*, *Berkeley* e *Yale*.

Repositórios digitais “são armazenamento de vídeos educativos – sistemas de captura, tratamento, organização e recuperação de informação multimédia – vídeos. Os vídeos têm sido muito utilizados para fins educativos. Por esse motivo, há grande demanda de vídeos, muitas vezes por parte dos professores. O objectivo dos repositórios de vídeos educativos é justamente dar esse suporte à educação, e seu público-alvo é justamente alunos e professores, enfim, pessoas envolvidas com o processo educativo”<sup>32</sup>.

### • *Youtube Edu*

*Screen shots da página principal do site Youtube.edu*

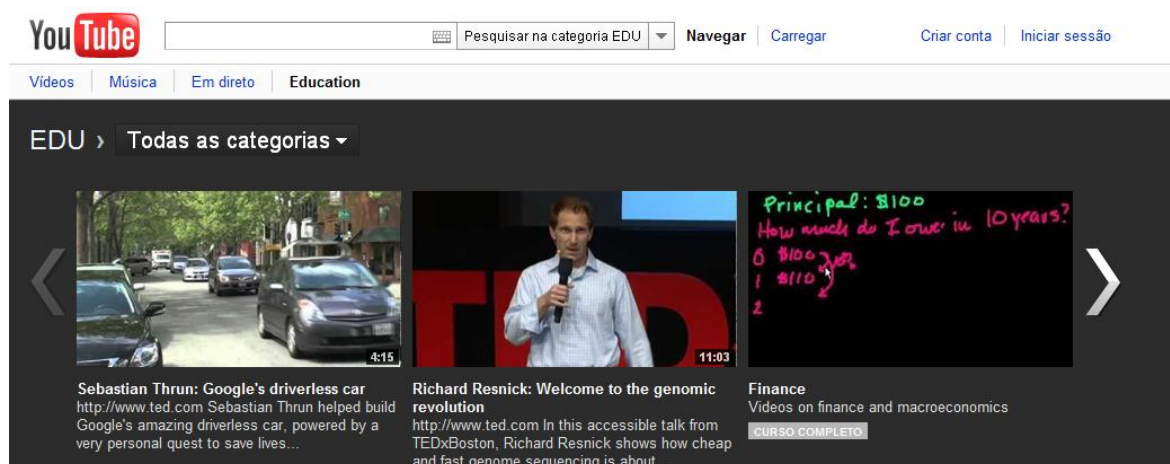
<sup>31</sup> Youtube Edu: Yale University (2011)

Disponível em <http://www.youtube.com/user/YaleUniversity>. Acesso a 22 de Julho de 2011.

<sup>32</sup> Youtube – EDU (2009)

Disponível em <http://www.youtube.com/education>. a 20 de Julho de 2011.





*YouTube* é um site de partilha de vídeos, fundado nos EUA em 2005. Existem mais de 65 mil vídeos e de 200 diferentes cursos online na secção dedicada a conteúdos académicos<sup>33</sup>.

Lançado em 2009, o sub-site, *YouTube Edu* propunha-se conectar e inspirar profissionais e interessados da área educacional, ao representar os “*REA – Recursos Educacional Aberto*”, permitindo que mais de 300 universidades americanas contribuíssem para a iniciativa.

Estão disponíveis para consulta conteúdos de lições de cursos, conferências, e até apresentações dos campus da universidade. A maioria dos cursos encontra-se em língua inglesa, mas estes podem ser facilmente legendados em português. Outro aspecto positivo consiste no facto de se poder aprender a língua inglesa, ao assistir-se a uma lição na área de interesse.

De acordo com a reportagem de o “*Olhar Digital*”<sup>34</sup>, de 7 de Abril de 2010, nesta altura já era “possível com o *Youtube Edu*, canal do *Youtube* dedicado a conteúdo produzido pelas instituições” [de ensino superior]. “UCLA, Stanford, Dartmouth e Universidade de Rhode Island são 4 entre as mais de 300 Universidades e colégios presentes” por lá. É referenciado que existe “mais de 65 mil vídeos de 350 cursos diferentes estão disponíveis para qualquer internauta”. A maioria dos conteúdos estão em língua inglesa, o que é vantajoso para quem deseja aperfeiçoar os seus conhecimentos do idioma, mas para aqueles que não percebem o inglês podem usar o novo recurso, de

<sup>33</sup> Youtube – EDU (2009)

Disponível em <http://www.youtube.com/education?b=400>. Acesso a 20 de Julho de 2011

<sup>34</sup> Olhar Digital (2005-2011).

Disponível em [http://olhardigital.uol.com.br/produtos/central\\_de\\_videos/youtube-edu-aulas-gratuitas-de-universidades-americanas](http://olhardigital.uol.com.br/produtos/central_de_videos/youtube-edu-aulas-gratuitas-de-universidades-americanas)

tradução, disponibilizado recentemente pelo *Youtube Edu*. A reportagem mostra que, com este recurso, “é possível criar legendas de todos os vídeos, em português (...), mas as traduções automáticas nunca são perfeitas (...)”. Em 2010, ao completar o seu primeiro aniversário, o *Youtube Edu* já contava com mais de 65 mil vídeos de 350 diferentes cursos, como mostra a reportagem. Entre as mais de 300 universidades e colégios a disponibilizar conteúdos por lá não se contam universidades de língua Portuguesa.

Uma das aplicações do site consiste em educar através de vídeos, tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes, e divulgar pesquisas e experiências académicas e profissionais.

### • *Academic Earth*

#### *Screen shots da página principal da Academic Earth*



Similar ao *Youtube edu*, o *Academic Earth* é um espaço on-line onde se pode encontrar vídeos de lições dos cursos de ensino superior, editados por algumas das mais importantes universidades Americanas.

Este site pretende quebrar as barreiras ainda existentes entre a disponibilização de conteúdos educativos e os potenciais preceptores e consumidores desses mesmos conteúdos<sup>35</sup>.

O *Academic Earth* foi fundado com a intenção de oferecer gratuitamente a cada cidadão o acesso on-line ao mundo da educação, e possibilitar que todos os interessados pesquisem conteúdos e descarreguem cursos completos de conceituadas universidades Norte Americanas.

<sup>35</sup> Online courses from the world's top scholars  
Disponível em: <http://academicearth.org/>. Acesso a 21 de Julho de 2011

Tal como sucede no *Youtube Edu*, na lista de ilustres produtores de conteúdos digitais pode encontrar-se, como principais instituições académicas, a Harvard, o MIT, Stanford, Yale e Berkeley, entre outras (Columbia, UCLA, Principton, UNSW, Nordwich, Michian, Khan Academy, USE e NYU. Entretanto, na primeira plataforma encontram-se mais de 300 universidades, mas na segunda existe apenas quinze e esse facto pode ser a justificativa de site estar bem organizado em termos de conteúdos.

### 2.3. Tipos de conteúdos difundidos

A análise que se segue tem por objectivo traçar um paralelo entre o site *Academic Earth* e o site *Youtube Edu*, visto que em ambas as plataformas o conhecimento se encontra organizado por categorias, em diferentes áreas do saber.

O *Academic Earth* está organizado por categorias pré-definidas e por cursos completos<sup>36</sup> Todos disponibilizam informações na ecrã. Por sua vez, o *Youtube Edu* apresenta imensa quantidade de vídeos onde a maioria deles não se identifica o tipo de conteúdo (conferência, palestras, cursos completos, etc.).

#### • Tipos de conteúdos do *Academic Earth*

A plataforma disponibiliza 30 “*subjects*” (assuntos) ou categorias em diversos canais temáticos. Em cada “canal temático” constam informações a respeito do conteúdo do vídeo, nome do curso, número de lições e nome do professor.

As categorias do *Academic Earth*<sup>37</sup> são: Artes e Arquitectura, Astronomia, Biologia, Administração, Química, Ciências da Computação, Economia, Educação, Engenharia Eléctrica, Engenharia, Empreendedorismo, Estudos Ambientais História, Relações Internacionais, Direito, Literatura, Matemática, Estudo dos Media, Medicina e Saúde, “*Online Bachelor's Degrees, Online Courses for Credit, Online Master's Degrees, Online Professional Certificates*” Psicologia, Estudos de Religião, “*Test Preparation and Writing*”.

#### *Ecrã das categorias do Academic Earth*

---

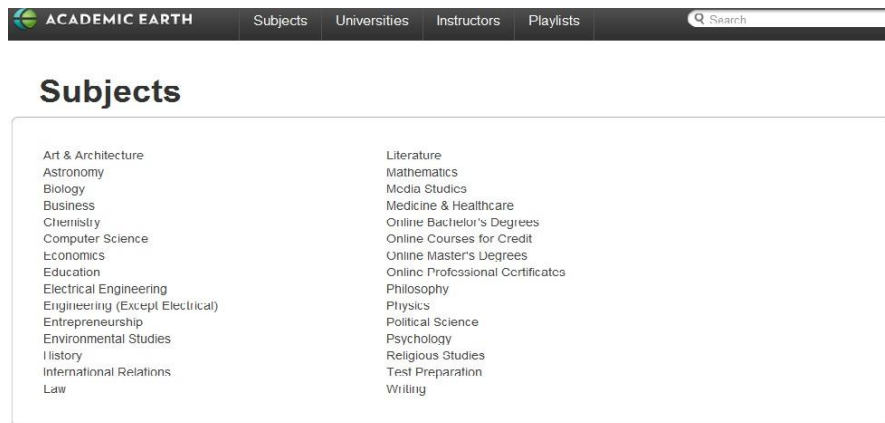
<sup>36</sup> Academic Earth (2011)

Disponível em <http://www.academicearth.org/universities>. Acesso a 23 de Julho de 2011.

<sup>37</sup> Academic Earth (2011)

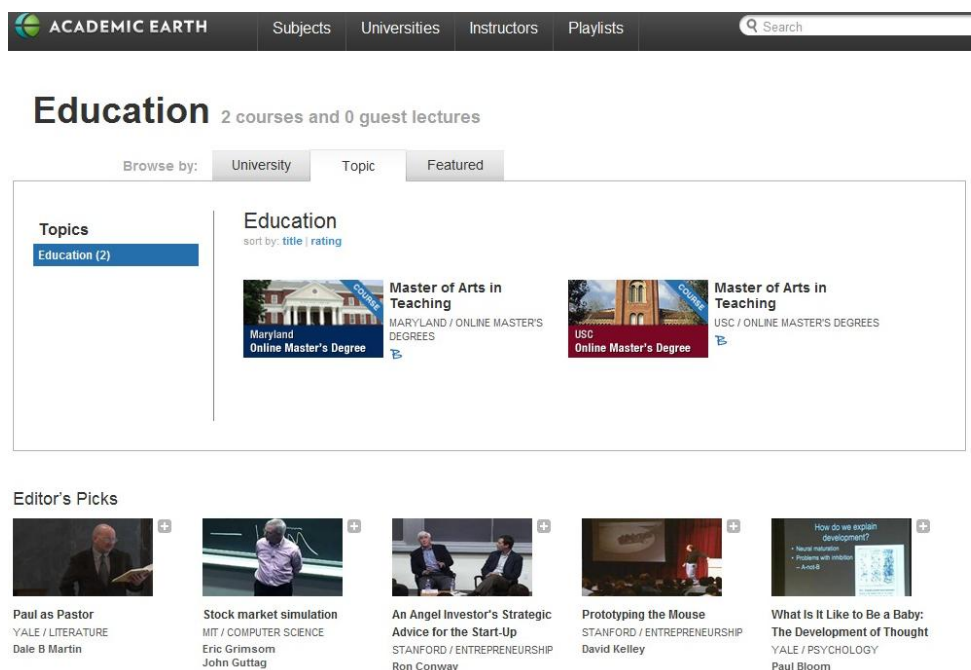
Disponível em <http://www.academicearth.org/subjects/>. Acesso a 23 de Julho de 2011.





- Dos conteúdos difundidos pela universidade de Harvard destacam-se três cursos em Ciências da Computação
  - O MIT disponibiliza 30 cursos completos em dez categorias.
  - Standford contribui com mais de 140 cursos em diversas áreas.
  - Berkeley contribui nas categorias de Biologia, Química, Ciências da Computação, Engenharia Eléctrica, Estudos Ambientais, Direito e Psicologia.
- A Yale university contribui com cursos em dezoito categorias.

*Ecrã da organização e tipo de conteúdos do Academic Earth.*



### ***Categorias e Canais temáticos do Youtube Edu***

As categorias de conteúdos e colecções no *Youtube Edu* são: Artes, Administração, Ciências e Ciências Sociais (Arquitectura, Cinema, Dança, Fotografia, Música e Teatro), Direito, Educação, Engenharia, História, História da arte e “*Fine Arts*”, Humanidades, Língua (*Linguistics*) e Medicina. Cada categoria subdivide-se em muitos canais temáticos<sup>38</sup>.

#### *Ecrã das categorias do Youtube.edu*



Alguns dos vídeos apresentam o tipo de conteúdos, no ecrã, onde mostram o nome do professor, número de episódios e o tipo de conteúdo. O exemplos a seguir mencionam-se exemplificam um modelo de cada universidade e o tipo de informação que apresenta no ecrã do vídeo.

- Um “*simposium*”: disponibilizado por Harvard na categoria Artes (*Fine Arts*) de educação é “*Askwith Forum: The Politics of Race and Class in Higher Education: Deborah Bial*” que relata resultados de pesquisas referentes à educação superior. Este conteúdo foi disponibilizado em Março de 2011.

- “*MIT Listening, Speaking, and Pronunciation*” é um curso completo de língua inglesa, destinado a estudantes do nível intermédio, que precisam de desenvolver melhor a sua compreensão oral e auditiva do inglês. É um dos principais vídeos na categoria “*education*”, disponibilizado desde 2004, em quatro lições.

<sup>38</sup> Youtube Education (2011)

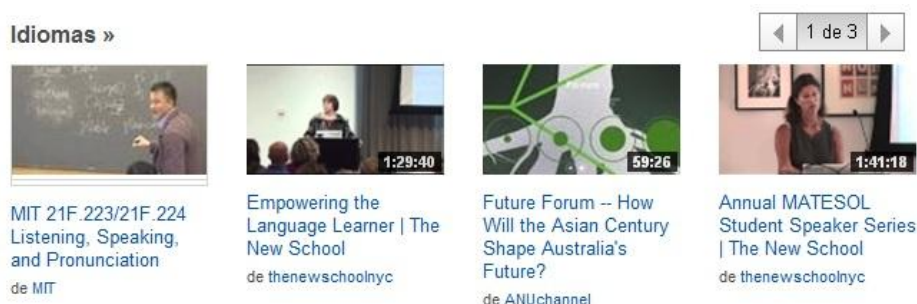
Disponível <http://www.youtube.com/education>. Acesso a 25 de Julho de 2011.

- A conferência “*Steve Blank: The Democratization of Entrepreneurship*” aborda a questão da expansão do empreendedorismo. É um conteúdo do canal temático *Entrepreneurship*, realizado por Stanford, em Março de 2011.

- Um “*Simposium*” disponibilizado pela UC Berkeley no canal temático “*Constitutional law*”, da categoria Direito, tem três vídeos; “*The Conferenc Green Building and Investment Strategies*” é um conteúdo da temática *Real State*, enviado a Dezembro de 2009 pela UC Berkeley da Califórnia, com 10 eventos;

- “*The Seminary*” “*Historical Forces in Faith and Globalization*” apresenta, aos estudantes da Universidade de Yale, um debate sobre a Fé e Globalização.

#### *Ecrã dos vídeos de tipos de conteúdos do Youtube.edu*



Conclui-se que, no *Academic Earth*, para além de os conteúdos estarem bem organizados – por cursos, em áreas do saber –, podem ser descarregados para um computador ou dispositivo móvel. Por sua vez, os conteúdos do *Youtube Edu* podem ser apenas assistidos, o que constitui uma desvantagem para quem deseje descarregá-los e consultá-los onde não haja rede *wifi*, como no caso dos cursos do *Academic Earth*.

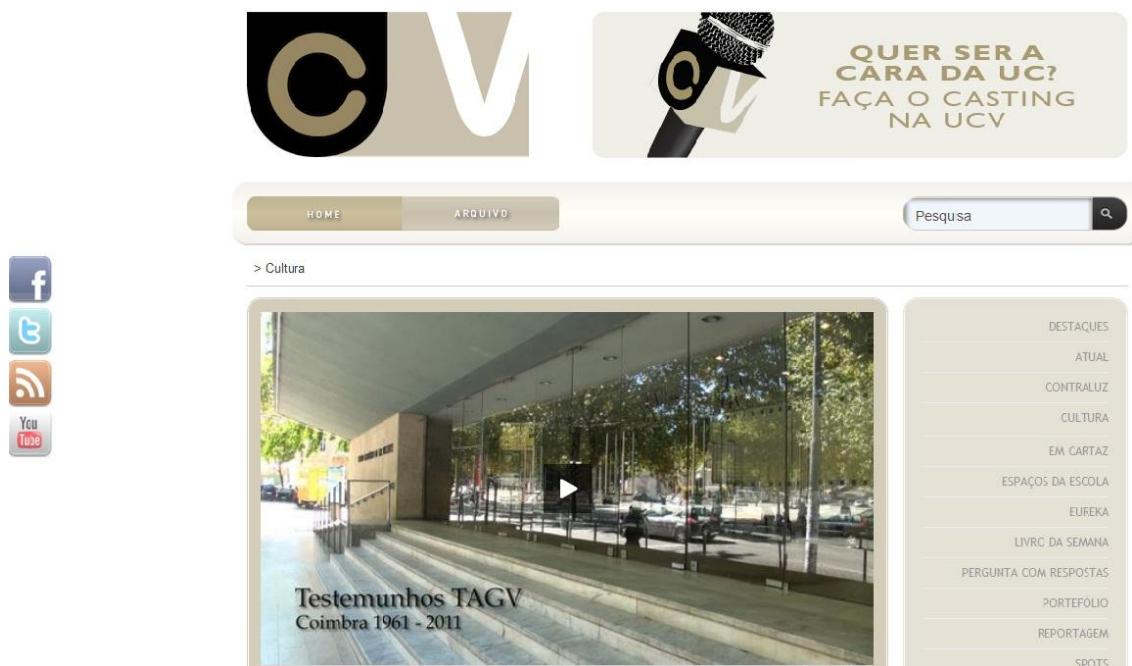
Outra questão é a de que, apesar de ambas as plataformas apresentarem uma estrutura semelhante, em que as categorias são pré-definidas, e de disponibilizarem uma apresentação na página dos conteúdos, na legenda do vídeo – informações sobre o nome do curso, o nome do professor e o número de palestras que contém o curso –, nem todos os vídeos do *Youtube Edu* apresentam o tipo de conteúdo de cada vídeo (seminário, conferência, curso, etc.). Contudo, esse não parece ser um dado relevante para o pesquisador, pois o que realmente interessa é o conteúdo em si e a fonte de informação.

## **2.4. Televisões Web nas Universidades**

As Televisões Web são repositórios de diversos conteúdos digitais de Instituições académicas, que servem para manter a comunidade informada a respeito do que se passa nas Universidades.

#### 2.4.1. *Televisão Web – o canal da Universidade de Coimbra – UCV*

*Ecrã do site da UCV*



Um artigo publicado pelo jornal *As Beiras*, de 5 de Dezembro de 2010, revela que a Universidade de Coimbra (UC) passou a ter televisão Web (UCV) a partir de 21 de Novembro de 2010, dia nacional da televisão. Deste modo, é possível exibir noticiários de acontecimentos diários da instituição, produzidos pela própria universidade<sup>39</sup>.

A Universidade de Coimbra, segundo o Reitor da UC (de 2010), Professor Fernando Seabra Santos, constitui “a primeira universidade de língua portuguesa a deter a capacidade de produzir programas regulares de televisão, com conteúdos próprios e capaz de os difundir através dos sistemas mundiais de distribuição pela internet”.

A directora do projecto, Doutora Clara Almeida Santos, docente de Comunicação e Jornalismo da Faculdade de Letras, afirma que o objectivo do projecto “é divulgar o que a UC é actualmente, sempre lembrando tudo o que ela tem sido, dentro desses 700 anos de

<sup>39</sup> A televisão da Universidade de Coimbra começa a emitir no domingo (2010).

Disponível em <http://www.asbeiras.pt/2010/11/televisao-web-da-universidade-de-coimbra-comeca-a-emitir-domingo/>. Acesso em 20 de Novembro de 2010.

existência. A ideia é apresentar diariamente reportagens no âmbito de investigação e de inovação, bem como dos patrimónios culturais, artísticos, históricos desta instituição”.

A UCV, televisão web da UC, é um arquivo digital que armazena conteúdos em vídeo e áudio sobre actividades da Universidade de Coimbra. Os conteúdos são estão organizados por categorias (17) descritos a seguir e são actualizados semanalmente<sup>40</sup>.

Nesta sequência se desenvolve as categorias apresentadas nesta semana de 26 de Setembro de 2011.

- Destaques: são assuntos actuais da UC e neste momento o destaque é “Newsletter UC – ‘Bem-vindos à melhor Universidade portuguesa’”. Setembro é sinónimo de mudança para milhares de novos alunos que ingressam no ensino superior. Com o novo ano lectivo, a UC pára para receber os novos estudantes. Reportagem inserida na Newsletter da Universidade de Coimbra de Setembro”.

- Actual: refere-se a assuntos da actualidade, agora o actual apresenta “Qual o impacto do envelhecimento na sociedade? A UCV foi falar com o regente da cadeira de Geriatria da Faculdade de Medicina da UC, Manuel Teixeira Veríssimo, para saber qual o impacto do envelhecimento da população na sociedade actual”

- Contraluz: João Ramalho “Professor associado no departamento de Zoologia da FCTUC, João Ramalho é também o dono da loja Dr. Kartoon, em Coimbra. A UCV foi desvender um pouco mais sobre a sua paixão pela banda desenhada”.

- Cultura apresenta: “Memória de um percurso inacabado. A exposição ‘Manuel Jardim - Memória de um percurso inacabado [1884-1923]’ traz a público 424 peças partilhadas pela UC e Museu Nacional Machado de Castro. A obra está dividida em dois núcleos, um no MNMC e outro na Galeria Municipal de Montemor-o-Velho. Pode ser vista até 8 de Setembro”.

- Espaços da Escola: abordou o Jardim Infantil dos SASUC. “Venha com a UCV numa visita guiada ao Jardim Infantil dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra, na companhia de Nuno Freitas, responsável pelo Jardim de Infância”.

- EUREKA: apresenta soluções e boas ideias a mais recente é “ArthroNav para cirurgias de reconstrução do joelho. “Investigadores da FCTUC desenvolveram uma novo método de calibração através de uma imagem 3D que vem apoiar a realização de cirurgias ao joelho: o ArthroNav – Navegação Assistida por Computador em Cirurgia Ortopédica”.

---

<sup>40</sup> UCV (2011).

Disponível em: <http://ucv.ci.uc.pt/ucv/categorias> acesso a 30 de Outubro de 2011.

- Livro da Semana: docentes da universidade de Coimbra sugerem, semanalmente, leituras de obras que já leram de forma a incentivar a cultura. Na semana de 26 de Setembro a leitura sugerida foi leitura do docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Fernando Guerra.

- Perguntas: A UCV faz perguntas e informa as respostas de questões da actualidade; neste semana a pergunta foi “Qual o seu destino de sonho para estas férias”? A UCV foi perguntar quais os destinos de sonho dos Conimbricenses. E aproveitámos ainda para perguntar onde vai ser o destino real para estas férias.

- Portefólio: A UCV mostra alguns trabalhos de alunos de Jornalismo. “Um encontro de margens” é o trabalho mostrado hoje. Todas as pessoas que acham que algum dos seus trabalhos também merece ser visto pode enviar para [ucv@uc.pt](mailto:ucv@uc.pt).

- Reportagem: Matrícula é a reportagem do momento na UC, sempre apresentam diferentes temas.

- Spot: “Faz o casting UCV. A UCV está à procura de apresentadores para alguns dos seus programas”. Quem quiser tentar pode inscreve-te por e-mail para [ucv@uc.pt](mailto:ucv@uc.pt). “O casting vai decorrer durante a manhã do dia 12 de Outubro, no Colégio de S. Jerónimo. O casting está aberto a todos os alunos da Universidade de Coimbra, de qualquer nacionalidade, com ou sem experiência na área da comunicação”.

- UCV ao Vivo: a televisão da UC marca presença nas actividades dando a cobertura e divulgando a informação; “Turismo, lazer e cultura na Alta” é o mais recente evento. “O Congresso Internacional Turismo, Lazer e Cultura trouxe à Alta Universitária a Feira Internacional de Turismo de Coimbra. Um certame com exposição, divulgação e promoção de produtos, recursos e destinos”.

- UC é feita: apresenta um episódio com Carlos Cavalheiro, “apresentamos o fundador, encenador e actor do grupo teatral Fatias de Cá. Carlos Cavalheiro contou à UCV como foi a sua passagem pela Universidade de Coimbra”.

- UCV de Novo apresenta as principais notícias do universo. Nesta secção informou-se da tomada de posse dos novos directores das faculdades e centros de UC.

- Vida na UC mostra sobre, nesse momento, como fazer a matrícula presencial na UC, abertura solene das aulas – discurso do reitor, empresas que falam do futuro da UC e abertura solene das aulas.

- Quem somos mostra sobre a UCV; endereço, conselho de gestão, direcção, direcção e imagem entre outras informações.

### 2.4.2. *Televisão Web da Universidade de Salamanca – USAL*

Através da Internet é possível aceder à televisão da Universidade de Salamanca, a partir de Outubro de 2010.

O então Reitor da Universidade de Salamanca, Professor João Grandino Rodas, apresentou, no dia 1 de Outubro de 2010, a televisão Web da USAL. O reitor declarou que este é um novo projecto que aposta em contribuir para potenciar a difusão de notícias e actividades geradas pela instituição académica<sup>41</sup>. Esta acção tem contado com a assistência dos vice-reitores de inovação, estudantes, planificadores, secretária geral, director de serviços de Inovação e Produção Digital e do coordenador da USAL TV.

O objectivo pretendido pela USAL consiste em divulgar as actividades dos campos da universidade de Salamanca e retratar o dia-a-dia dos professores, investigadores, estudantes e pessoal da administração e serviços. A televisão também constitui um recurso útil para a própria universidade, através do qual os estudantes poderão completar a sua formação, realizar projectos e colaborar na programação.

**A estrutura e do site está organização em tópicos: TV USAL, Programación e Mediateca.**

#### *Ecrã de categorias e tipos dos conteúdos da TV da USAL*



O site se organiza em três tópicos: o primeiro é TV USAL que mostra uma reportagem em vídeo que mostra entrevistas relativamente a um assunto académico. Nesta

<sup>41</sup> USAL TV (2010).

Disponível em <http://tv.usal.es/>. Acesso em 22 de Novembro de 2010.



semana de 26 de Setembro se apresentou um congresso sobre neuro ciências; saúde mental; o segundo mostra os dias da semana e os eventos a cada dia e horários, o terceiro e último “Mediateca” destaca tópicos sobre a Universidades como por exemplo: “Actos institucionales, Campus USAL, Congressos, Culturas, Debates, Docência, investigación” entre outras informações.

### 2.1.3. MIT Open Course Ware – TV tech Web

O *Massachusetts Institut of Tecnology*, para além de ser uma das instituições privadas, universitárias mais importantes dos EUA e do mundo nas áreas de ciência e tecnologia (localizado em *Cambridge, Massachusetts*), dispõe também “tv tech web mit - The *Open Course Ware*”. O *OCW* permite que as instituições coloquem os seus trabalhos, fruto da sua investigação no canal *web*<sup>42</sup>. Os conteúdos disponibilizados servem para agregar e distribuir o conhecimento nas áreas da Arquitetura e planeamento, engenharia, Medicina, Ciências e tecnologia, Humanidades, Artes e Ciências Sociais, Administração, Ciências, entre outras áreas. Esta é uma iniciativa de colaboração entre a Faculdade de Engenharia e as Bibliotecas do *MIT*.

#### *Ecrã das categorias do MIT*



<sup>42</sup> MIT Tech Web: collections (2010)

Disponível em <http://techtv.mit.edu/>. Acesso em 30 de Julho de 2011.



O “*Mitopencourseware*” disponibiliza, actualmente, 2000 cursos em mais de 35 áreas de conhecimento. Os conteúdos podem ser assistidos, partilhados e supostamente descarregados.

Um exemplo de conteúdo actual consiste no “*Elemental Mit*” que, tendo sido criado por “*AMPS-MIT Video Productions*”, inclui colecções de vídeos: “*Messages From MIT Graduating Students 2011*”, que exhibe mensagens de estudantes do MIT para as suas famílias e amigos; “*From The Vault*”, que privilegia uma selecção de vídeos e filmes oriundos do arquivo do MIT; e um simpósio especial que contempla os eventos de Ciências, Tecnologia e Humanidades.

Por fim, percebe-se que o objectivo das TVs Web analisadas é o de distribuir informações e conhecimento à comunidade em geral sobre o que se produz nas suas universidades. Entretanto, o “*MIT Tech TV Web*” coloca colecções de conteúdos diversos, e até mesmo cursos completos, produzidos pelas Universidades e Instituições de Investigação associadas ao MITOCW, ao passo que a UCV, TV Web da Universidade de Coimbra, e a USAL TV disponibilizam informações quotidianas e eventos académicos.

### *Conclusão*

Conclui-se assim que a Internet é utilizada nas universidades, não só para ensinar e investigar, mas também para difundir o seu conhecimento. Deste modo, o acesso à educação é favorecido pelo facto de conceituadas universidades disporem de um suporte tecnológico para distribuir o conhecimento e cultura a um público muito alargado.

Observa-se, ainda, que o uso das plataformas *Youtube Edu.* e *Academic Earth* tem derrubado barreiras entre o conhecimento e os pesquisadores, tornando possível que todos os interessados beneficiem dos conteúdos partilhados.

O *MITOpenCourseWare*, para além de divulgar os resultados de produtos científicos nos campos de gestão, investigação, engenharia e tecnologia nas plataformas *Youtube Edu* e no *Academic Earth*, ainda dispõe de “*tv tech web*”, onde exhibe colecções de cursos completos, eventos e simpósios.

Todas as televisões Web analisadas apresentam o objectivo comum – para o qual docentes e estudantes têm a oportunidade de contribuir – de transmitir à comunidade aquilo que se produz na universidade: conhecimento e cultura.

O facto de os conteúdos da UCV se encontrarem também disponíveis no *Youtube* contribui para a expansão dos conhecimentos produzidos pela UC e isso enobrece a instituição.

## Capítulo 3

### Sobre o *iTunes University*

Nesta secção, apresenta-se o *iTunes University*, a sua história, seu impacto na pedagogia em rede, a organização de conteúdos, e experiências de universidades relevantes que colocam conteúdos nesta plataforma educativa.

#### 3.1. O que é o *iTunes University*?

O *iTunes U* é uma plataforma criada pela *Apple Inc.* (empresa de informática), neste site reúnem-se instituições académicas de diversos países, disponibilizando gratuitamente conteúdos de aprendizagem. Este recurso possibilita que colégios e faculdades distribuam conteúdos educacionais multimédia a académicos e usuários gerais da Internet (A. Reid, 2008).

Conforme o autor, o *iTunes U* serve de intermediário no âmbito da educação superior, permitindo que faculdades e universidades partilhem ficheiros multimédia com o público em geral, por meio de uma versão personalizada do *iTunes Music Store*.

Com o *iTunes University* é possível que os usuários acessem on-line aos conteúdos da plataforma. Combinado com o *iPod*, o *iTunes University* torna-se um mecanismo para uma rede específica móvel multimédia educacional.

Para aceder à secção de conteúdos científicos educativos, o usuário deve fazer um *download* do software livre, media player, *iTunes*. Com a aplicação *iTunes*, pode-se navegar na secção da plataforma *iTunes Music Store*, assistir a conteúdos académicos e subscrevê-los, para além de organizar todo um conjunto de produtos digitais na biblioteca online *iTunes*, que compreendem músicas, filmes, *podcasts*, conteúdos académicos, entre outros. Uma vez armazenados num computador, *iPad* ou *iPhone*, os conteúdos podem ser assistidos a qualquer hora e em qualquer lugar.

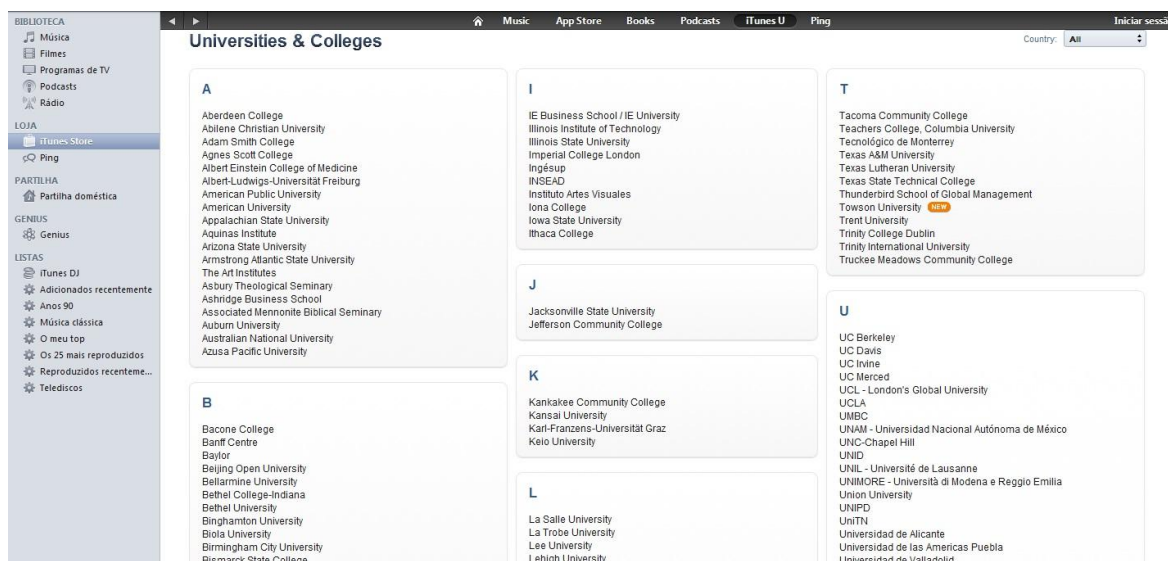
Para além de ser a plataforma educativa com o maior número de universidades participantes, reunindo conteúdos de mais de 800 instituições do ensino superior, o site destaca-se também por oferecer na sua loja *Apple Store* pacotes de entretenimento, entre os quais se contam cantores famosos, canções favoritas, filmes, livros e muito mais. Todos os conteúdos podem ser descarregados para um computador, *iPad*, *iPhone* ou *iPod*.

Criado em regime de colaboração com universidades e colégios, a parte dedicada à área *iTunes Store*, oferece lições de prestigiadas universidades que estacam-se entre elas *Standford University*, *UCBerkeley*, *Harvard University*, *MIT* (*Massachussets Institute of*

*Technology*), *UC Yale*, *Cambridge University*, *Oxford University*, *Trinity University*, *London University*, *Open University*, Universidade de Vigo, Unimore: Régio de Emília entre muitas outras universidades Europeias e de outras partes do mundo como por exemplo: Universidade de Melbourne e Universidade de Montreal, são das muitas instituições de ensino superior que contribuem na *iTunes U*.

A maior parte dos cursos e leituras estão em língua inglesa, mas também já se encontram disponíveis cursos em, espanhol, italiano, francês, alemão, suíço, português e muitos outros idiomas.

### *Ecrã da página do iTunes U organizado por ordem alfabética*



### 3.2. O que é Específico do *iTunes U*?

*Particularidades e mais -valias do iTunes University.*

Esta síntese empreende uma abordagem ao artigo “Computadores e Composição” (2009). Esse texto revela que o *iTunes U* constitui uma plataforma cuja funcionalidade específica reside no facto de perspectivar para o futuro uma educação *m-learning*.

A fim de contextualizar o contributo deste aplicativo para um mundo que tem vindo a presenciar constantes inovações tecnológicas na esfera da informação e da comunicação, Costa, R. (2005, p. 235-247) aborda a “explosão de comunidades virtuais”, “comunidade em redes sociais” e as “novas formas de associações” humanas.

Como tal, quando se considera este texto num âmbito mais amplo, constata-se que ele se enquadra na linha de raciocínio desenvolvida por outros profissionais que escreveram sobre o *iTunes U* e o caracterizaram como uma tecnologia inovadora na esfera dos novos modos de composição emergentes. O autor cita Steven Johnson (2001) e Rheingold,

(1996), quando estes se referem a uma nova forma de interconexão de computadores nas redes digitais, prevendo que estas possibilitariam uma nova forma de actividade colectiva, um modelo centrado na interactividade entre grupos de pessoas interessadas na difusão de conhecimentos, partilha de interesses e troca de informações. Esses inovadores modelos adviriam das novas tecnologias de comunicação que poderão oferecer à sociedade uma nova forma de partilhar conhecimentos e ampliar os seus horizontes.

O *iTunes U* é caracterizado, por diferentes autores, como um website constituído por *podcasts* educacionais. Tais *podcasts* que constam nessa plataforma desenvolvida pela *Apple* tornarão disponível, à próxima geração, uma educação administrada por meio de dispositivos móveis e *m-learning*. (Dani McKinney, Jennifer L. Dyck e Elie S. Luber, 2009:618) e (A. Reid 2008).

Entre os benefícios oferecidos pela plataforma *iTunes U* incluem-se também a facilidade de acesso aos conteúdos, e o facto de os estudantes poderem assistir ao *podcast* ou ouvi-lo quando e onde desejarem, o que contribui para os manter motivados, pois o facto de se poder estudar com recurso ao telemóvel é deveras aliciente para a maioria dos alunos.

Essa inovação em *podcast*, também denominada canais ou colecções, apresenta uma série de episódios com coerência temática onde o usuário pode assistir ou descarregar conteúdos, para além de oferecer ao usuário a possibilidade de se tornar assinante de colecções e passar a receber automaticamente os novos episódios no seu computador, *ipod*, ou *iphone*, conforme mencionado por Lazzari (2009: 28).

Uma das outras características essenciais do *iTunes U*, descrita por Reid (2008, p. 61.77), consiste no facto de este se configurar como um intermediário nas redes de produção de composições.

O autor relata uma das suas experiências num curso de Primavera por si administrado, no qual ele propôs aos seus alunos que desenvolvessem o seu próprio blog, onde constassem textos de cursos, vídeos, *podcasts*, entre outros trabalhos estudantis. Todos os seus alunos foram convidados a acompanhar os blogs uns dos outros, embora não fossem obrigados a segui-los todos. Numa fase subsequente, seleccionou-se um desses blogs para funcionar como um ponto central da discussão que se veio a estabelecer em torno do curso em andamento, onde se compartilhavam debates, perguntas e respostas.

Um outro exemplo de divulgação de conhecimento e composição colectiva prende-se com uma comunidade de aprendizagem em que os alunos criavam *podcasts* combinando um slideshow de imagens com uma faixa de áudio. Para compor estes *podcasts*, os

estudantes teriam de utilizar câmaras digitais e reunir colecções de imagens a partir da Web, da biblioteca (de bancos de dados de imagem e desenhos), ou do seu próprio conjunto de imagens pessoais.

Outra importante questão abordada pelo artigo ora analisado (A. Reid, 2008) consiste nos hábitos de comunicação e pesquisa do corpo docente e dos alunos. Quanto a este aspecto, o autor defende que a intersecção que caracteriza a composição em redes de *media* induzirá modificações nesses hábitos da sociedade académica.

O surgimento de aplicações e práticas Web 2.0 (por exemplo, *blogging*, foto e vídeo *podcasts*, de partilha de áudio e vídeo, e redes sociais), juntamente com a disponibilidade dos multimedia, torna esses dispositivos portáteis muito mais valiosos. Nesta senda, A.Reid adverte para o facto de os profissionais da área da educação deverem começar a reconhecer a importância de se desenvolver novos hábitos quando se opera no âmbito de uma rede de *media*, sendo este um desafio não só lançado para os professores, mas também para os alunos.

Quanto ao artigo “*Podcast in education: are students as ready and eager as we think they are?*”, de Stephen M. Walls, Joshua D. Walker, Taylor W. Acee, Nate K. Mc Vaugh e Daniel H. Robinson, a pesquisa por eles empreendida abrangeu um grande grupo de universitários em 2007. O texto levanta questões sobre os possíveis benefícios e limitações da produção de *podcasts* para fins educacionais. Para responder a tais questões, os autores pesquisaram e compararam diferentes formatos de *podcasts*, tendo concluído que os estudantes se encontram familiarizados com essa tecnologia e que até já estão aptos a utilizá-la. Adicionalmente, sugerem a criação de uma disciplina que administre os seus conteúdos em *podcasts*, pois consideram que esta tecnologia terá a capacidade de melhorar o nível de entendimento e compreensão dos estudantes. De igual modo, a filosofia do *iTunes University* também defende a utilização dos *podcastings* nas salas de aula como um valioso recurso educativo.

Entretanto, e ao considerarem-se as implicações destas profundas mudanças de hábitos que se manifestam nas relações entre os novos media e a composição, e ainda remetendo-nos às palavras de Reid, “não [se] pretende sugerir que a comunicação formal deve ser informal ou vice-versa. No entanto, caso se deseje entender como a comunicação ocorre, deve reconhecer-se que ela se desenrola numa rede de espaços tradicionalmente formais e informais, bem como nos espaços intermediários emergentes de *blogs*, *wikis*, e assim por diante”.

Adicionalmente, Reid considera que a alteração nos hábitos de composição dos docentes e dos estudantes depende de eles partilharem esforços necessários para poderem usufruir dos novos benefícios oferecidos pela Internet.

Nesse sentido, é de ressaltar a pertinência das afirmações dos autores, quando estes referem que o uso de telemóveis em redes de media convergentes exigirá que se pense de maneiras muito diferentes sobre composição e aprendizagem, possibilitando um elevado grau de inovação no futuro.

Com efeito, após essa análise sobre o uso do *iTunes University*, composições e mudanças de hábitos, conclui-se que tanto os docentes como os estudantes têm muito a ganhar com este novo panorama das redes móveis de media convergentes, pois o acesso à educação via telemóvel constitui uma mais-valia num mundo tão atribulado.

Conclui-se esta síntese com a constatação de que os autores analisados parecem fazer incidir a sua pesquisa e as respectivas implicações sobre uma sociedade desenvolvida. Porém, se tal desenvolvimento tecnológico continuar a ocorrer a essa velocidade, as sociedades tenderão a encaminhar-se para uma desigualdade ainda maior. Assim sendo, é inevitável questionarmo-nos se esta desigualdade irá afectar negativamente a paz no mundo, e até mesmo a economia mundial.

### **3.3. História do *iTunes University***

A plataforma *iTunes U* foi criada em regime de colaboração entre conceituadas universidades e colégios da América com objectivo de criar e expandir a parte dedicada à área *iTunes Store* que visava oferecer lições de prestigiadas universidades mundiais. A *Apple* (citada por A. Reid, 2008: 65) refere que a *Stanford University* foi uma das primeiras instituições a utilizar o *iTunes University*. Stanford assumiu-se como líder ao ser a primeira a colocar cursos de “*Introduction to Humanities*”. Esta iniciativa revelou claramente que o *iTunes U* constitui um valioso repositório de cursos digitais, lições e materiais de suporte produzidos pelas faculdades. Similarmente, a *UCBerkeley* já tinha contribuído com material oriundo de eventos ocorridos no campus antes da iniciativa do projecto *iTunes University*. O projecto iniciou-se com 30 cursos, mas poucas semanas mais tarde o seu público académico já havia feito 250, 000 downloads e 7,000 assinaturas.

Reid revela que, em 2006, o Colégio *State University* de Nova York em Cortland (SUNY Cortland), onde ele estudava, juntou-se às instituições que utilizam o *iTunes U*. O próprio autor, como docente em Cortland, relatou que trabalhou “no Outono com professores de arte e comunicação que tinham experiência no processamento digital de

imagens e vídeo numa comunidade de aprendizagem do primeiro ano.” Em seguida, na Primavera, pilotou o *iTunes University* num curso de escrita profissional on-line independente denominado ‘Escrita no Ciberespaço’. “Em ambos os semestres, o foco incidiu sobre a partilha de media produzidos por alunos, em vez de na entrega de media produzidos por professores ou outros materiais digitais profissionais, afirmou Reid.

A atenção do autor voltou-se para o exemplo de Stanford e Berkeley que, ao contrário de Cortland, já dispunham de alguns conteúdos produzidos, resultantes de experiências anteriores nos seus *campus*. Ele menciona que “Cortland oferece poucas das grandes secções de cursos (com mais de 100 alunos) que comumente se encontram nas universidades de pesquisa, tais como o curso de *Introdução às Humanidades*, na qual Stanford pilotou o seu programa.

Em 24 de Agosto de 2010, havia sido divulgado, pela *Apple*, em seu site que, em apenas três anos de lançamento do *iTunes U*, foram feitos 300 milhões de *downloads*<sup>43</sup>.

Segundo Eddy Cue, vice-presidente dos serviços da Internet, “recorrendo ao *iTunes U*, as pessoas facilmente descobrem e aprendem com os conteúdos de algumas das melhores instituições do mundo”.

Ainda consta, juntamente, no site que devido ao considerável crescimento do *iTunes U*, recurso educacional excepcional associado ao *iTunes Store*, a *Apple* encerrou, em setembro de 2010, o projecto que havia inicialmente criado, a *Apple Learning Interchange* (*ALI*), o qual constituiu um importante recurso de acesso a conteúdos educacionais por parte dos educadores, possibilitando que eles compartilhassem as melhores práticas e aprendessem mais sobre o uso da tecnologia no contexto da docência. Com a convicção de que o *iTunes U* constitui a melhor forma de se conhecer as necessidades crescentes de professores e estudantes que procuram um acesso flexível a um currículo de alto nível com recursos de aprendizagem muito importantes, a *ALI* foi encerrada pela *Apple* a 3 de setembro de 2010<sup>44</sup>. Todos os participantes da *ALI* puderam arquivar e inserir os seus conteúdos neste novo portal.

### 3.4. Como organizar conteúdos no *iTunes University*?

---

<sup>43</sup> Apple Press Info; iTunes U Downloads Top 300 Million (2010)

Disponível em <http://www.apple.com/pr/library/2010/08/24iTunes-U-Downloads-Top-300-Million>. Acesso em oito de Novembro de 2010.

<sup>44</sup> Learning Interchange (2001)

Disponível em <http://edcommunity.apple.com/ali/story.php?itemID=19835>. Acesso a 4 de Novembro de 2010.

O site geral, *iTunes U*, apresenta uma forma padrão de organização de conteúdos. À semelhança do *Academic Earth* e do *Youtube Edu*, a plataforma organiza-se em categorias pré-definidas e colecções, e todas as universidades depositam conteúdos nas diferentes áreas de conhecimento.

#### • Abordagem de Categorias

A “categoria” pode ser entendida como uma forma padrão de organizar a informação. Por meio das categorias pré-definidas, é possível a todas as universidades organizar as suas colecções nas mesmas áreas do saber científico<sup>45</sup>.

A *Apple Inc.* disponibiliza os códigos das categorias e subcategorias do *iTunes U*. As subcategorias determinam a que categoria corresponde cada tema ou área de conteúdo.

##### ***Categorias e sub-categorias***

***Business*** (*Economics, Finance, Hospitality, Management, Marketing, Personal Finance and Real Estate*).

***Engineering*** (*Chemical & Petroleum, Civil, Computer Science, Electrical, Environmental and Mechanical*).

***Fine Arts*** (*Architecture, Art, Art History, Dance, Film, Graphic Design, Interior Design, Music and Theater*).

***Health & Medicine*** (*Anatomy & Physiology, Behavioral Science, Dentistry, Diet & Nutrition, Emergency, Genetics, Gerontology, Health & Exercise Science, Immunology, Neuroscience, Pharmacology & Toxicology, Psychiatry, Public Health, Radiology*).

***History*** (*Ancient, Medieval, Military, Modern, African, Asian, European, Middle Eastern, North America and South American*).

***Humanities*** (*Communications, Philosophy and Religion*).

***Language*** (*African, Ancient, Asian, Eastern European/Slavic, English, English Language Learners, French, German, Italian, Linguistics, Middle Eastern, Spanish & Portuguese and Speech Pathology*).

***Literature*** (*Anthologies, Biography, Classics, Criticism, Fiction, Poetry*).

***Mathematics*** (*Advanced Mathematics, Algebra, Arithmetic, Calculus, Geometry, Statistics*).

---

<sup>45</sup> Category codes (2011)

Disponível em [http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/AboutCategoryPages/chapter\\_7\\_section\\_3.html#/apple\\_ref/doc/uid/iTUPSM-CH20-SW3](http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/AboutCategoryPages/chapter_7_section_3.html#/apple_ref/doc/uid/iTUPSM-CH20-SW3). Visitado em 12 de Agosto de 2011.



**Science** (Agricultural, Astronomy, Atmospheric, Biology, Chemistry, Ecology, Geography, Geology and Physics).

**Social Science** (Law, Political Science, Public Administration, Psychology, Social Welfare, Sociology).

**Society** (African-American Studies, Asian Studies, European & Russian Studies, Indigenous Studies, Latin & Caribbean Studies, Middle Eastern Studies, Women's Studies).

**Teaching & Education** (Curriculum & Teaching, Educational Leadership, Family & Childcare, Learning Resources, Psychology & Research, Special Education).

Esta forma padrão com que o site geral organiza a informação no sistema *iTunes U* por categorias é visivelmente fácil de ser administrada pela instituição académica. As colecções são associadas a uma categoria através dos metadados associados aos episódios da colecção. Quando as colecções chegam ao *iTunes* já se encontram inscritos em categorias pré-definidas.

*Ecrã das categorias do iTunes U*



- O conceito base de organização dos conteúdos no *iTunes U* é a colecção, que constitui um conjunto de conteúdos da mesma temática, que abrange os ficheiros Vídeo, áudio e os *ebooks*. Uma colecção é composta por diversos ficheiros que correspondem a um episódio que se pode visualizar, ouvir ou ler, individualmente, por outras palavras uma

coleção pode ser uma disciplina/cadeira/seminário que tenha uma sequência prática e coerência temática<sup>46</sup>.

Cada coleção deve representar uma temática que apele à sua assinatura por parte dos usuários. Ser assinante de uma coleção significa que cada novo conteúdo adicionado seja transferido automaticamente para o computador do assinante. Além disso, uma coleção deve ser, preferencialmente pouco extensa, de modo que o usuário não despenda muito tempo e paciência ao assisti-los, dessa forma acredita-se que o aluno sinta-se incentivado a tornar-se assinante de coleções, mas vale ressaltar que cada coleção deve também tratar de assuntos populares para que se prolongue ao longo de muitos episódios, fazendo com que o processo de assinatura funcione eficazmente.

Um mesmo conteúdo de uma coleção pode ser utilizado em diferentes dispositivos, se for preparado para tal. Por exemplo, uma versão só de áudio para ser escutada em leitores de MP3, uma versão de baixa resolução para visualizar em dispositivos móveis, ou ainda uma versão de alta resolução para ser visionada em computadores ou em televisão. O *iTunes U* possui a vantagem de oferecer ao utilizador a versão que mais lhe convém, pois as diferentes versões são agregadas automaticamente.

As coleções podem misturar conteúdos de áudio visuais e textuais, em formato PDF. Neste caso, a coleção deve incluir a gravação de uma apresentação, e um PDF com os slides dessa apresentação.

### 3.5. Experiências de universidades no *iTunes U*

Desde 2007, as universidades norte-americanas têm utilizado o *iTunes U* para distribuir conhecimento a pessoas de todo o mundo. Depois de Junho de 2008, a *Apple Inc.* convidou outros países para participar neste canal.

Um noticiário na página da *BBC News*, de três de Junho de 2008, revela que as três primeiras Universidades da Europa a lançarem conteúdos na plataforma *iTunes U* são: *London University* e *Open University* do Reino Unido e *Trinity University* de Dublin<sup>47</sup> (Ireland).

As Universidades Europeias passaram a disponibilizar conteúdos em vídeo e áudio para os seus estudantes, e para o público em geral que tenha acesso à Internet. Com os

---

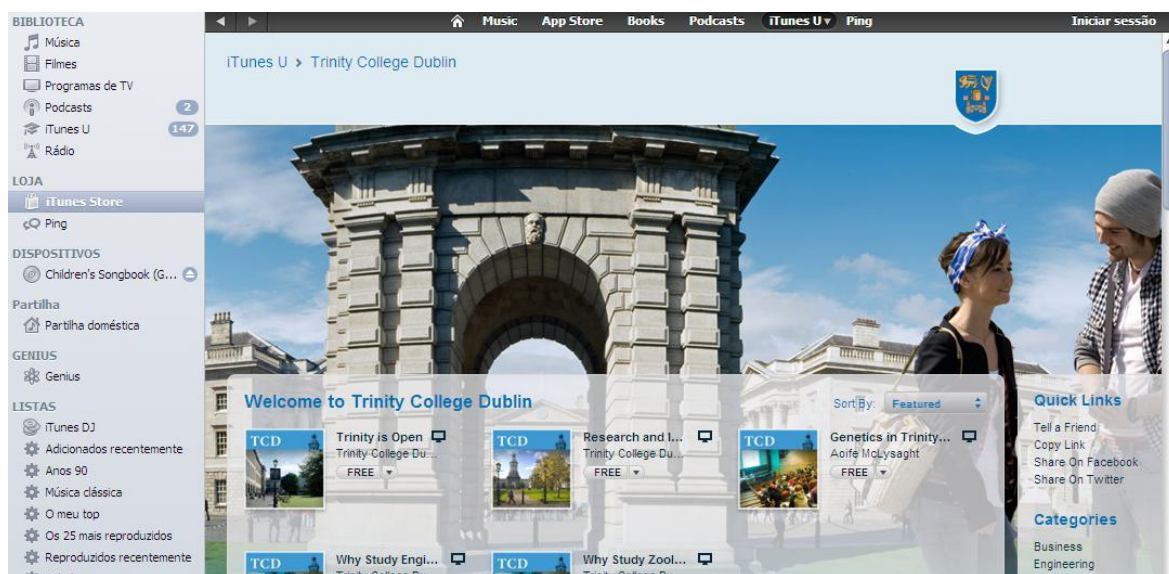
<sup>46</sup> Categorizing content (2011). Disponível em [http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/Glossary/chapter\\_998\\_section\\_1.html#/apple\\_ref/doc/uid/iTUPSM-CH3-SW7](http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/Glossary/chapter_998_section_1.html#/apple_ref/doc/uid/iTUPSM-CH3-SW7). Acesso em 12 de Agosto de 2011

<sup>47</sup> BBC News (2011)  
Disponível em [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/education/7431918.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/education/7431918.stm). Acesso a quatro de Agosto de 2011.

conteúdos da *London University* no *iTunes U*, os alunos poderão aceder-lhes para reverem as suas lições em qualquer hora e local, como refere o professor Peter Mobbs de *London University*. As três instituições seguiram os exemplos de universidades americanas, incluindo *Harvard*, *Yale*, *Stanford*, *UC Berkeley* e *MIT*. Muitas universidades do Reino Unido já transmitiam lições em *podcasts*, mas esta foi a primeira vez que disponibilizaram os seus conteúdos numa plataforma electrónica como o *iTunes U*.

#### • *Trinity College Dublin at iTunes U*

##### *Trinity University no iTunes U*



O Reitor da *Trinity University*, Dr. John Hegarty, afirmou que o facto de esta universidade ter sido uma das primeiras da Europa a colocar conteúdos no *iTunes U* abriu novos caminhos para a instituição. Com o uso do *iTunes U*, alcança-se uma grande audiência e potencia-se os estudantes, equipe de funcionários, alunos e o público geral e essa é a missão da *Trinity University*<sup>48</sup>.

Actualmente, a Universidade disponibiliza conteúdos em nove das treze categorias do site geral, as quais são: *Business* (1), *Engineering* (5), *Fine Arts* (1), *Health and Medicine* (13), *History* (3), *Humanities* (4), *Science* (5), *Social Science* (4) e *Teaching and Education* (10). Nas demais categorias – *History*, *Language*, *Literature*, *Matematics* and *Society* –, a Trinity College não está a disponibilizar conteúdos até ao momento.

<sup>48</sup> Trinity College Dublin Becomes First University In Ireland To Join Itunes U In Apple's Itunes Store (2011)

Disponível em [http://macdailynews.com/2008/06/04/trinity\\_college\\_dublin\\_becomes\\_first\\_university\\_in\\_ireland\\_to\\_join\\_itunes\\_u/](http://macdailynews.com/2008/06/04/trinity_college_dublin_becomes_first_university_in_ireland_to_join_itunes_u/). Acesso a 10 de Agosto de 2011.

Note-se que, na página do *Trinity*, existem belíssimas figuras de fundo de tela com cores azuis claro, e em cada categoria há uma figura de fundo que corresponde às categorias e colecções apresentadas.

- *Open University at iTunes U*

*Sprint do site iTunes U da Open University*



A *Open University* é a maior universidade do Reino Unido exclusivamente dedicada ao ensino à distância e *e-learning*. A instituição oferece centenas de cursos de qualificação, todos em língua inglesa, num regime de *e-learning*. Entre os cursos encontram-se cursos de curta duração, cursos de primeiro ciclo, cursos de pós-graduação, cursos de qualificação profissional, entre outros cursos<sup>49</sup>.

Conforme informação divulgada no *podcast*, numa entrevista do Steeple, a iniciativa de adesão por parte da Open University ao *iTunes University* partiu de “*Knowledge Media Institute (KMi)*” e de “*Learning and Teaching Solutions (LTS)*”.

Em Junho de 2008, a Open University lançou o novo canal universitário na Apple com *podcasts*. A instituição começou com uma média de 300 elementos, e depois continuou a actualizar os *podcasts* com novos episódios.

<sup>49</sup> Welcome to The Open University (2010)

Disponível em [http://www8.open.ac.uk/europe/contact-us?kwcampaign=CE\\_EC\\_OU\\_Brand\\_PT\\_PT&keywordid=adgroup](http://www8.open.ac.uk/europe/contact-us?kwcampaign=CE_EC_OU_Brand_PT_PT&keywordid=adgroup). Acesso a 10 de Agosto de 2011.

Actualmente, a *Open University* disponibiliza, no *iTunes U*<sup>50</sup>, conteúdos nas treze categorias existentes no site geral, as quais são: *Business* (49), *Engineering* (94), *Fine Arts* (49), *Health and Medicine* (52), *History* (26), *Humanities* (47), *Language* (25), *Literature* (16), *Mathematics* (50), *Science* (162), *Social Science* (123), *Society* (1) e *Teaching and Education* (49).

Observe-se que os conteúdos oferecidos nas colecções são sobretudo lições de cursos. Observe-se também, na página principal, a belíssima imagem que representa a universidade (o planeta terra). Há também diferentes imagens de fundo em cada área de conteúdo, que correspondem ao tema da categoria.

A *Open University* é também colaboradora no *iTunes U*, e tem ainda contribuído com o projecto *Steeple*, um projecto Britânico, financiado pelo JISC, conduzido igualmente pelas Universidades de Oxford e pela Universidade de Cambridge. O objectivo é o de que outras universidades se juntem a este projecto que visa investigar, desenvolver, documentar e suportar a produção de *podcasting* educacional das universidades<sup>51</sup>. A OU realizou entrevistas com membros da Comunidade do *Steeple*. Dispõe de uma colecção de onze entrevistas em áudio com académicos e equipas de funcionários administrativos das 5 instituições dentro da comunidade do *Steeple*, os quais relatam as suas experiências com *podcasting*<sup>52</sup>. Neste capítulo descrevem-se entrevistas de três Universidades membros da Comunidade do projecto *Steeple*: *UCL*, *Oxford* e *Cambridge*.

#### • *University College London (UCL) at iTunesU*

*Sprint do site iTunes U da UCL*

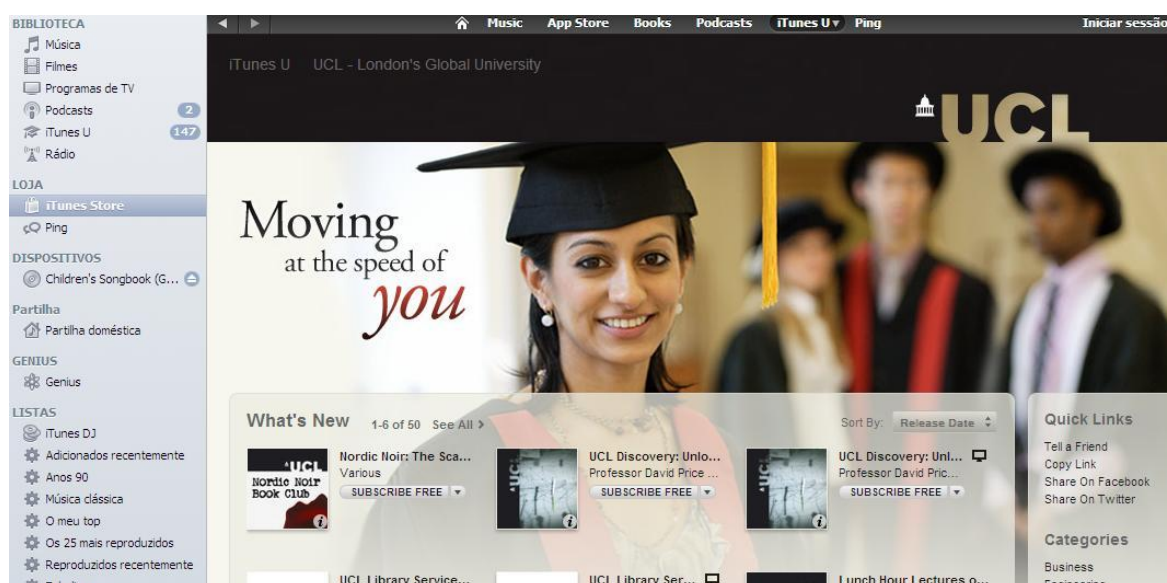
---

<sup>50</sup> The Open University on iTunes U. Disponível em <http://open.edu/itunes/>. Acesso a 10 de Agosto de 2011.

<sup>51</sup> New interviews with community members (2011)  
Disponível em <http://steeple.posterous.com/new-resources-on-the-website>. Acesso a doze de Agosto de 2011.

<sup>52</sup> The Steeple Project (2011)  
Disponível em <http://steeple.posterous.com/new-resources-on-the-website>. Acesso a 12 de Agosto de 2011.





Jason Norton, Jeremy Speller e Neil Martin, da *University College London (UCL)*, afirmaram, em entrevista à *Open University* para o projecto *Steeple*, em Fevereiro de 2010, que a sua universidade foi uma das primeiras instituições académicas europeias a participar no portal *iTunes U*. Esta instituição do ensino superior já tinha iniciado projectos afins, e andava a investir em *podcasting*, tendo inclusive iniciado um trabalho com a *Apple*, num produto denominado *Pod Cast Producer*. Esta parceria deu-lhes a oportunidade de se tornarem na primeira universidade britânica a participar neste projecto<sup>53</sup>.

Em duas semanas, a *University College London (UCL)* aderiu ao *iTunes U*. A equipa apercebeu-se do valor desta iniciativa enquanto lançava conteúdos durante esse período, esforçando-se arduamente e trabalhando horas extras, inclusivamente aos fins-de-semana, para concretizar os objectivos. Num primeiro momento, inseriram 150 peças diferentes, os melhores conteúdos de que dispunham para representar a sua instituição.

Actualmente, a *UCL* disponibiliza, no *iTunes U*<sup>54</sup>: trinta e duas colecções na categoria *Business*; trinta em *Engineering*; quarenta em *Fine Arts*; cento e quinze em *Health and Medicine*; vinte e cinco em *History*; nove em *Humanities*; três em *Language*; doze em *Literature*; quatro em *Mathematics*; sessenta e sete em *Science*; cinquenta e cinco em *Social Science*; vinte e uma em *Society*; e trinta e cinco colecções na categoria *Teaching and Education*.

<sup>53</sup> Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto (2011). UCL no iTunes U. Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html). Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

<sup>54</sup> iTunes U: UCL - Moving at the speed of you (2011) Disponível em <http://itunes.ucl.ac.uk/>. Acesso a 08 de Agosto de 2011.

Na página de cada colecção pode observar-se uma descrição do conteúdo, quer em vídeo, quer em áudio. A legenda que aparece em cada vídeo apresenta um formato padrão, nela constando apenas o nome da instituição. Na página principal da UCL no *iTunes U*, visualizam-se imagens de pessoas com a toga de formatura, mas nas outras páginas, de cada categoria, constam imagens de acordo com a área de conteúdos.

#### • *Oxford University at iTunes U*

##### *Screen shots do site iTunes U da Oxford*



Na entrevista concedida ao projecto *Steeple* do JISC (2009), Peter Robinson fala da presença da Universidade de Oxford no *iTunes U*, relatando que, para esta instituição, o mais importante foi reunir condições humanas e tecnológicas para se trabalhar conjuntamente<sup>55</sup>.

Em 2008, a universidade teve a oportunidade de trabalhar com a *Apple Inc.*, com o objectivo de criar um serviço popular, e tentou conceber estratégias e contribuir com técnicas que facilitassem a utilização do *iTunes U*. A instituição pretendia inserir vídeos em bloco, mas teve de levar em conta o que tal empreendimento implicaria para si. Inicialmente, surgiram alguns desafios e constatou-se que seria necessário mais tempo, pois não havia muito dinheiro para começar. Felizmente, com o passar do tempo e muita sorte, a universidade conseguiu encontrar pessoas e tecnologias que a ajudaram.

Assim sendo, a instituição optou por criar vídeos novos e específicos para inserir no *iTunes U*. Na altura, em 2008, houve 35 estudantes, durante três meses, a participar e a

<sup>55</sup> Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto. Oxfor no iTunes U (2011)

Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html). Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

produzir conteúdos que desejavam utilizar. O grande desafio consistiu em assegurar a participação de diferentes pessoas, departamentos, oradores, e o desenvolvimento de actividades, consoante o que as pessoas queriam e podiam produzir. Com efeito, cada departamento tinha um propósito, e todos tiveram de se unir num processo de colaboração. Robinson contou que outro grande desafio consistiu em determinar a forma de selecção dos materiais.

Uma das questões que se destaca neste projecto consiste na importância dos incentivos para se estar disposto a receber ajuda em termos de recursos, quer humanos, quer tecnológicos. Todo o trabalho envolvido deverá ser em equipa, mesmo no que se refere à selecção dos materiais, e convém reunir diferentes pessoas de diversos departamentos. O desafio consiste em dar crédito aos académicos e envolvê-los no projecto, pois quanto mais pessoas estiverem envolvidas no processo de produção, melhores serão os resultados. O sucesso de um projecto mede-se desta forma, pois é a atenção aos pormenores que assegura a realização dos grandes empreendimentos, frisa o entrevistado.

Actualmente, a Oxford contribui, para o *iTunes U*<sup>56</sup>, nas treze categorias, com: vinte e duas colecções na categoria *Business*; dez em *Engineering*; treze em *Fine Arts*; vinte e quatro em *Health and Medicine*; vinte e sete em *History*; cinquenta e seis em *Humanities*; três em *Language (russian, medieval english and modern languages)*; vinte e três em *Literature*; três em *Mathematics*; cinquenta e cinco em *Science*; sessenta e seis em *Social Science*; vinte e quatro em *Society*; e cinquenta colecções na categoria *Teaching and Education*.

Nota-se que a legenda do vídeo revela informações sobre o conteúdo do vídeo, o nome do professor, e o da instituição. Observa-se também que, na página central da Oxford, a imagem de fundo da tela é a mesma da página da universidade, uma construção e pessoas. As demais páginas das categorias mostram figuras de construções diferentes, em todas as categorias.

#### • *Cambridge University at iTunes U*

*Screen shots do site iTunes U da UC Cambridge*

---

<sup>56</sup> itunes U: University of Oxford (2011)

Disponível em <http://www.apple.com/itunes/>. Acesso a 08 de Agosto de 2011.





A entrevista feita pela *Open University*, para o projecto *Steeple* do JISC, a um dos representantes da Universidade de Cambridge, informa que a instituição se envolveu na iniciativa

*iTunes U*, porque havia a necessidade de se reunir a informação num único site. Por conseguinte, tudo começou por se questionar, nomeadamente: como e onde se poderiam encontrar conteúdos que pudessem ser inseridos na plataforma?<sup>57</sup>; de que forma uma instituição líder poderia contribuir, com os conteúdos a disponibilizar, para uma educação superior?; qual é a educação superior que as pessoas esperam da *U Cambridge*? Contudo, o que realmente importava era definir o público-alvo e determinar quais seriam os materiais apropriados para um canal como o *iTunes U*, tendo em vista que esta é uma plataforma que visa criar oportunidades de aprendizagem.

Segundo a entrevista, *Cambridge* trabalhou em parceria com a BBC, pelo que se utilizaram conteúdos arquivados nesta instituição. Em *Cambridge* também havia muitos conteúdos arquivados, mas nenhuns deles se revelaram apropriados para o *iTunes U*.

Com efeito, a Universidade de Cambridge aconselha outras instituições de ensino superior, que desejem participar na iniciativa *iTunes U*, a não trabalharem sozinhas, pois como não há uma só pessoa que possa actuar em todas as áreas, é necessário uma equipa formada por diferentes profissionais. Deste modo, embora deva ser um especialista na área de produção a criar material específico para o *iTunes U*, terá de haver um conjunto de

<sup>57</sup> Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto. Cambridge no iTunes U (2011)

Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html). Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

peessoas qualificadas – cada uma na sua esfera de conhecimento – que desenvolvam o projecto, para que este possa ser bem sucedido.

Em Outubro de 2008, a universidade lançou o seu canal do *iTunes U*, a partir do qual é possível transferir gratuitamente conteúdo educativo multimédia. O acervo audiovisual disponibilizado é amplo e encontra-se em franco crescimento<sup>58</sup>. Hoje em dia, a *Cambridge University* mantém colecções em onze categorias: dezassete em *Business*; uma em *Engineering*; duas em *Fine Arts*; oito em *History*; cinco em *Humanities*; quatro em *Literature*; uma em *Language*; uma em *Mathematics*; dezoito em *Science*; seis em *Social Science*; e três em *Teaching and Education*.

Observa-se que existem informações na legenda do vídeo, tais como o título, a área de conteúdo, o nome do professor, do departamento e da instituição. Na página principal e nas páginas de cada categoria visualiza-se uma espantosa imagem de fundo de tela com raios em tons de azuis claro!

#### • “*Universidade de Vigo en iTunes U*”

##### *Sprint do iTunes U da Universidad de Vigo*



A Universidade de Vigo foi a primeira instituição de ensino superior da Espanha a aderir à plataforma educativa digital *iTunes U*<sup>59</sup>.

<sup>58</sup> Welcome to Cambridge University on iTunes U (2011)

Disponível em <http://www.cam.ac.uk/video/itunesu.html>. Acesso a 11 de Agosto de 2011.

<sup>59</sup> Universidade de Vigo: Pioneira nas Novas Tecnologias (2009)

Disponível em <http://noticias.universia.pt/mobilidade-academica/noticia/2009/07/09/200555/universidade-vigo-pioneira-nas-novas-tecnologias.html>. Acesso 11 de Agosto de 2011.

Esta entidade universitária galega distribui, de forma gratuita e a nível mundial, mais de 2.000 horas de conteúdos audiovisuais. Neste portal, criado pela própria universidade, existe um programa de software livre de elaboração própria – o Pumukit, já utilizado por outras 15 entidades –, que permite consultar, visualizar ou copiar conferências, aulas, debates, entrevistas, acontecimentos, e eventos desportivos relacionados com a universidade.

Em 2007, a *Apple Inc.* adaptou o *iTunes U* exclusivamente para universidades norte-americanas e, pouco depois, no princípio do ano seguinte, o *iTunes U* abriu-se à Europa, quer a países de língua inglesa, quer a outros países como a Alemanha, a França ou a Suíça.

A UVigo foi anunciada pela *Apple Inc.* como sendo uma das primeiras de entre as 20 universidades europeias que já inseriram os seus conteúdos nesta nova plataforma.

A Universidade de Vigo, depois de ter adaptado o seu software Pumukit – para que este pudesse comportar os conteúdos acrescidos dos arquivos da Uvigo.tv – anunciou, em 2 de março de 2010, que superou todos os obstáculos, alcançando em poucos meses os seus objectivos. Os noticiários reportam que, durante um ano académico, a tv Uvigo ultrapassou 1,1 milhões de vídeos visualizados, o que atesta o sucesso da iniciativa de inserção e disponibilização de aulas, relatórios e outros eventos no site. O material mais consultado pelos usuários do *iTunes U*, segundo a fonte de pesquisa, consiste em gravações de dez minutos de duração – nas quais a imagem predomina em relação ao áudio –, em que se explicam conceitos fundamentais, numa linguagem directa e concisa.

Vicente Goyanes, coordenador dos Serviços Multimédia da Universidade de Vigo assegura que a procura é considerável e real, mas o debate tem recentemente incidido sobre uma problemática que interessa particularmente aos docentes, a qual consiste no facto de determinar se esta plataforma promove ou não a aprendizagem do aluno.

Em menos de um ano verificaram-se cerca de 100.000 downloads no *iTunes U*, pelo facto de esta ter sido a primeira universidade de língua espanhola a contribuir para a plataforma. O coordenador recorda que o facto de os Estados Unidos da América, mais precisamente, a central da Califórnia, terem dado o seu aval a este projecto espanhol, constitui um sinal de reconhecimento do potencial que existe na Europa.

A iniciativa, por parte da Universidade de Vigo, de ofertar conteúdos Medios Audiovisuais na rede universitária espanhola em 2010, constitui um exemplo de referência, afirma Goyanes (que tem participado em mesas redondas entre participantes da Universia ou Red.es). Vigo participa de projectos centrados na produção, gestão e distribuição de conteúdos audiovisuais e multimédia, ao nível académico, e no âmbito da investigação

européia. No que se refere ao *opencast*, a Universidade de Berkeley (Califórnia) assume-se como líder, em conjunto com 13 universidades de todo o mundo, na tentativa de criar uma nova geração, automatizada pela internet, de conteúdos audiovisuais académicos e científicos, incluindo gravações de aulas e relatórios.

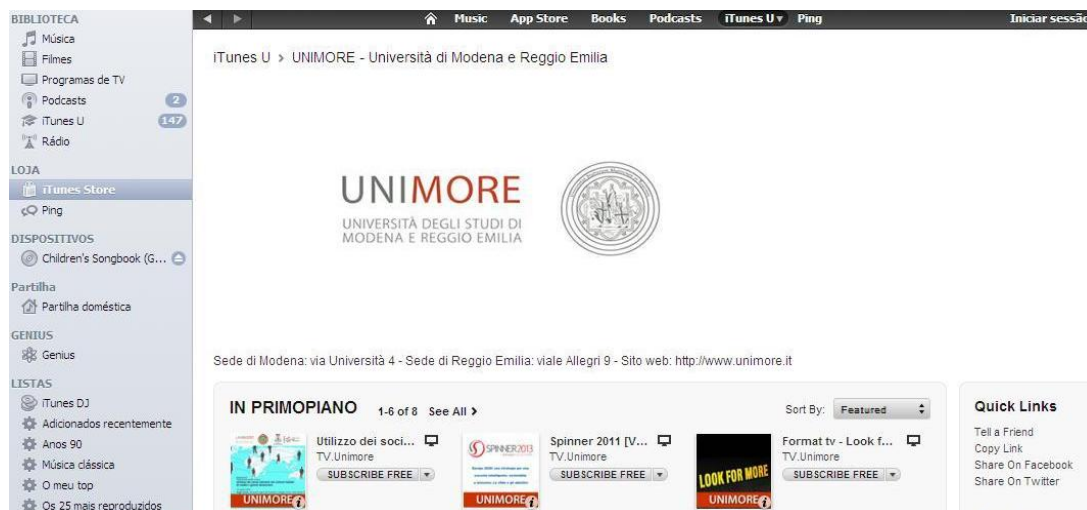
O derradeiro objectivo consistiria na gravação a 100% das aulas, com diapositivos em PowerPoint, permitindo ao aluno encontrar textos ou vídeos que fundamentem conversas e fomentem o debate de ideias. Segundo Goyanes, a procura por este tipo de produtos é expressiva.

Actualmente, a UVigo disponibiliza conteúdos nas seguintes onze categorias: *Business* (58); *Engineering* (254); *Fine Arts* (86); *Health and Medicine* (36); *History* (22); *Humanities* (48); *Language* (68); *Mathematics* (24); *Science* (149); *Social Science* (169); e *Teaching and Education* (215). Não se inseriram conteúdos nas categorias *Literature* e *Society*, pelo que elas não surgem na lista da UVigo.

Pode observar-se que a maioria dos conteúdos (se não todos) disponíveis no *iTunes U* também consta da TV Uvigo. A imagem de fundo deste site consiste numa paisagem e pessoas, presente em todas as categorias.

• **UNIMORE – “*Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia*”.**

*Sprint do site da iTunes U da UNIMORE*



Uma reportagem de Laura Montanari, publicada no jornal *La República*, de 16 de Janeiro de 2011, tradução de Sbardelotto, relata que, num processo de cruzamento de saberes, o *iTunes U* também se encontra presente em universidades italianas<sup>60</sup>.

<sup>60</sup> Entra in UNIMORE su iTunes U.

Disponível em <http://www.magazine.unimore.it/>. Acesso a 25 de Novembro de 2010.

De entre as mais de 800 universidades a depositar conteúdos na *Apple Store* – sendo as primeiras norte-americanas, seguidas alguns anos depois por instituições universitárias europeias – contam-se a Universidade Federico II, de Nápoles, e as universidades de Trento, Trieste e Modena e Reggio Emília, descrita em seguida.

Segundo o Reitor da UNIMORE, no ano de 2010, Aldo Tomasi, participar no *iTunes U* marca o início do desenvolvimento de um ambicioso programa. O objectivo consiste em permitir que estudantes, pesquisadores e a comunidade acessem facilmente a conteúdos úteis para os seus estudos. Neste portal, podem encontrar-se *podcasts* de áudio, vídeos de lições e cursos, seminários e congressos, eventos institucionais e outras informações, tudo em formato de vídeo/MP3, que pode ser visionado num computador, ou num telefone de última geração como *iPhone* e *smartphone*. Nesta plataforma, podem visualizar-se 300 conteúdos em língua italiana, nas áreas de ciência, sociedade e tecnologia.

Os conteúdos actualmente disponibilizados pela UNIMORE, no *iTunes U*, inscrevem-se nas seguintes onze categorias: *Engineering* (1); *Fine Arts* (40); *Health and Medicine* (22); *Humanities* (7); *Language* (1); *Literature* (2); *Mathematics* (2); *Science* (22); *Social Science* (21); e *Teaching and Education* (22). As categorias *Society and History* não surgem na lista da UNIMORE.

À semelhança da UVigo, a UNIMORE também contribui, para o *iTunes U*, com os mesmos conteúdos disponibilizados pela TV.Unimore. Adicionalmente, também exhibe conteúdos de áudio da Web Rádio das Universidades de Modena e Reggio di Emília. Na abertura de cada vídeo encontram-se informações sobre a instituição, a área de conteúdos e os docentes.

A página principal da UNIMORE é bastante simples, mas a qualidade dos vídeos é elevada. Não se exhibe uma imagem na tela de fundo, ao contrário da maioria das universidades apresentadas, existindo apenas uma legenda com o nome da instituição, entretanto a qualidade dos *podcasts* são de excelente qualidade.

### *Conclusão*

A maioria das universidades analisadas apresenta em comum a preocupação de criar uma plataforma com bonitas imagens, boas legendas e os melhores conteúdos produzidos de raiz, ou já existentes em cada instituição.

A maior parte das instituições afirma acreditar ser importante que a página inicial seja apelativa, pelo facto de representar a imagem da entidade.

Grande parte das instituições analisadas preocupava-se com o público-alvo, questionando que conteúdos os consumidores esperariam que elas lhes disponibilizassem.

A maioria das conceituadas universidades analisadas considera como importante e primordial o facto de se estar aberto a receber novos membros na equipa, que possam informar onde e como é possível encontrar materiais, ou de que forma se podem produzir novos conteúdos.

Outro aspecto interessante é o de que todas as instituições de ensino superior analisadas consideraram que aceitar o convite da *Apple* para participarem na iniciativa *iTunes U* constituía uma valiosa oportunidade de divulgarem as universidades e o que se faz de melhor nos campi. Esta plataforma possibilita que se transmitam conteúdos aos alunos que perderam alguma aula, e até mesmo ao público em geral, interessado em manter-se actualizado quanto às novas temáticas científicas.

O facto de as universidades colocarem, no *iTunes U*, os mesmos conteúdos já disponíveis na TV web e Rádio web das instituições confirma o facto de que os conteúdos produzidos para esta plataforma também podem ser colocados noutros órgãos de comunicação.

## Capítulo 4

### O *iTunes U* na Universidade de Coimbra

O objectivo deste capítulo consiste em elucidar o leitor sobre o modo como a Universidade de Coimbra abordou a plataforma *iTunes U* e planeou utilizá-la.

A entrada da Universidade de Coimbra no *iTunes University* foi programada no âmbito de uma candidatura ao programa “Ciência Viva”.

O projecto denominou-se “Saber Para Todos”, pelo facto de pretender remover as barreiras existentes entre a universidade e o público em geral, disponibilizando gratuitamente a um público alargado conteúdos científicos sobre diversas áreas do saber. A iniciativa deste projecto partiu da Faculdade de Letras, com o apoio da Reitoria. O programa “Ciência Viva” inscreve-se no âmbito da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, cuja missão consiste na promoção da cultura científica e tecnológica junto da população portuguesa.

“Ciência Viva” surge como um organismo intermédio no processo de recepção e avaliação de candidaturas para o “COMPETE<sup>61</sup> – Apoio a Projectos de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica”.

É da responsabilidade da agência “COMPETE” avaliar e seleccionar os projectos que irão receber ajuda financeira no quadro de programação dos fundos estruturais da União Europeia.

A candidatura que se descreve em seguida propunha-se produzir produtos científicos digitais – *podcasts* de vídeo e áudio – de longa duração, e disponibilizá-los gratuitamente a um público alargado.

A candidatura apresentada ao “Ciência Viva” propôs-se disponibilizar, a um público alargado, conteúdos de divulgação científica em todas as áreas do saber, recorrendo a novos meios de difusão ‘a pedido’, tais como o *YouTube*, o *iTunes* e os *Podcasts*.

Ressalta-se ainda que o objectivo do projecto da Universidade de Coimbra consistia em maximizar “o potencial de difusão de conteúdos de elevado interesse para o público em geral e para a divulgação científica, em particular. A integração dos conteúdos científicos e académicos nestes repositórios de alta visibilidade para o público em geral distingue-se claramente da disponibilização de conteúdos científicos via repositórios estritamente académicos, como o ‘Estudo Geral’ que se integra numa estratégia dirigida a público

---

<sup>61</sup> Apoio a Projectos de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica (2010). Disponível em <http://www.cienciaviva.pt/compete/>. Acesso dois de Junho de 2011.

académico e especializado, promovida pelo MCTES (<http://www.rcaap.pt/>), de difundir conteúdos estritamente académicos para a população estudantil”<sup>62</sup>.

#### **4.1. Identificação da Entidade na apresentação do projecto**

A Faculdade de Letras ocupa uma posição de elevado prestígio, visto que se tem afirmado como uma instituição de referência ligada à gestão da ciência e tecnologia, e à difusão cultural no mundo. Tem sido bem sucedida no empreendimento de divulgação de conteúdos em grandes canais, tais como UCV no *Youtube* e outros canais de comunicação livre como por exemplo o “Estudo Geral”, devido à criação de grandes projectos digitais pelos seus docentes.

O projecto é coordenado pelo Professor Doutor Joaquim Manuel Costa Ramos de Carvalho, docente da Faculdade de Letras, profissional com ampla experiência em projectos científicos. Adicionalmente, a iniciativa contava com a presença de uma coordenadora de produção, bem como de outros profissionais altamente qualificados – da área do jornalismo e da rádio –, consultores, e ainda de um conjunto de docentes e investigadores com larga experiência na comunicação e divulgação de conhecimento científico, oriundos de diferentes departamentos.

#### **4.2. Objectivos**

A Universidade propôs-se depositar conteúdos educativos científicos de acesso livre on-line no maior repositório digital do mundo, o *iTunes U*, através de um protocolo com órgãos de comunicação social a nível local, regional e nacional, e de um acordo com a *Apple*, empresa que gere a plataforma. No *iTunes U* serão disponibilizados conteúdos educativos em vídeo, para milhões de utilizadores em todo o mundo, visando especialmente o conjunto de pessoas que utilizam a língua portuguesa. Adicionalmente, é proposto que os mesmos conteúdos difundidos no *iTunes U* sejam também disponibilizados, futuramente, no Grupo Dena.

#### **4.3. Contextualização do projecto**

A candidatura realça a importância de existirem repositórios de conteúdos disponíveis em canais de comunicação cada vez mais personalizados, para que as pessoas encontrem as informações que pretendam obter.

---

<sup>62</sup> Candidatura “Saber para Todos” ao Programa Ciência Viva [documento não público].



A respeito dos meios de publicitação, este projecto aposta em introduzir os conteúdos científicos em repositórios multimédia genéricos, recorrendo a novos modelos como os *podcasts*, por exemplo.

Favorece-se a produção e difusão de conteúdos cuja pertinência e validade subsistam a longo prazo nas áreas do saber fundamental, entre as quais se contam temáticas contemporâneas, como ambiente, saúde, globalização, identidade cultural, desenvolvimento económico, social e pessoal, nas suas múltiplas vertentes.

Este modelo de difusão tem como lema “*Learn Anything, Anytime, Anywhere*”. Repositórios semelhantes ao *iTunes University* são o *YouTube Education* e o *Academic Earth*.

#### **4.4. Conteúdos a produzir**

Previra-se no acto da candidatura que este projecto “criaria uma média de 40 canais em diversas áreas do saber científico da universidade. Todos estes processos serão geridos por software genérico disponível gratuitamente. Os utilizadores poderão fazer *download* do *software iTunes*, depois poderão transferir conteúdos para o seu computador, poderão apenas assistir a episódios on-line, e poderão subscrever um dado canal, significando que novos conteúdos serão automaticamente transferidos para o computador do assinante e para os dispositivos móveis a ele associados”.

Cada canal temático será da responsabilidade de um docente/investigador. Em cada canal serão produzidos vários episódios. Cada episódio corresponde a um vídeo com uma duração típica entre vinte minutos a uma hora. É sugerido que cada “responsável de canal possa fazer a programação dos conteúdos e garantir a coerência do conjunto, associando outros docentes, se necessário, na produção de conteúdos específicos”.

Espera-se assim “que o projecto envolva de 50 a 60 docentes, nas tarefas de coordenação geral, coordenação de canais e produção de episódios”.

É proposto pela candidatura “produzir e disponibilizar 240 episódios (6 por canal), correspondendo a cerca de 160 horas de vídeo. Depois serão gravadas mensalmente aulas, conferências, palestras e mesas redondas”.

A adesão da Universidade de Coimbra ao *iTunes U* implicaria, no mínimo, 150 vídeos no acto do seu lançamento. Esse é um requisito da Apple a todas as instituições que difundem o conhecimento no *iTunes U*.

#### 4.5. Descrição e calendarização das actividades a serem desenvolvidas

Foi proposto que o projecto se desenrolasse em quatro fases, durante um período total de 24 meses, conforme se apresentará a seguir.

**Fase 1:** Consolidação das capacidades de produção na UC (mês 1 a 3)

Foi proposto pela candidatura que bolseiros de Comunicação auxiliariam “os docentes e investigadores na produção (gravação) dos conteúdos e posteriormente procedendo à edição, legendagem e tipificação dos conteúdos (clips iniciais e finais, ficha técnica)”.

Na candidatura, informou-se que a universidade já dispunha, na secção de Comunicação da Faculdade de Letras, de equipamento de produção de vídeo, estúdio de televisão e estações de trabalho para edição digital de vídeo. Entretanto, para se cumprir as expectativas de expansão da escala de conteúdos, seria necessário consolidar-se essas capacidades, adaptando-as aos requisitos de produção. Tal empreendimento implica que se tenha de multiplicar o equipamento de captação, complementar um estúdio já existente, expandir as capacidades de edição de conteúdos captados – providenciando-se o software requerido e as estações de trabalho adequadas –, e criar a infra-estrutura de armazenamento dos conteúdos que alimenta serviços de publicação, tais como o *iTunes U*, o *YouTube* e as páginas locais.

**Fase 2:** Definição do plano editorial e programação da produção (mês 1 a 3).

Desde o momento da candidatura, estabeleceu-se que haveria responsáveis pela apresentação das colecções e o alinhamento de episódios. Esta decisão seria tomada pela coordenação do projecto e pela coordenação da produção, juntamente com os consultores.

**Fase 3:** Captação de conteúdos (mês 3 a 24).

Determinou-se que a captação seria feita em salas de aula, anfiteatros e estúdios, especialmente equipados para tal.

**Fase 4:** Esta fase consiste na publicação dos conteúdos. “A estratégia de difusão consiste em colocar os conteúdos no *iTunes University* e articulá-los com os meios de comunicação” (mês 3 a 24).

A apresentação da candidatura do projecto iniciou-se a 01 de Outubro de 2010, e a data de conclusão prevista será em 30 de Setembro de 2012.

Na proposta, a Universidade de Coimbra declarou que afectaria, a este projecto, recursos, capacidades humanas, e técnicas de produção de vídeo de elevada qualidade.

#### **4.5.1. *A equipa do projecto***

Na candidatura, referia-se que o quadro de pessoal seria composto por um co-coordenador de produção, cinco bolseiros assistentes de produção (licenciados – nível VI), um bolseiro gestor de sistemas (lic. nível VI), o coordenador (nível VIII – doutoramento) e uma coordenadora de produção (nível VIII – Doutoramento).

#### **4.5.2. *População abrangida***

O público-alvo é constituído por falantes nativos de língua portuguesa: em Portugal, são alunos do ensino básico dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, e estudantes do ensino superior; no Brasil, são alunos do ensino médio e estudantes do ensino superior.

#### **4.5.3. *Orçamento solicitado***

O orçamento elaborado no acto da candidatura apresenta, de forma fundamentada, as despesas e investimentos necessários para o cumprimento do propósito do projecto.

O financiamento previsto solicitado para o projecto destina-se à remuneração dos intervenientes, e a despesas no âmbito das actividades de gravação, edição e preparação de conteúdos e gestão de sistemas, equipamentos de software, e ampliação de estúdios. O total remonta aproximadamente a um milhão de euros.

Observa-se que os responsáveis pela coordenação do projecto, com o apoio da Reitoria da Universidade, decidiram avançar com a sua prossecução, mesmo antes de terem recebido o financiamento. Deste modo, os trabalhos iniciaram-se em Dezembro de 2010, tendo o projecto ido para o ar em Janeiro de 2011. A resposta quanto ao financiamento chegou no mesmo mês do lançamento, mas o seu valor – 88.000,00 € – foi muito inferior àquele estabelecido pelo orçamento da candidatura (aproximadamente um milhão de euros).

Sublinha-se o facto de que, apesar de o projecto ter avançado com os recursos existentes na Faculdade de Letras, para que se atinja o objectivo de alargar a produção de conteúdos digitais, terá necessariamente de se proceder à consolidação (mencionada na candidatura) de recursos tecnológicos, por meio da aquisição de equipamentos adicionais de produção de vídeo, e da criação de um estúdio de televisão e estações de trabalho para edição digital de vídeos.

Com este investimento espera-se, como resultado final, incrementar o valor da experiência de profissionais qualificados, maximizar a visibilidade dos cursos oferecidos pela UC, comunicar e difundir os resultados do que de melhor se produz na UC e sua

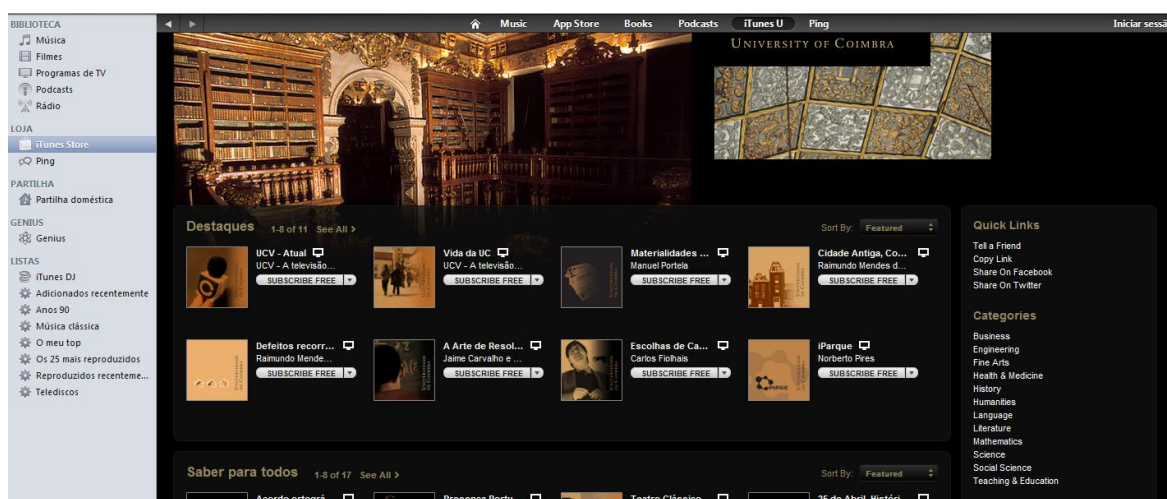
cultura, e apoiar a iniciativa da Faculdade de Letras de inovar a educação por meio de novas tecnologias.

Os “*Canais*” temáticos – alternativamente denominados colecções ou *podcasts* –, citados por diversas vezes ao longo do processo de candidatura, referem-se à produção e difusão de conteúdos em vídeo, com diversos episódios.

#### 4.6. A organização dos conteúdos no site *iTunes U* da Universidade de Coimbra

A plataforma *iTunes U* disponibiliza uma forma-padrão de organizar os conteúdos, através da qual o conhecimento se encontra dividido por categorias e colecções. Tais ferramentas possibilitam ao administrador das instituições académicas depositar, gerir e organizar os conteúdos no portal.

*Ecrã das categorias do iTunes U da UC*

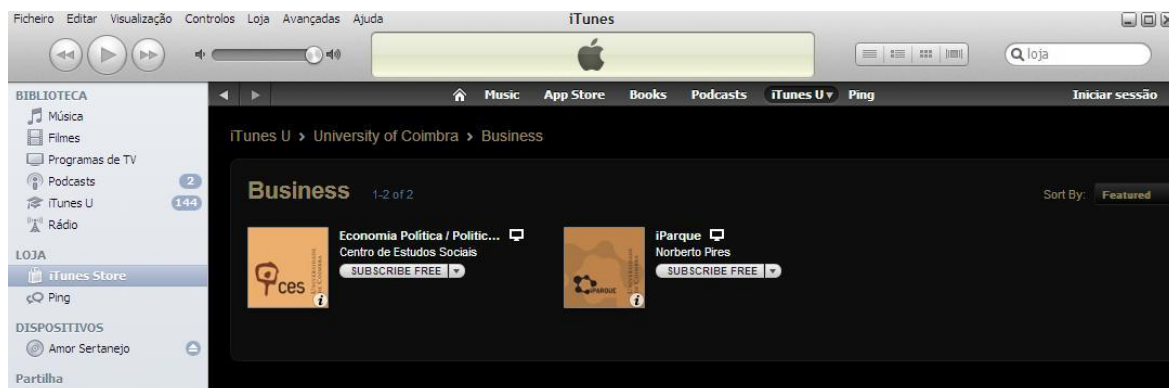


##### 4.6.1. Apresentação das categorias e descrição das colecções

Este relato elenca os conteúdos por ordem de categorias, conforme a apresentação do site geral. Actualmente, a UC disponibiliza conteúdos em onze categorias, as quais se descrevem a seguir.

## Business

### *Ecrã das colecções da categoria de Administração*



Nesta categoria administração, encontram-se duas colecções cujas temáticas são, respectivamente, “Economia Política”, e “iParque”. A primeira surge com treze (13) itens, incluindo uma apresentação feita pelo professor José Maria Castro Caldas. O docente explica que a Economia Política “é uma das linhas de investigação de um dos núcleos do Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra – CES – chamado Ciência, Economia e Sociedade”. Segundo o Doutor Castro Caldas, “uma crise que era financeira, passou a económica e agora é uma crise abertamente social”. Segundo ele, esta colecção que se abre, “traz os resultados de uma conferência, internacional, realizada nos dias 21 a 23 de Outubro de 2010, intitulada *‘The revival of political economy’*”. O apresentador “acredita que essas conferências serão muito estudadas não só por alunos de economia, mas também por alunos de ciências sociais e outras áreas do saber e por pessoas que procuram compreender melhor o mundo complexo em que estamos a viver e que procuram respostas para os problemas que nos estão a afligir”.

A apresentação desta colecção decorreu a 6 de Janeiro de 2011. Os dois primeiros vídeos, intitulados “*Abstracts the Arrival of Political Economy*” e “*Lists of vídeos – The Arrival of Political Economy*”, foram realizados a 23 de Outubro de 2010. Os vídeos 4 a 11 foram produzidos em 9 de Janeiro de 2011, e o vídeo 12, “Secção Inaugural – Boaventura Sousa Santos”, foi realizado a 14 de Março de 2011.

O iParque constitui a segunda colecção apresentada na categoria “Business”, cujo apresentador é o Professor Doutor Joaquim Norberto Cardoso Pires da Silva, “professor da UC e presidente da empresa que tem por missão construir e explorar este parque de Ciência e Tecnologia. O ponto central é mostrar um parque que junta a economia e o conhecimento, que seja um sítio onde se instalam as boas ideias que nascem duma universidade que é antiga, mas capaz de modernidade e futuro”.

## Engineering

### *Ecrã das colecções da categoria de Engenharia*



Na categoria das engenharias encontram-se disponíveis três colecções cujas temáticas são: Robótica Industrial – Aplicações; Cidade Antiga, Conhecer e Agir; e Defeitos Recorrentes de Fachada.

Quanto à primeira colecção, segundo o Professor Norberto Pires, o “objectivo com estes vídeos é mostrar realizações e aplicações de Robótica Industrial realizadas pelo Departamento de Engenharia Mecânica” da Universidade de Coimbra. Segundo o Professor, a colecção apresenta “um conjunto de programas sobre robótica em geral, colocando a robótica industrial num aspecto mais central, apesar de chamar a atenção para aplicações na área médica, biomédica e aplicações de interface com seres humanos. Aliás, o foco do programa será como fazer interface com seres humanos, de forma a mostrar a ligação entre as diversas formas que podem ser usadas na área industrial”.

Esta colecção desdobra-se em cinco itens: quatro episódios e uma apresentação. Conforme a pesquisa, os dois primeiros vídeos de “Introdução à Robótica Industrial e Robótica para Implantologia Dentária” realizaram-se na primeira semana de Janeiro do corrente ano. Por sua vez, o episódio “Interface Homem Robô” foi produzido a 2 de Março do mesmo ano, e “Programação de Robôs” realizou-se a 8 de Abril de 2011.

A segunda colecção, “Cidade antiga, Conhecer e Agir”, foi apresentada pelo professor Raimundo Mendes da Silva – do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e investigador do Centro de Ciências e Construção, e do Instituto Pedro Nunes –, responsável pelas instalações, ambiente e segurança na Universidade de Coimbra. A colecção disponibiliza três itens. Dois deles referem-se a episódios e a apresentação. A pesquisa revela que o primeiro vídeo, realizado a 8 de Janeiro de 2011, se intitula “Tensões e Desafios da Reabilitação dos Centros

Urbanos Antigos”. A seis do mesmo mês do corrente ano, realizou-se o episódio “Cobertura de Edifícios”.

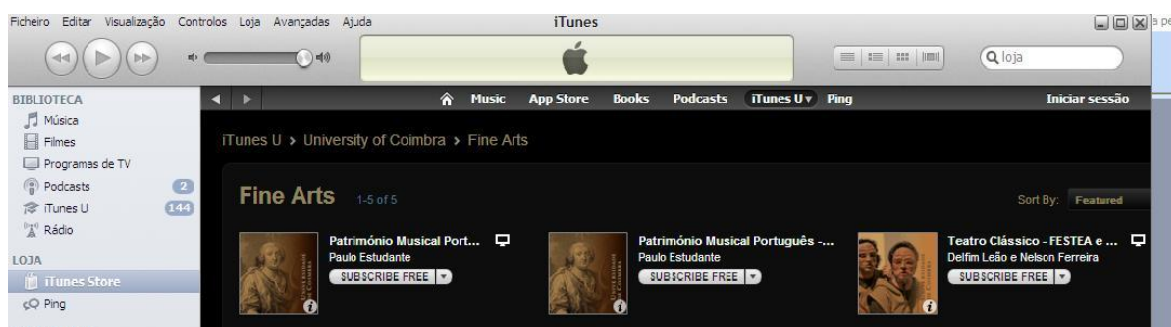
Segundo o apresentador, esta colecção, que apresenta três episódios, pretende descrever “como reabilitar o centro histórico de uma forma sustentável, pois há necessidades de reabilitação, urgência em conhecer e agir. Há particularmente necessidades de atenção técnica nas construções antigas da Cidade de Coimbra”.

A colecção com a temática “Defeitos de Fachada” – igualmente apresentada pelo professor Raimundo Mendes da Silva – dispõe de quatro itens, a apresentação e três episódios. Tal colecção descreve “os doze defeitos que, de acordo com ele, não deveriam existir. Defeitos recorrentes de fachadas nas construções antigas (defeitos da construção civil; na falta de juntas, rebocos incorrectos, fissuração, defeitos de tijolos falsos a vistas) é falar daquilo que não se quer falar”, diz o pró-reitor.

O episódio um, o vídeo de “Patologia não Estrutural das Paredes de Fachada”, realizou-se a 10 de Fevereiro de 2011. “Ineficácia das Juntas de Dilatação e Outros Erros de Construção” foi produzido a 14 de Março do mesmo ano. E a 5 de Maio do corrente ano realizou-se o episódio “Deficiente Execução da Caixa-de-ar de Paredes Duplas e Outros Erros de Construção”.

## ***Fine Arts***

### *Ecrã das colecções das categorias de Artes*



A categoria das artes surge contemplada com três colecções, entre as quais se contam “Património Musical Português”, com duas colecções, e uma outra cujo tema é o “Teatro Clássico”.

A colecção “Património Musical Português” é referida pelo Professor Doutor Paulo Estudante como abrangendo “actividades científicas e artísticas do curso de música do Curso de Estudos Artísticos, que almeja conciliar o desafio de conhecer, valorizar e preservar o património musical e torná-lo acessível a um alargado público”. Nota-se que uma das colecções do “Património Musical Português” é constituída por quinze episódios

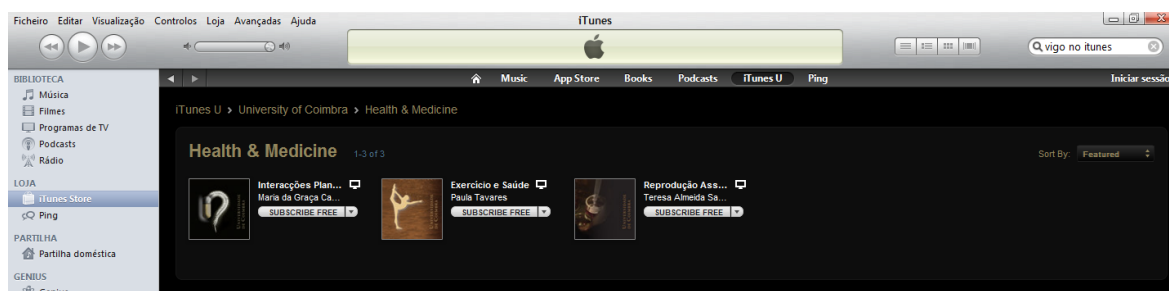
em vídeo. Os episódios “Música do século XVII para as matinas de Natal” e “Abertura Domine labia mea” realizaram-se a 8 e 9 de Janeiro de 2011. Os demais treze episódios de vídeo foram produzidos a 7 de Janeiro do mesmo ano. A segunda colecção, com a mesma temática, é uma cópia da primeira, foi reproduzida em áudio para ser vista MP3.

Segundo o Professor Doutor Delfim Ferreira Leão, apresentador da colecção, “Teatro Clássico – Festas e Thíasos” – que disponibiliza quatro itens, e da qual constam, além da apresentação realizada a 4 Janeiro de 2010, três episódios –, ela procura reflectir sobre o teatro clássico, encenando-o ou inspirando-se nele. A Associação Dias constitui o grupo residente que encena teatro clássico de carácter académico no âmbito da formação académica nacional, já há dezoito anos. Adicionalmente, há sempre grupos internacionais que são convidados a promover eventos relacionados com tema teatro clássico, mesmo que nem sempre contem com actores clássicos. Os festivais de teatro mais distintos decorrem em espaços abertos como nos museus do Porto, Sintra ou Lisboa. Em espaços com interesses arquitectónicos, são produzidas anualmente cerca de vinte a vinte e cinco peças por ano, e há uma média de vinte mil espectadores por ano.

A pesquisa indica que a 9 de Janeiro do corrente ano foram realizados os vídeos “As Suplicantes de Eurípides” (2006), com encenação de Carlos Jesus e Carla Braz e “Agamémnon de Esquilo” (2007), com encenação de Lia Nunes. Depois, a 18 de Março do mesmo ano, apresenta-se o episódio “As Vespas de Aristófanes” (2009), com encenação de Carlos Jesus.

## ***Health & Medicine***

### *Ecrã das colecções das categorias de Medicina e Saúde*



A categoria Saúde dispõe de duas colecções, sendo uma intitulada “Interações Plantas e Medicamentos”, e a outra, “Exercício e Saúde”. A primeira foi apresentada – a 21 de Janeiro – pela Doutora Maria da Graça Campos, do Centro de Estudos Farmacêu-



ticos da Universidade de Coimbra, e disponibiliza dois itens. O episódio 1 foi lançado a 18 de Março de 2011.

Como coordenadora do observatório das interações Plantas e Medicamentos, a apresentadora refere que o “objectivo desta colecção é essencialmente capacitar o cidadão para avaliação de riscos na toma conjunta de dois grupos terapêuticos de protecção – Plantas e Medicamentos –, e efectivamente reduzir os danos que causam os acidentes na saúde pública”.

A colecção “Exercício e Saúde” é apresentada pela docente Paula Tavares, do Departamento de Ciência, Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, e pelo docente Carlos Alberto Fontes Ribeiro, professor de Farmacologia da Faculdade de Medicina. A colecção disponibiliza dois itens: a apresentação, e um episódio que se encontra disponível desde 30 de Março de 2011.

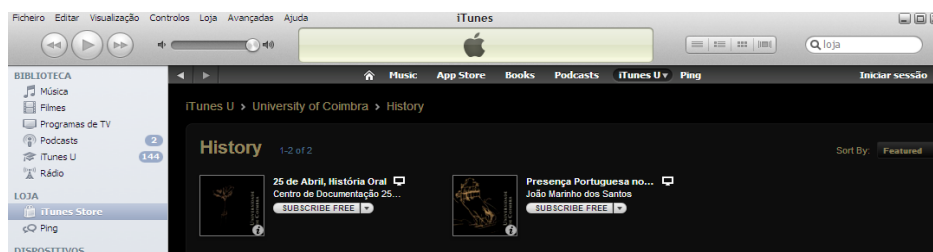
Segundo a apresentadora, esta colecção é uma das linhas de investigação que procura estudar uma linha de adaptação do músculo-esquelético humano ao movimento e ao exercício. Nesta série de abordagens, será focada a energia e o movimento, de onde vem essa energia, e como o corpo a converte em algo que possa ser utilizado para que o músculo possa movimentar-se. Também serão descritos os tipos de contracção muscular que existem, e que permitem a execução de determinados movimentos. Adicionalmente, aborda-se, em termos moleculares, a contracção do músculo, e como ela se transforma em movimento.

De acordo com esta docente, a colecção “objectiva encorajar as pessoas a exercerem esta prática por si mesmas, pois ela traz benefícios à saúde e bem-estar”.

Ainda sobre esta temática, intervirá o docente de Farmacologia, Fisiologia do Exercício e Prescrição do exercício, da Faculdade de Medicina, Professor Doutor Carlos Alberto Fontes Ribeiro, quanto à importância do exercício físico para a saúde e a prevenção de doenças.

## History

### *Ecrã das colecções na categoria de História*



Nesta categoria encontram-se duas colecções: “25 de Abril, História Oral”, e “Presença Portuguesa no Oriente”. A primeira contém oito itens: apresentação e sete episódios, sendo apresentada por Maria Manuela Cruzeiro, investigadora do CES, e responsável pelo projecto de “História Oral do Centro de Documentação 25 de Abril”.

De acordo com esta investigadora, “A colecção apresenta excertos de entrevistas com protagonistas da revolução do 25 de Abril de 1974. O Projecto Histórico Oral do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra é um dos maiores arquivos públicos sobre a história portuguesa recente. O 25 de Abril refere-se à data que marca o início da democracia em Portugal, em 1974. É um centro documental que faz parte da Universidade de Coimbra, um centro de arquivos de entrevistas com protagonistas dessa revolução. O centro é um dos maiores arquivos de história portuguesa recente”, afirma a pesquisadora.

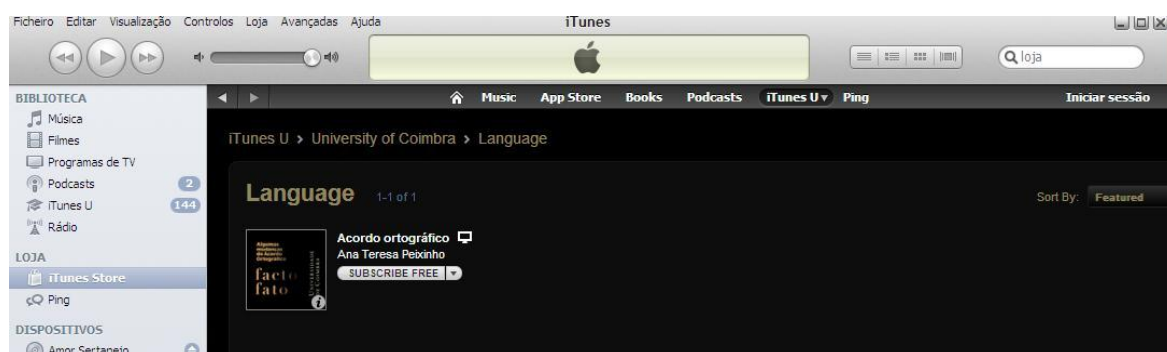
A colecção é composta por oito itens – uma apresentação e sete episódios –, disponibilizadas a 5 de Janeiro de 2011. Na colecção sobre o Projecto Histórico Oral do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, quatro dos sete episódios são sobre “Salgueiro Maia”, nomeadamente, “Salgueiro Maia – transcrição das entrevistas apresentadas”, e duas sobre “Vasco Gonçalves”.

A colecção “Presença Portuguesa no Oriente” é apresentada pelo Professor Doutor João Marinho, o qual destaca que esta temática “disponibiliza uma série de conferências em vídeo sobre exposições organizadas pelo Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra”.

Esta colecção disponibiliza quatro itens: a apresentação, e três episódios. Conforme indica a pesquisa, a apresentação e o primeiro episódio, “Exposição sobre Goa”, foi disponibilizada no dia 4 de Janeiro de 2011.

## ***Language***

### *Ecrã da colecção da categoria linguagem*



“O Novo Acordo Ortográfico” constitui a categoria disponível nesta colecção. A apresentação foi efectuada por Ana Teresa Peixinho, Professora Auxiliar na Faculdade de Letras. Segundo esta docente, “O Novo Acordo Ortográfico pretende unificar o idioma português entre Portugal, Brasil e os PALOPS”. A colecção é composta pela apresentação (realizada a 27 de Dezembro de 2010), e por quatro episódios produzidos em diferentes datas.

## **Literature**

### *Ecrã das colecções da categoria de Literatura*



Existem duas colecções sobre literatura: “Livro da Semana”, e “Aprofundar a Crise”. A primeira colecção – dividida em vinte e seis itens – trata de “uma nova rubrica quinzenal da Rede UC, com a colaboração de docentes e investigadores da Universidade Coimbra que levarão livros que tenham marcado a sua vida pessoal ou profissional. É uma oportunidade para alargar horizontes culturais”. O primeiro vídeo desta colecção foi realizado, a 19 de Maio de 2011, pela docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, professora Clara Cruz Santos, que menciona os livros que mais marcaram a sua vida. Os restantes episódios foram produzidos em diferentes datas.

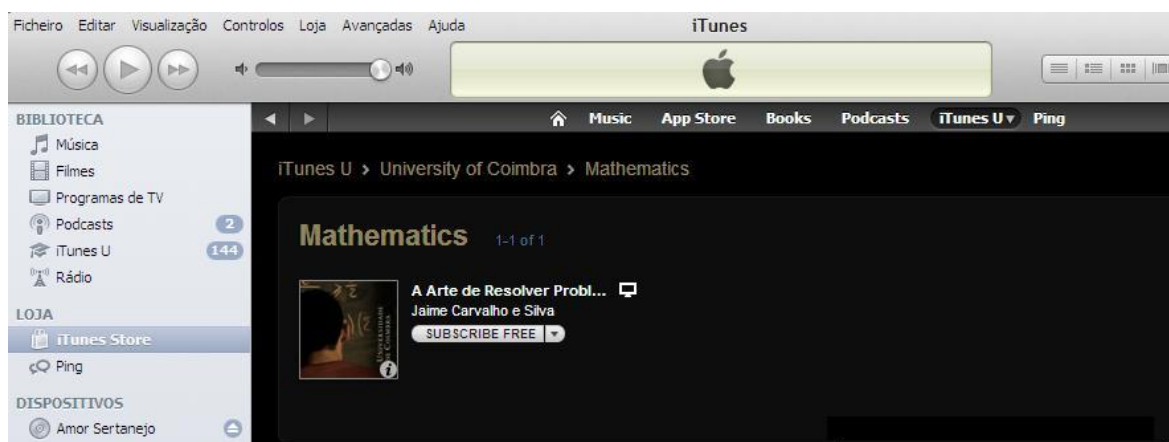
A apresentação da temática “Aprofundar a Crise” – realizada a 4 de Maio de 2010, juntamente com os dois episódios disponibilizados por esta colecção – foi levada a cabo por Carlos Camponês, docente do Centro Departamento de Filosofia e Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. “É uma abordagem pluridisciplinar ao conceito, que inclui um conjunto de palestras apresentadas durante um colóquio intradepartamental, com o objectivo de dar uma visão ampla sobre a leitura que a literatura tem feito sobre a crise”.

O apresentador fala da crise de um modo geral: “da crise das representações, da crise do pensamento, da crise do espaço público, da crise dos media e do jornalismo, e também da crise da narrativa. O tema assume um carácter algo provocador, no sentido de se questionar a necessidade de haver debates para aprofundar este tema. Neste contexto, ‘Aprofundar a Crise’ significa um espaço de recessão e de depressão, mas também um

momento de reflexão, um momento de se pensar e de encontrar saída para tal crise. Com o projecto *iTunes University*, foi possível aprofundar a discussão deste tema, bem como a abordagem pluridisciplinar que se seguiu. Espera-se, deste modo, contribuir para o alargamento de um debate que marcou a sociedade do passado, influencia as sociedades contemporâneas, e marcará as sociedades do futuro”. Os episódios foram realizados por docentes do departamento de Filosofia, Comunicação e Informação, e contaram ainda com a participação de docentes internacionais.

## Matematics

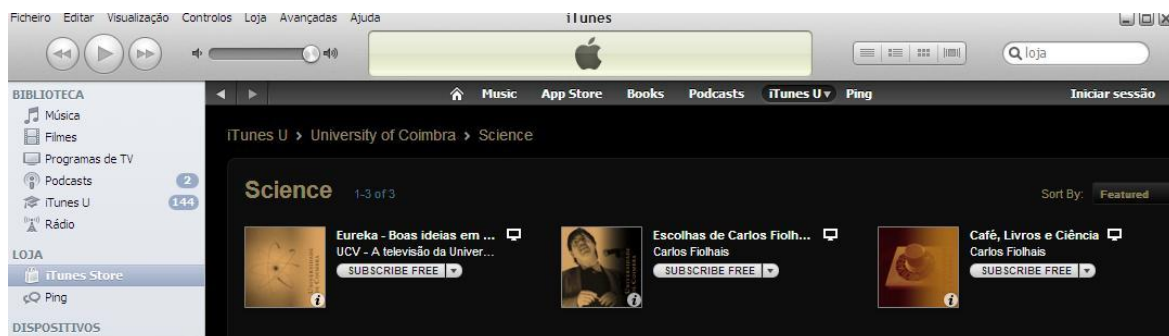
### *Ecrã da colecção da categoria de Matemática*



Esta categoria disponibiliza a colecção “A Arte de Resolver Problemas”, composta por cinco itens, e lançada a 27 de Dezembro de 2010. Nela, os “professores do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra colocam problemas que estimulam o raciocínio”. Os episódios foram realizados em datas diferentes, conforme indica o site, tendo o primeiro episódio sido apresentado pelo docente Jaime Carvalho da Silva, que começa por explicar como se deve proceder para resolver um problema simples.

## Science

### *Ecrã das colecções da categoria de Ciências*



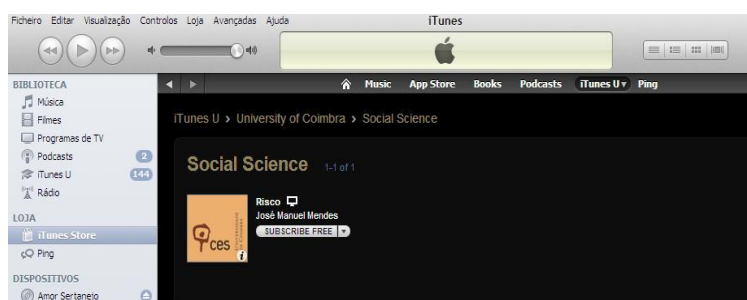
A categoria que abrange conteúdos de Ciências dispõe de três colecções: “Eureka – Boas ideias em Ciências”, “Escolhas de Carlos Fiolhais”, e “Café, Livro e Ciência”, sendo as duas últimas apresentadas pelo Professor Carlos Fiolhais.

A UCV – Televisão da Universidade de Coimbra – disponibiliza a colecção “Eureka”, sobre a ciência feita na Universidade de Coimbra, com dezanove episódios. As colecções “Escolhas de Carlos Fiolhais” e “Café, Livro e Ciência” são apresentadas pelo Professor Carlos Fiolhais, Director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. A primeira – composta por 14 episódios, e tendo sido apresentada em 1 de Março de 2011 – “trata-se de escolhas feitas pelo Director com o objectivo de disseminação do interesse e do gosto pela leitura”.

A segunda, intitulada “Café, Livros e Ciência” – que conta com 13 episódios, e cuja apresentação decorreu a 1 de Março de 2011 –, fala sobre o Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra. Este centro desenvolve várias actividades, e uma delas consiste na realização, uma vez por mês, de uma mesa redonda de autores, ou leitores que leram aprofundadamente uma determinada obra e/ou falam sobre livros da actualidade. As sessões são abertas ao público em geral, visando contribuir para a difusão da cultura científica.

## ***Social Science***

### *Ecrã da colecção de Ciências Sociais da categoria de Ciências Sociais*



A colecção “Risco” – cuja apresentação decorreu a 18 de Março de 2011, e que disponibiliza quatro episódios –, apresentada nesta categoria por José Manuel Mendes, investigador do CES, “revela resultados de congressos de figuras eminentes sobre análises de risco e vulnerabilidade das populações, que, de forma integrada, procedem a uma apresentação e resolução de problemas extremos de risco e ambiente. O Centro de Estudos Sociais e o Centro de Economia tomaram, nos últimos cinco anos, como opção estratégica, a análise de riscos e práticas de planeamento a nível nacional e municipal, tendo contratado profissionais de diversas áreas para actuar nesse campo, reflectindo sobre as questões da

cartografias e da participação das populações nos processos de planeamento e ordenamento de território”.

### ***Teaching and Education***

#### *Ecrã das colecções da categoria de Educação*



Existem duas colecções apresentadas nesta categoria. Uma das temáticas intitula-se Vida na UC, que destaca notícias e reportagens sobre a Universidade de Coimbra, relatando o seu quotidiano da universidade.

A outra colecção denomina-se “Da Indisciplina ao Cyberbullying”, sendo apresentada pelo Professor João Silva Amado, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Segundo o docente, a colecção retrata “os problemas de indisciplina escolar que afectam milhares de alunos, causando impacto desastroso em muitas escolas, em todo o mundo”.

Conclui-se assim que o site geral da *iTunes U* e o site da *iTunes U* na UC adoptam a forma padrão de organização de conteúdos por categorias. Ao comparar-se o site geral com o site da UC na *iTunes U*, observa-se que este dispõe de menos duas categorias. Aqui foram descritas as suas onze categorias e respectivas colecções, mas o site geral é formado por treze categorias pré-definidas. Nas categorias “Humanities & Society”, a UC ainda não disponibilizou conteúdos, pelo que elas não constam do site institucional.

#### **4.7. A ligação entre estrutura institucional e estrutura do site**

A seguinte análise tem por objectivo principal destacar as Faculdades que têm inserido conteúdos na plataforma *iTunes U*. Em seguida, expor-se-á em forma de tabela uma análise sobre a categoria dos membros responsáveis pelas apresentações das colecções

(professores de cursos em Faculdades, investigadores de Centros, representantes de Departamentos ou associações, e outros).

Note-se que, das oito Faculdades da Universidade de Coimbra, sete delas já lançaram colecções na *iTunes U*. Entre elas encontram-se a Faculdade de Economia (FEUC), a Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCTUC), a Faculdade de Letras (FLUC), a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF), a Faculdade de Medicina (FMUC), a Faculdade de Farmácia (FFUC), e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FPCE). A Faculdade de Direito (FDUC) ainda não aderiu à iniciativa “*iTunes* na UC”.

- A Faculdade de Economia (FEUC), em parceria com o Centro de Estudos Sociais (CES), aderiu a esta iniciativa, prestando o seguinte contributo; a colecção denominada “Economia Política”, na categoria “Business”, e “Risco”, na categoria “Science”.

- A Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCTUC) representa a categoria “Engineering”, com três colecções: “Robótica Industrial – Aplicações”; “Cidade Antiga – Conhecer e Agir”; e “Defeitos Recorrentes de Fachada”.

- A Faculdade de Letras (FLUC) contribui com “Aprofundar a Crise”, na categoria “Literature”, e com “Acordo Ortográfico”, na categoria “Language”;

Ainda da Faculdade de Letras conta-se com “O Centro de Documentação 25 de Abril disponibiliza duas colecções na categoria “*History*”: “O 25 de Abril” e “Presença Portuguesa no Oriente”.

- A Faculdade de Farmácia (FFUC) disponibiliza a colecção “Interacções Plantas – Medicamentos”, na categoria “Health & Medicine”.

- As Faculdades de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF), e de Medicina (FMUC), inseriram uma colecção na categoria “Health & Medicine”, denominada “Exercício e Saúde”.

- A Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FPCE) disponibiliza uma colecção. Entretanto, dois docentes desta faculdade João Pessoa e Clara Crus, também participaram em diferentes colecções: o primeiro apresenta a colecção “Da Indisciplina Escolar ao Cyberbullyng”, na categoria “Teaching & Education”; e a segunda actua na colecção “Livro da Semana”, na categoria “Literature”; esta colecção trata de “uma nova rubrica quinzenal da Rede UC, com a colaboração de docentes e investigadores da Universidade Coimbra que levarão livros que tenham marcado a sua vida pessoal ou profissional.



- A Faculdade de Direito ainda não aderiu a esta iniciativa, pelo que ainda não disponibilizou conteúdos no *iTunes U* da UC, até à data de 2 Junho de 2011.

É notável que mais do que uma mesma Faculdade ou Departamento esteja a disponibilizar conteúdos em diferentes categorias. Entre elas encontram-se a UCV, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a Faculdade de Letras, o Centro de Estudos Sociais e a Faculdade de Economia.

### **Centros e outros sectores da UC a disponibilizarem conteúdos no *iTunes U***

O Centro de Estudos Artísticos disponibiliza três colecções, duas sobre Património Português, e uma em Teatro Clássico, na categoria “*Fines Arts*”.

A UCV – Televisão da Universidade de Coimbra – disponibiliza duas colecções: “Vida na UC”, na categoria “*Teaching & Education*”; e “Eureka – Boas Ideias em Comunicação”, na categoria “*Science*”.

A tabela seguinte destaca as apresentações das colecções pelos seus responsáveis, e as respectivas categorias profissionais destes no seio da Universidade de Coimbra.

#### *Apresentação das colecções e identificação do apresentador*

<b>Apresentador</b>	<b>Número de Colecções</b>
Professores	10
Representantes de associações ou centro	2
Sem apresentação	2
Sem identificação profissional	3
Investigadores	2
Pró-reitor, professor e investigador	1
Presidente (de empresa) e professor	1

### *Conclusão*

Deste modo, conclui-se que, no site *iTunes* da UC, existem Faculdades ou Departamentos que disponibilizam conteúdos em diferentes categorias e áreas do saber. Isso é possível, porque as colecções se encontram organizadas por categorias, e não por Faculdade, Departamento ou docente, o que também justifica o facto de profissionais da mesma Faculdade ou Departamento contribuírem para diferentes colecções, e em diversas categorias.



## Capítulo 5

### Organização da produção

Este capítulo descreve como se organizou a produção do *iTunes U* na Universidade de Coimbra, descrevendo o acordo com a *Apple* as diferentes etapas, os profissionais que estiveram envolvidos, os documentos que foram produzidos nesse âmbito, etc.

#### 5.1. A adesão ao projecto *iTunes U*

Para que a universidade pudesse inserir conteúdos no *iTunes U*, teve de se firmar um protocolo com a Apple Inc., declara o coordenador do projecto, doutor Joaquim Ramos de Carvalho, na entrevista a agência Lusa<sup>63</sup>. Estes produtos digitais podem assumir a forma de vídeo, áudio, PDF ou eBook, sendo disponibilizados gratuitamente. Tais conteúdos colocados no *iTunes U*, podem também ser inseridos em outras plataformas educativas online como por exemplo no Youtube.edu e outros órgãos de comunicação, conforme descrito na candidatura; o Grupo Dena é um destes órgãos que futuramente disponibilizara tais conteúdos, esclarece o coordenador do projecto.

Este projecto denomina-se “*Saber para todos*”, pelo facto de ser pensado para um público variado (lusófono) de investigadores de conteúdos em língua portuguesa, em alargadas áreas do saber<sup>64</sup>.

O *iTunes U* encontra-se organizado por categorias e colecções, cujos formatos incluem conferências, aulas, mesas redondas e apresentações de dispositivos, com narração em português, e também alguns conteúdos em língua inglesa. Os conteúdos devem encontrar-se livres de direitos e de propriedade intelectual, devendo os seus autores autorizar a divulgação da sua imagem pela Universidade de Coimbra.

Inicialmente, deu-se preferência a conteúdos de colecções em vídeo, as quais eram iniciadas com uma breve apresentação do tema, com duração de um ou dois minutos, e compostas por quatro ou mais episódios, de 15 a 20 minutos cada.

O Professor Joaquim Ramos de Carvalho, docente da FLUC, é o responsável pelo projecto *iTunes U* na Universidade de Coimbra, com uma equipa disponível para apoiar a captação, conversão e a difusão de conteúdos.

---

<sup>63</sup> A Universidade de Coimbra é a primeira universidade de língua portuguesa a constar do Tunes U. Disponível em <http://www.ionline.pt/conteudo/98642-universidade-coimbra-e--primeira-universidade-lingua>. Acesso a 04 de Outubro de 2011.

<sup>64</sup> *iTunes U* na Universidade de Coimbra (2011)

Disponível em <http://www.uc.pt/itunesU>. Acesso a 10 de Fevereiro de 2011.

## 5.2. Organização da produção

A organização do projecto ocorreu da seguinte maneira: decorreram várias reuniões entre o coordenador de projecto e o Vice-Reitor Henrique Madeira, com o objectivo de se definir o projecto.

Depois de diversos encontros, ficou definido que se elaboraria uma lista de pessoas com um relevante potencial profissional, tais como directores de faculdades, investigadores, professores e pró-reitores, essencialmente, pessoas que pudessem sugerir colecções e temas passíveis de serem desenvolvidos.

Com o objectivo inicial de contactar todas as pessoas da Universidade de Coimbra, verificou-se uma abordagem informal, por parte do docente responsável pelo projecto, a membros desta comunidade universitária. Paralelamente, enviaram-se mensagens via e-mail a Directores de Faculdade e a professores, apresentando o projecto e solicitando a colaboração no mesmo.

Adicionalmente, recorreu-se à assessora de imprensa da Universidade de Coimbra, que forneceu uma lista de nomes e contactos dos dirigentes e das pessoas mais eminentes da Universidade. (Os apêndices 1 e 2 exibem os e-mails em questão).

De acordo com o Doutor Joaquim Manuel Ramos de Carvalho, pretendia-se criar um “Grupo Piloto”, com pessoas que pudessem tornar-se responsáveis pela gestão de colecções nas primeiras colecções, entretanto, após o arranque outras pessoas poderão também participar desde que satisfaçam os requisitos descritos no tópico 5.5.

Constituído o “Grupo Piloto”, este foi convocado para uma reunião. O objectivo desta primeira reunião consistia em fornecer exemplos de outras universidades no *iTunes U*, com o intuito de sensibilizar e convidar pessoas a envolverem-se na realização de colecções. (e-mail da convocatória para reunião no apêndice 3).

O doutor Ramos de Carvalho ressalta que, desde o início das actividades do projecto, se teve o cuidado de seleccionar fortes estratégias para o arranque do projecto. Contrataram-se pessoas responsáveis para a produção de novos conteúdos, como por exemplo, uma co-coordenadora de produção que detinha o cargo de “Gestora de Projectos”, a qual se iria dedicar ao projecto, a tempo integral, gerindo, no curto tempo disponível, o desafio lançado pela *Apple Inc*. Contratou-se também, a tempo integral, um profissional operador de vídeo, e um técnico de informática, a tempo parcial. O tratamento informático implica que se configurem os vídeos de acordo com o formato adoptado pela *Apple Inc*<sup>65</sup>.

---

<sup>65</sup> Steeple - A JISC funded UK HE Community Project – *iTunes U* (2011). Disponível em <http://steeple.org.uk/wiki/ITunesU>. Acesso a 12 de Fevereiro de 2011.

Para a construção da página local contou-se com o apoio de designers da Divisão de Imagem e Comunicação da Universidade de Coimbra, que ficaram responsáveis pelo grafismo das apresentações das colecções em vídeo (letra, cor, imagens, etc.).

O processo de inserção dos conteúdos no *iTunes U* ocorre da seguinte forma: os conteúdos, depois de formatados, são enviados a *Apple Inc.* o endereço do ficheiro, e a partir disso o conteúdo vai ao ar. Deste modo, o administrador do *iTunes U* na UC pode gerir e organizar as colecções segundo a estrutura do site geral.

### **5.3. Conteúdos produzidos**

Com o indispensável apoio do grupo piloto foi possível produzir conteúdos num curto prazo de tempo. Cada responsável pela colecção poderia convidar professores, com o fito de envolver um maior número de pessoas que estivessem dispostas a colaborar, contribuindo para maximizar o número de colecções. Inicialmente, gravaram-se dezenas de episódios para diversas colecções.

As colecções gravadas foram as seguintes: iParque da categoria *business*; Robótica Industrial – Aplicações; Cidade Antiga, Conhecer e Agir; e Defeitos Recorrentes de Fachada da categoria *Engineering*; Património Musical Português”, com duas colecções, e uma outra cujo tema é o “Teatro Clássico da categoria *Fine Arts*; “Interacções Plantas e Medicamentos”, e a outra, “Exercício e Saúde” da categoria *Health and Medicine*; O Novo Acordo Ortográfico da categoria *Language*; A arte de Resolver Problemas da categoria de *matematics*; Eureka – Boas ideias em Ciências”, “Escolhas de Carlos Fiolhais, e Café, Livro e Ciência, da categoria *Science*; Vida na UC e “Da Indisciplina ao Cyberbullying” da categoria *Teaching and Education*.

### **5.4. Conteúdos existentes na instituição**

Havia já conteúdos arquivados em alguns Centros da UC que poderiam contribuir para o propósito do projecto no acto do seu lançamento, aumentando o seu número de colecções. Estes conteúdos foram obtidos no decurso de contactos estabelecidos com os responsáveis por esses centros de arquivo. É o caso do Centro de Documentação 25 de Abril e do Centro de Estudos Sociais (CES), os quais pertencem à Universidade de Coimbra.

Durante o contacto com esses centros de arquivo mencionou-se que se procuravam vídeos com comunicadores eficazes, sobre temas duradouros e de interesse geral, para um público alargado.

Dos conteúdos recuperados contam-se o Economia Política; O 25 de Abril, História Oral e Presença Portuguesa no Oriente da categoria *History*; “Risco” da categoria *Social Science*;

### 5.5. Actividades desenvolvidas

Na terceira e quarta fase do projecto “Saber para todos”, aquando da difusão de conteúdos, o seu desenvolvimento contou com o contributo de dois profissionais: uma gestora de projectos, a tempo integral, e um gestor de informática, a tempo parcial.

Segundo a Gestora de Projecto, Doutora Sofia Tavares, as suas funções no projecto “Saber para Todos” consistem em “estabelecer os contactos com os docentes ou investigadores que demonstrem interesse em apresentar uma colecção para a página da Universidade de Coimbra no *iTunes U*; acompanhar a construção do guião de colecções, auxiliando o coordenador de colecções na estrutura dos episódios e na determinação do fio condutor da mesma; agendar as gravações dos episódios e assegurar toda a logística, quando o coordenador não demonstra essa capacidade; fazer a recepção do material proveniente do técnico de realização; proceder à passagem do material pelo Podcast Producer, que fará a conversão dos vídeos para o formato correcto para a publicação; preencher todos os dados necessários para cada um dos episódios e fazer a publicação”.

A gestora do projecto declara que, paralelamente às actividades mencionadas, ainda desempenha duas outras importantes funções: “a primeira prende-se com a gestão de toda a informação relativa às colecções que estão no ar, a saber: actualização das fichas de colecção, onde consta desde uma página com informação individual do coordenador e da colecção, uma descrição geral da colecção, e descrições específicas por episódio, juntamente com a palavra-chave para cada episódio”. Esta informação “é fundamental, porque é necessária para a publicação na plataforma. Sem ela, os episódios não podem ser publicados”.

Para além das responsabilidades mencionadas, a Doutora Sofia Tavares declara que também procede ao arquivo e à inventariação das gravações em formato físico, e à activação de novas colecções, a qual pode ser realizada de três maneiras: por meio da avaliação de auto-propostas; por convite; ou quando esteja a decorrer um projecto que interesse ao *iTunes U* na UC, caso em que a gestora aplica o procedimento de captação.

Por fim, entre muitas responsabilidades, a Doutora Sofia Tavares também actua na inventariação de equipamentos de gravação pertencentes ao projecto.

Outro profissional com importantes responsabilidades no projecto é Tiago Matos, (contratado a tempo parcial), cuja responsabilidade recai sobre a área informática. A sua participação no projecto, segundo ele, “consistiu na preparação, instalação e configuração do software necessário para possibilitar a distribuição dos conteúdos do *iTunes U*. Actualmente, consiste na manutenção do servidor, apoio na construção de novas colecções e actualização das mesmas, e na criação de um meio alternativo de acesso aos conteúdos sem a necessidade de utilização do *iTunes*”.

“Mais especificamente, a preparação, instalação e configuração inicial do software consistiram na preparação de meios de distribuição das “*feeds*” (por forma a que sejam acessíveis pelo sistema do *iTunes U*, da Apple), e de conteúdos (que são acedidos pelos utilizadores), bem como a disponibilização de meios que permitissem acesso aos dados do servidor de forma a que possam ser editados, removidos ou inseridos, quer manualmente, quer por outro software de gestão de conteúdos que pudéssemos vir a utilizar (o Feeder seria esse software)”<sup>66</sup>.

Também foi Tiago Matos que se encarregou da “reinstalação de um servidor da Faculdade de Letras que estávamos a utilizar no serviço que efectua re-codificação dos vídeos para o formato correcto, aceite pelo sistema da Apple (serviço denominado Podcast Producer), e um serviço para manter o registo das colecções que estão ou que irão estar na lista de colecções da Universidade de Coimbra (denominado Apple Wiki Server)”.

“Todos os processos de interacção com o servidor da minha parte são feitos remotamente, quer para preparação, instalação e configuração, como para manutenção, não sendo necessária a minha presença em qualquer local para poder efectuar estas tarefas, sendo possível aceder e efectuar as alterações necessárias a partir de qualquer local, sendo apenas necessária a existência de um dispositivo com acesso à internet que permita acesso remoto por SSH (Secure Shell)”.

Outra vertente do seu trabalho consistiu em portar todos os conteúdos para um novo servidor, adquirido para conter o *iTunes U*, que veio substituir o servidor temporário que tinha sido fornecido para se poder iniciar o projecto rapidamente.

Actualmente, para além da manutenção do servidor onde se encontram alojados os conteúdos, é da responsabilidade do informático efectuar um trabalho contínuo no desenvolvimento de um sistema que permite criar páginas que acedem às colecções, e aos

---

<sup>66</sup>Steeple - A JISC funded UK HE Community Project –iTunes U (2011)  
Disponível em <http://steeple.org.uk/wiki/ITunesU>. Acesso a 01 de Setembro de 2011.

seus respectivos episódios, por meio de um browser, sem a necessidade de se utilizar o *iTunes*, esclarece Tiago Matos.

### *Conclusão*

Note-se, por fim, que o início das actividades da organização desta produção ocorreu em Dezembro de 2010, e que o projecto foi lançado em Janeiro de 2011. Este lançamento, num curto período de tempo, foi motivado pelo desafio apresentado pela *Apple Inc.*, e a sua concretização deve-se, em grande parte, à contratação de dois profissionais, a tempo integral, e de outro profissional, a tempo parcial, para a produção, gravação e edição dos novos conteúdos.

## Capítulo 6

### Resultados e impacto

O objectivo deste capítulo consiste em transmitir aos leitores o impacto que teve a presença da Universidade de Coimbra no *iTunes U*, no acto do lançamento. Também se divulgam os resultados dos primeiros 6 meses, por meio de uma tabela referente ao mês de Julho, que exhibe dados sobre as colecções mais assistidas e subscritas.

#### 6.1. O impacto do lançamento

A partir de 13 de Janeiro de 2011 a Universidade de Coimbra disponibilizou conteúdos na plataforma *iTunes U*.

No acto do lançamento do projecto “Saber para Todos”, a notícia teve ampla cobertura dos media. A notícia está disponível no próprio site da UC<sup>67</sup> para além da divulgação, do lançamento do projecto, se encontrar também, em podcast, no site da UCV<sup>68</sup> (canal universitário de televisão *web* da Universidade de Coimbra), a Agência Lusa e a RTP1<sup>69</sup> entrevistaram o coordenador do projecto, Doutor Joaquim Ramos de Carvalho, e o então Reitor da Universidade, Fernando Seabra Santos. No dia 14 de Janeiro de 2011, a notícia do lançamento disseminou-se pelo país através de diversos meios de comunicação, como por exemplo: o *Diário de Coimbra*, o *Diário Digital* (jornal virtual), pertencente à Rede MS, o *Jornal de Notícias*, o *Diário as Beiras*, (jornal diário on-line), o *Campeão*, o *Correio do Minho*, de Braga, *Fibra: O novo agregador das comunicações*, e outros. (URLs disponíveis o apêndice 4).

*Ecrã da reportagem de lançamento do iTunes U na UC*

---

<sup>67</sup> Universidade de Coimbra no iTunes U (comunicado aos media)  
Disponível em <http://www.uc.pt/itunesU>. Acesso a quatro de Outubro de 2011.

<sup>68</sup> UC entra no iTunes U (2011).  
Disponível em <http://ucv.ci.uc.pt/ucv/podcasts/uc-ao-vivo/uc-entra-no-itunesu> ou <http://www.uc.pt/itunesU>. Acesso a 20 de Fevereiro de 2011.

<sup>69</sup> COIMBRA NO “I-TUNES” (2011).  
Disponível em: [https://www.uc.pt/media\\_uc/clips/2011/110113\\_RTP1\\_iTunesU.wmv](https://www.uc.pt/media_uc/clips/2011/110113_RTP1_iTunesU.wmv). Acesso a 01 de Outubro de 2011.



Na entrevista concedida à UCV – canal universitário da UC –, o coordenador do projecto, Doutor Ramos de Carvalho, salientou que esta plataforma on-line “é vista como uma oportunidade que a universidade tem de disponibilizar conteúdos de longa duração na maior loja de produtos digitais do mundo”. Ele declara que “se espera que o público consumidor de língua portuguesa possa enriquecer-se pessoalmente ao aceder ao que se faz de mais significativo na Universidade, quer em termos científicos quer culturais”.

O arranque iniciou-se com conteúdos audiovisuais referentes a diversos temas educativos. Um dos materiais documentais dos domínios abrangidos consistiu no património da universidade, do Centro de Documentação 25 de Abril, quanto à transição democrática portuguesa, composto por gravações de protagonistas do 25 de Abril preservadas. O coordenador sublinhou “assuntos como globalização, direitos humanos e multiculturalidade; o património musical e cultural português, conteúdos científicos na área de engenharia, na área da história, na área da psicologia, na área da economia, além da resolução de problemas matemáticos, entre outras áreas do saber científico. O site será constantemente actualizado com novos conteúdos”.

O docente da Faculdade de Letras, e coordenador do projecto, frisa que “com uma rápida pesquisa pode-se, além de transferir conteúdos gratuitamente, subscrever conteúdos de interesse, como por exemplo música, teatro ou outros. Depois de se realizar o *download* de uma colecção e ser assinante, os novos episódios serão automaticamente transferidos para o computador, *iPad* ou *iPhone* das pessoas subscritoras”.

Tal como esperado, no arranque deste projecto deu-se preferência a conteúdos de colecções de vídeo ou gravações de áudio, iniciadas com uma breve apresentação do tema,



com uma duração entre um a dois minutos, ou mais, seguida por quatro ou mais episódios de 15 a 20 minutos de duração.

Uma reportagem da Agência Lusa, publicada a 14 de Janeiro de 2011, refere que o coordenador do projecto, Doutor Ramos de Carvalho, revelou que esta é a “primeira universidade de um país de língua portuguesa a estar presente no *iTunes U*, em resultado de um protocolo com a *Apple Inc.*, sem encargos para a Universidade de Coimbra, nem para os utilizadores dos conteúdos”.

O docente da Faculdade de Letras e responsável do projecto sublinhou que “é muito importante para a Universidade de Coimbra colocar aquilo que se faz dentro de um meio de distribuição que está vocacionado para um público muito alargado, e onde já existe um grande número de universidades, em diversos idiomas, em grande parte de língua inglesa”.

Segundo o Doutor Ramos de Carvalho, “a universidade organizou-se no sentido de preparar conteúdos para um público muito alargado, e outros mais especializados, em áreas consideradas relevantes. Na primeira fase irá dispor de meia centena de vídeos em 16 colecções, que irão sendo desenvolvidas com a introdução de novos episódios”.

Adianta o coordenador do projecto que “o Centro de Documentação 25 de Abril, património da UC, abrange os domínios de transição democráticos portugueses, os fundos da Biblioteca Geral, que se prepara para completar 500 anos. Recorrendo a umas partituras inéditas descobertas no seu acervo documental, a UC mandou executar e gravar a obra que agora divulga na colecção do património musical. Na colecção ‘Robótica Industrial’ apresenta uma solução para implantação dentária, e na colecção ‘Da indisciplina ao cyberbullying’ divulga um vídeo onde é explicado o conceito de indisciplina escolar, os seus níveis e factores”. De entre os conteúdos disponibilizados inicialmente destacam-se: o novo Acordo Ortográfico, Matemática, Engenharia Civil, Património Musical Português, Literatura, Teatro Clássico e Ensino.

Fernando Seabra Santos, Reitor da Universidade de Coimbra no ano de 2010, declarou que “a instituição vê com entusiasmo a participação da instituição no *iTunes U*, pois através desta plataforma pode-se disponibilizar conteúdos de grande qualidade e conhecimentos da UC para mais de 250 milhões de pessoas que falam a língua portuguesa em todo o mundo”.

O Reitor sublinhou que “a universidade foi fundada há sete séculos e constitui uma referência no mundo lusófono”. Ele expressou muita satisfação “por poder utilizar a história da ‘nossa universidade’ para levar o conhecimento a um público alargado”.

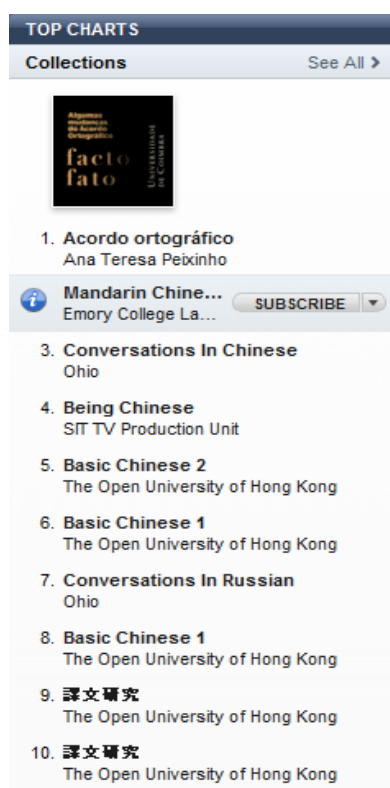
O Reitor Seabra Santos frisou que “é depositado o melhor que se faz na universidade de Coimbra, disponibilizando conteúdos ao alcance do maior número de pessoas, pois a experiência de outras universidades é a de que a presença no *iTunes U* tem retorno. Teve influência no recrutamento, ajudando a captar alunos, de licenciatura, de investigação, e para cursos livres”<sup>70</sup>.

## 6.2. As estatísticas de acesso pesquisadas

Semanalmente é destacado no site geral do *iTunes University* as instituições académicas que têm colecções no top de preferência dos usuários, em cada categoria, individualmente, conforme mostra o ecrã a seguir.

Esta imagem é captado do site geral do *iTunes U* e mostra as universidades e as categorias que têm colecções no top de preferências dos “downloaders” e “subscribers”. Esta é um exemplo que mostra que na semana de 26 de Setembro de 2011. A UC ocupa a primeira posição na categoria “*Language*”.

*Ecrã da UC no top das categorias com colecção “Language”*



<sup>70</sup> A Universidade de Coimbra é a primeira universidade de língua portuguesa a constar do Tunes U. Disponível em <http://www.ionline.pt/conteudo/98642-universidade-coimbra-e--primeira-universidade-lingua>. Acesso a 25 de Fevereiro de 2011.

A tabela abaixo serve para destacar a posição que cada colecção ocupa no top de preferência dos usuários num período que compreende as semanas de 30 de Maio a vinte e sete de Junho de 2011. Essa descrição ajudará o leitor a ter melhor compreensão a respeito da tabela abaixo onde se pode visualizar que; a colecção Robótica Industrial ocupou a sexta posição na semana de 30 de Maio e a nono posição na semana de treze de Junho; Cidade Antiga, Conhecer e Agir apareceu na décima posição na semana de trinta de Maio e treze de Junho; Património Musical ocupou o oitavo lugar na semana de trinta de Maio e o primeiro lugar nas semanas de treze, vinte e vinte e sete de Junho; Teatro Clássico ocupou o segundo lugar na semana de treze de Junho; Interações Plantas & Medicamentos estiveram a ocupar o primeiro lugar na semana de treze de Junho; no mes de Junho a colecção Exercício e Saúde apareceu na primeira posição na semana seis, na terceira posição na semana treze e vinte, e no sexto lugar na semana de vinte e sete do mesmo mes; 25 de Abril, História Oral apareceu na primeira posição em todos as semanas excepto na semana de seis de Junho; Presença Portuguesa no Oriente ocupou posições diversificadas em quatro das cinco semanas observadas (decimo, terceiro, sexto e oitava posições, nesta ordem); O novo Acordo Ortográfico esteve sempre no top das colecções na categoria “Language” ocupando a primeira posição em todas as semanas; Livro da Semana começou ocupando o quarto lugar, passou para o primeiro em duas semanas consecutivas e depois ocupou a segunda posição; Aprofundar a Crise, na semana de trinta de Maio apareceu em primeiro lugar e depois passou para a quarta posição; A Arte de Desenvolver Problemas sempre ocupou a primeira posição na categoria de matemática; Eureka! Boas Ideias em Ciências ocupou a terceira posição na semana de treze e a primeira posição na semana de vinte e sete de Junho; Café, Livro e Ciências esteve no top de preferência ocupando o primeiro lugar na semana de trinta de Maio e na quinta posição a treze de Junho; Escolhas de Carlos Fiolhais ocupou o sexto lugar na semana de treze de Junho; a colecção Risco ocupou diferentes posições partindo da quarta, para a quinta e depois oitava; e por último, Vida na UC apareceu em diferentes e diversas posições partindo da sexta para a primeira, segunda e terceira posição.

*Tabela de colecções de top, num período de cinco semanas, de trinta de Maio a vinte e sete de Junho de 2011.*

Top de colecções – posição em graus	Semana de ...				
	30/5	06/6	13/6	20/6	27/6
Economia Política	0º	0º	0º	0º	0º
Robótica Industrial	6º	0º	9º	0º	0º
Cidade Antiga, Conhecer e Agir	10º	0º	10º	0º	0º
Defeitos Decorrentes de Fachadas	0º	0º	0º	0º	0º
Património Musical	8º	0º	1º	1º	1º
Teatro Clássico	0º	0º	2º	0º	0º
Interacções Plantas & Medicamentos	0º	0º	1º	0º	0º
Exercício e Saúde	0º	1º	3º	3º	6º
25 de Abril, História Oral	1º	0º	1º	1º	1º
Presença Portuguesa no Oriente	0º	10º	3º	6º	8º
O novo Acordo Ortográfico	1º	1º	1º	1º	1º
Livro da Semana	4º	1º	1º	0º	2º
Aprofundar a Crise	1º	0º	4º	4º	0º
A Arte de Desenvolver Problemas	1º	1º	1º	1º	1º
Eureka! Boas Ideias em Ciências	0º	0º	3º	0º	1º
Café, Livro e Ciências	1º	0º	5º	0º	0º
Escolhas de Carlos Fiolhais	0º	0º	6º	0º	0º
Riso	4º	0º	0º	5º	8º
Vida na UC	6º	0º	1º	2º	3º

As colecções que se apresentam, nesta análise, são as que estiveram no top no período referido, as demais não constam porque não apareceram, nestas semanas, ocupando as dez primeiras posições no site geral da *iTunes U*.

### Conclusão

Finaliza-se este capítulo com a percepção de que o lançamento da UC no *iTunes U* teve repercussão e impacto entre os media, pelo facto de ser a primeira universidade de língua portuguesa a disponibilizar conteúdos científicos gratuitos. Adicionalmente, o Reitor da Universidade exprime a sua satisfação, por poder transmitir a um público alargado a cultura da UC, e o que de melhor se produz nela.

## Capítulo 7

### Conclusões

Esta pesquisa de conclusão de mestrado desenvolveu-se em sete capítulos, os quais que se passarão a recapitular.

Inicialmente, procedeu-se a uma descrição da forma como a UC utiliza ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino em cursos formais, para promover a investigação e difundir o conhecimento. Verificou-se que; na UC se estabelece uma distinção entre ED.UC – educação formal à distância *e-learning* e *b-learning* – e o *iTunes U*, que se destina a um público mais alargado, não sendo conducente à atribuição de um grau académico; que o *iTunes U* diferencia-se também do Repositório “Estudo Geral”, espaço estritamente destinado ao público académico, para a publicação de teses de mestrado e doutoramento, artigos de revistas, entre outros produtos científicos. Diferentemente, os conteúdos difundidos na plataforma *iTunes U* destinam-se a um público alargado, em especial, a consumidores de língua portuguesa.

Num segundo momento pretendia-se elucidar o leitor a respeito da tripla missão desempenhada pela Universidade de Coimbra – tal como por todas as outras –: ensinar, investigar e difundir o seu conhecimento (utilizando a Internet como meio privilegiado de divulgação).

Nesta parte o leitor pode perceber que; faz parte da tripla missão das universidades difundir seu conhecimento a um público em geral; que as universidades usam plataformas online, disponibilizadas na Internet, para divulgação de conteúdos digitais e também pode ficar com uma ideia dos tipos de documentos que se difundem dessa maneira.

Ainda nesta secção foi descrito conceituadas universidades de como programaram sua entrada para o *iTunes U*, foi demonstrado quais as preocupações, quais sugestões se mencionava passar a outras instituições entre outros aspectos interessantes demonstrados.

No desenvolvimento do assunto *iTunes U* um apanhado geral sobre a plataforma, em termos pedagógicos do *iTunes U* revelou sobre o futuro da educação ao aceder conteúdos em podcasts no apoio ao ensino superior de forma a dinamizar o ensino e aprendizagem contribuindo para com a educação.

Na abordagem da presença da UC no *iTunes U* nota-se que a o coordenador do projecto juntamente com a reitoria traçou fortes estratégias para o processo de organização, produção e difusão dos conteúdos, houve a preocupação com profissionais a serem envolvidos, e os conteúdos a serem produzidos.

Ainda nesta secção, pode ler-se a descrição de cada colecção feita pelo apresentador da colecção, e o cargo que cada apresentador ocupa na instituição.

Na parte onde se relata a forma como a UC abordou a plataforma *iTunes U*, fala-se também do acordo celebrado com a *Apple*, e descreve-se o processo de candidatura do projecto. Este teve início em Outubro de 2010, e foi planeado no âmbito de uma candidatura ao Programa “Ciência Viva”, com o objectivo de angariar auxílio financeiro para a ampliação do estúdio já existente, a compra de materiais, a captação de maior número de conteúdos e para a contratação de profissionais da área.

Na abordagem do impacto do lançamento, que foi alvo de ampla cobertura mediática, observa-se que nas entrevistas concedidas à Agência Lusa, RTP1 e UCV – canal universitário –, o coordenador do projecto, doutor Joaquim Ramos de Carvalho, declarou que o programa visa divulgar o que de melhor se produz na instituição, e exprimiu a expectativa de que os usuários se enriqueçam pessoalmente, ao usufruírem dos conteúdos.

Adicionalmente, esta secção também exibiu as estatísticas de acesso, revelando que muitas colecções da UC ocupam o topo das preferências dos usuários, e que, nos primeiros seis meses, descarregaram-se e assinaram-se mais de um milhão de conteúdos.

Comparando-se as três plataformas, constata-se que algo específico do *iTunes U* é o próprio software *iTunes* que deve ser descarregado, permitindo uma excelente organização dos conteúdos no dispositivo, para além de apresentar vantagens em diversos motivos: é a única plataforma que permite ao usuário tornar-se assinante das colecções, e dessa forma receber automaticamente novos episódios e aceder a outros produtos digitais tais como música, filmes e “*audio books*”. Tais características explicam o seu sucesso, em termos da procura das Universidades e da quantidade de *downloads* do *iTunes*.

A análise das universidades que participam na plataforma revelou que apenas *Harvard* se assemelha à UC, quanto à abrangência dos conteúdos, exibindo actividades culturais, por exemplo. Ainda assim, a UC destaca-se pelo facto de ser a única a disponibilizar, no primeiro episódio, uma apresentação da colecção, e a identificação do seu responsável.

O *Academic Earth*, *Youtube Edu* e *iTunes U* apresentam a mesma finalidade: disponibilizar um espaço apropriado às Universidades, para que estas difundam os seus conhecimentos. Contudo, a plataforma *iTunes U* apresenta dimensões consideravelmente maiores, porque o site da *Apple* disponibiliza diversas secções de diferentes conteúdos digitais, tais como canais de música, filmes, *audio books*, e muitos outros.

As universidades são tão beneficiadas com a utilização das plataformas educativas quanto os seus usuários. Por um lado, as universidades têm a oportunidade de difundir o seu conhecimento através da Internet, permitindo que pessoas de todo o mundo tenham acesso aos conteúdos, e até possam vir a ser alunos da instituição. Por outro lado, os professores podem dinamizar as suas aulas, sugerindo aos seus alunos que pesquisem e elaborem trabalhos académicos, com recurso à plataforma, o que maximizará o seu processo de aprendizagem.

Para finalizar, constata-se que, com a utilização do *iTunes U*, a Universidade de Coimbra se encontra ao nível das melhores Universidades da América e do Reino Unido, cumprindo eficazmente a sua terceira missão de difundir conhecimento ao público em geral através da internet.

## Bibliografia

A JISC funded UK HE Community Project

Disponível em <http://steeple.org.uk/wiki/iTunesU>. Acesso a 12 de Fevereiro de 2011.

A. Reid, (2008). *Portable Composition: iTunes University and Network Pedagogies* 25. Elsevier Ltd, editora.

Academic Earth (2011).

Disponível em <http://www.academicearth.org/universities>. Acesso a 23 de Julho de 2011.

Academic Earth (2011).

Disponível em <http://www.academicearth.org/subjects/>. Acesso a 23 de Julho de 2011.

Apple (citado por A. Reid, 2008). *Portable Composition: iTunes University and Network Pedagogies*. Elsevier Ltd, editora.

Apple Press Info; *iTunes U* Downloads Top 300 Million (2010).

Disponível em <http://www.apple.com/pr/library/2010/08/24iTunes-U-Downloads-Top-300-Million.html>. Acesso em oito de Novembro de 2010.

BBC News (2011).

Disponível em [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/education/7431918.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/education/7431918.stm). Acesso a quatro de Agosto de 2011.

Categorizing content (2011).

Disponível em [http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/Glossary/chapter\\_998\\_section\\_1.html#apple\\_ref/doc/uid/iTUPSM-CH3-SW7](http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/Glossary/chapter_998_section_1.html#apple_ref/doc/uid/iTUPSM-CH3-SW7). Acesso em 12 de Agosto de 2011.

Category codes (2011).

Disponível em [http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/AboutCategoryPages/chapter\\_7\\_section\\_3.html#apple\\_ref/doc/uid/iTUPSM-CH20-SW3](http://deimos3.apple.com/rsrc/doc/UsingiTunesUPublicSiteManager/AboutCategoryPages/chapter_7_section_3.html#apple_ref/doc/uid/iTUPSM-CH20-SW3). Visitado em 12 de Agosto de 2011.

Ciência Viva: Apoio a Projectos de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica (2010).

Disponível em <http://www.cienciaviva.pt/compet/>. Acesso dois de Junho de 2011.

Comunidades e Colecções no Estudo Geral (2010)

Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/). Acesso em Agosto de 2011.

Disponível em <http://www.uc.pt/acerca/organicas/>. Acesso a 10 de Julho de 2011.



- Costa, R. (2005). Por um Novo Conceito de Comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligencia coletiva. *Cominc., saúde, Educ.*, v.9.
- Dani McKinney, Jennifer L. Dyck e Elie S. Luber (2009). *iTunes University and the classroom: Can podcast replace Professor?* Elsevier Ltd, editora.
- E-Learning, Longe da vista, perto da UC (2010).  
Disponível em <http://ucv.ci.uc.pt/ucv/podcasts/reportagem/e-learning-longe-da-vista-perto-da-uc>. Acesso em 16 de Agosto de 2011.
- Estatutos da Universidade de Coimbra (2008).  
Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em 10 de Julho de 2011.
- Estatutos da Universidade de Coimbra (2008), Artigo 6º.  
Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em três de Agosto de 2011.
- Estatutos da Universidade de Coimbra (2008), Artigo 2º.  
Disponível em [http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos\\_UC/Estatutos\\_-\\_Publicacao\\_DR.pdf](http://www.uc.pt/assembleiaestatutaria/Estatutos_UC/Estatutos_-_Publicacao_DR.pdf). Acesso em três de Agosto de 2011.
- Estudo Geral – Repositório Digital da Universidade de Coimbra (2010).  
Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/). Acesso em Agosto de 2011.
- Estudo Geral (2010).  
Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/estudo\\_geral](http://www.uc.pt/sibuc/estudo_geral). Visitado a cinco de Agosto 2011.
- iTunes U* (2011).  
Disponível em <http://www.apple.com/itunes>. Acesso a Junho de 2011.
- iTunes U: UCL – Moving at the speed of you (2011).  
Disponível em <http://www.apple.com/itunes/>. Acesso a 08 de Agosto de 2011.
- iTunes U: University of Oxford (2011).  
Disponível em <http://www.apple.com/itunes/>. Acesso a 08 de Agosto de 2011.
- Learning Interchange (2001).  
Disponível em <http://edcommunity.apple.com/ali/story.php?itemID=19835>. Acesso a 4 de Novembro de 2010.
- M. Lazzari (2009). Creative use of podcasting in higher education and its effect on competitive agency. Elsevier Ltd, editora.
- MIT Tech Web: collections (2010).  
Disponível em <http://techtv.mit.edu/>. Acesso em 30 de Julho de 2011.

MIT: Massachusettes Institut of Tecnology (2011).

Disponível em <http://ocw.mit.edu/index.htm>, <http://www.youtube.com/user/mit>.  
Acesso a 21 de Julho de 2011.

Moodle (2010)

Disponível em <http://moodle.org/>. Acesso cinco de Agosto de 2011.

Moodle: grupo de disciplinas.

Disponível em [moodle.uc.pt](http://moodle.uc.pt). Acesso a cinco de Agosto de 2011.

New interviews with community members (2011).

Disponível em <http://steeple.posterous.com/new-resources-on-the-website>. Acesso a doze de Agosto de 2011.

O Estudo Geral – Repositório digital da produção científica da Universidade de Coimbra (2010).

Disponível em [http://www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/). Acesso em 12 de Agosto de 2010.

Stephen M. Walls, Joshua D. Walker, Taylor W. Acee, Nate K. Mc Vaugh e Daniel H. Robinson, (2009). Elsevier Ltd, editora.

Online courses from the world's top scholars (2010).

Disponível em <http://academiceath.org/>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

Portal de Ensino a Distância (2011).

Disponível em <http://www.ed.uc.pt/>. Acesso em 10 de Agosto de 2011. Acesso a 16 de Agosto de 2011.

Soficiencias; Centro de Competências (2010).

Disponível em <http://moodle.mocho.pt/course/category.php?id=356>. Acesso em 16 de Agosto de 2011.

Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto (2011). UCL no iTunes U.

Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html).  
Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto. Cambridge no *iTunes U* (2011)

Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html).  
Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

Steeple: A JISC funded UK HE Community Projecto. Oxfor no *iTunes U* (2011).

Disponível em [http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open\\_podcasts.html](http://steeple.oucs.ox.ac.uk/resources/media/open_podcasts.html).  
Acesso a 10 de Dezembro de 2010.

The Open University on iTunes U.

Disponível em <http://open.edu/itunes/>. Acesso a 10 de Agosto de 2011.

The Steeple Project (2011).

Disponível em <http://steeple.posterous.com/new-resources-on-the-website>. Acesso a 12 de Agosto de 2011.

Trinity College Dublin Becomes First University In Ireland To Join *iTunes U* In Apple's iTunes Store (2011).

Disponível em [http://macdailynews.com/2008/06/04/trinity\\_college\\_dublin\\_becomes\\_first\\_university\\_in\\_ireland\\_to\\_join\\_itunes\\_u/](http://macdailynews.com/2008/06/04/trinity_college_dublin_becomes_first_university_in_ireland_to_join_itunes_u/). Acesso a 10 de Agosto de 2011.

UC no *iTunes U* (2011).

Disponível em <http://ucv.ci.uc.pt/ucv/podcasts/uc-ao-vivo/uc-entra-no-itunesu> ou <http://www.uc.pt/itunesU>. Acesso a 20 de Fevereiro de 2011.

Unidades Orgânicas (2010).

UNIMORE no *iTunes U* (2010).

Disponível em <http://www.magazine.unimore.it/>. Acesso a 25 de Novembro de 2010.

Universidade de Coimbra começa a emitir domingo (2010).

Disponível em <http://www.asbeiras.pt/2010/11/televisao-web-da-universidade-de-coimbra-comeca-a-emitir-domingo/>. Acesso em 20 de Novembro de 2010.

Universidade de Coimbra é a primeira universidade de língua portuguesa a mostrar-se no iTunes U. Disponível em <http://www.ionline.pt/conteudo/98642-universidade-coimbra-e--primeira-universidade-lingua>. Acesso a 25 de Fevereiro de 2011.

Universidade de Coimbra no *iTunes U* (2011).

Disponível em <http://www.uc.pt/itunesU>. Acesso a 20 de Fevereiro de 2011.

Universidade de Coimbra, Ensino (2010).

Disponível em <http://www.uc.pt/ensino>. Acesso três de Agosto de 2011.

Universidade de Vigo: Pioneira nas Novas Tecnologias (2009).

Disponível em <http://noticias.universia.pt/mobilidade-academica/noticia/2009/07/09/200555/universidade-vigo-pioneira-nas-novas-tecnologias.html>. Acesso 11 de Agosto de 2011.

Whats is on iTunes?

Disponível em: <http://www.apple.com/itunes/whats-on/>. Acesso em 20 de Novembro de 2010.

Welcome to Cambridge University on *iTunes U* (2011).

Disponível em <http://www.cam.ac.uk/video/itunesu.html>. Acesso a 11 de Agosto de 2011.

Welcome to The Open University (2010).

Disponível em [http://www8.open.ac.uk/europe/contact-us?kwcampaign=CE\\_EC\\_OU\\_Brand\\_PT\\_PT&keywordid=adgroup](http://www8.open.ac.uk/europe/contact-us?kwcampaign=CE_EC_OU_Brand_PT_PT&keywordid=adgroup). Acesso a 10 de Agosto de 2011.

Youtube Edu: Harvard University (2011).

Disponível em <http://www.youtube.com/user/Harvard>: Acesso em 21 de Julho de 2011.

Youtube Edu (2009).

Disponível em <http://www.youtube.com/education>. Acesso a 20 de Julho de 2011.

Youtube Edu (2009).

Disponível em <http://www.youtube.com/education?b=400>. Acesso a 20 de Julho de 2011.

Youtube Edu (2010)

Disponível em <http://www.youtube.com/user/stanforduniversity>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

Youtube Edu: Standford University (2011).

Disponível em <http://www.youtube.com/user/StanfordUniversity>. Acesso a 21 de Julho de 2011.

Youtube Edu: UCBerkely (2011).

Disponível em <http://www.youtube.com/user/UCBerkeley>. Acesso a 22 de Julho de 2011.

Youtube Edu: Yale University (2011).

Disponível em <http://www.youtube.com/user/YaleUniversity>. Acesso a 22 de Julho de 2011

Youtube Education (2011).

Disponível <http://www.youtube.com/education>. Acesso a 25 de Julho de 2011.

## **Apêndices**

## **Apêndice 1**

### **E-mail para os Directores**

Caros Senhores Directores,

Temos o prazer de informar que a Universidade de Coimbra vai dar um passo significativo para aumentar a visibilidade da instituição a nível mundial através da criação de uma secção no iTunes U. Este projecto nasceu de uma iniciativa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra que, com o apoio da Reitoria, se alargou a toda a Universidade.

O iTunes U, parte da iTunes Store, a maior loja de produtos digitais do mundo, é uma plataforma através da qual as instituições académicas podem distribuir conteúdos de vídeo, áudio e publicações electrónicas em todo o mundo. Cada instituição mantém direitos totais sobre o seu conteúdo. A Apple oferece a plataforma gratuitamente para as instituições e utilizadores, e não requer exclusividade de distribuição. O iTunes U é de acesso gratuito e está disponível para PC e Mac, assim como para dispositivos móveis.

Através do iTunes U a nossa instituição chegará a um público muito alargado, aumentando as oportunidades para difundir os seus saberes e criar novas oportunidades para todos, numa plataforma onde actualmente não existe nenhuma instituição de língua portuguesa. Esta é também uma oportunidade de promover cursos, publicações e eventos.

Planeamos lançar a nossa presença no iTunes no início de 2011. Gostaríamos ter uma representação alargada das diferentes áreas do saber a partir do momento de arranque, dirigida a um público variado, não necessariamente especialista. Denominámos este projecto “Saber para todos”.

O Professor Joaquim Ramos de Carvalho, da FLUC, é responsável pelo projecto iTunes na Universidade de Coimbra. Existe também uma equipa disponível para apoiar a captação e conversão de conteúdos. Para qualquer questão contacte-nos através do e-mail: [itunesu@uc.pt](mailto:itunesu@uc.pt) (esta conta só estará activa a partir do dia 9 de Dezembro).

Estamos entusiasmados com esta oportunidade e esperamos obter a sua melhor colaboração para garantir que o conteúdo a distribuir estará ao melhor nível do que se faz na nossa instituição.

Vamos enviar em breve um e-mail semelhante a este a todos os docentes, informando-os do arranque do projecto e solicitando a sua colaboração. Pedimos aos Senhores Directores que, nas vossas Unidades Orgânicas, nos ajudem também a divulgar a iniciativa e a mobilizar os docentes para a produção de conteúdos multimédia sobre as suas disciplinas e actividades científicas.

Cordialmente,

Joaquim Ramos de Carvalho (Coordenador do projecto iTunes U na UC)

Henrique Madeira (Vice-Reitor)

## Apêndice 2

### Apresentação do projecto Saber para Todos aos professores

Caros Colegas,

Temos o prazer de informar que a Universidade de Coimbra vai dar um passo significativo para aumentar a visibilidade da instituição a nível mundial através da criação de uma secção no *iTunes U*. Este projecto nasceu de uma iniciativa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra que, com o apoio da Reitoria, se alargou a toda a Universidade.

O *iTunes U*, parte da *iTunes Store*, a maior loja de produtos digitais do mundo, é uma plataforma através da qual as instituições académicas podem distribuir conteúdos de vídeo, áudio e publicações electrónicas em todo o mundo. Cada instituição mantém direitos totais sobre o seu conteúdo. A Apple oferece a plataforma gratuitamente para as instituições e utilizadores, e não requer exclusividade de distribuição. O *iTunes U* é de acesso gratuito e está disponível para PC e Mac, assim como para dispositivos móveis. Para mais informação ver <http://www.apple.com/education/itunes-u/whats-on.html>

Através do *iTunes U* a nossa instituição chegará a um público muito alargado, aumentando as oportunidades para difundir os seus saberes e criar novas oportunidades para todos, numa plataforma onde actualmente não existe nenhuma instituição de língua portuguesa. Esta é também uma oportunidade de promover cursos, publicações e eventos.

Planeamos lançar a nossa presença no *iTunes U* a partir de Janeiro de 2011. Gostaríamos ter uma representação alargada das diferentes áreas do saber a partir do momento de arranque, dirigida a um público variado, lusófono, não necessariamente especialista. Denominámos este projecto “Saber para todos”.

Embora seja possível colocar no *iTunes U* conferências, aulas, e PDFs, queríamos privilegiar conteúdos especialmente preparados em áreas consideradas relevantes para os objectivos do projecto. O formato ideal dos contributos a incluir seria o de uma “coleção” de vídeo ou gravações áudio, iniciada com uma breve apresentação do tema, com uma duração de um ou dois minutos, e composta por quatro ou mais “episódios” de 15 a 20 minutos.

O Professor Joaquim Ramos de Carvalho, da FLUC, é responsável pelo projecto *iTunes* na Universidade de Coimbra. Existe também uma equipa disponível para apoiar a captação e conversão de conteúdos.

Estamos entusiasmados com esta oportunidade e esperamos obter a sua melhor colaboração para garantir que o conteúdo a distribuir estará ao melhor nível do que se faz na nossa instituição. Podemos ser contactados, para esclarecimentos, sugestões ou manifestações de interesse pelo e-mail: [itunesu@uc.pt](mailto:itunesu@uc.pt)

### **Apêndice 3**

#### **E-mail para o Grupo Piloto**

Caro Colega,

No seguimento do e-mail anteriormente enviado sobre a presença da UC no *iTunes* (projecto Saber para Todos), gostaríamos de o convidar para uma reunião dia 15 de Dezembro, às 9h30, na Sala dos Conselhos da Faculdade de Letras.

O objectivo dessa reunião é o de criar um grupo piloto capaz de produzir um conjunto de conteúdos (pequenos vídeos de apresentação de uma temática) num curto espaço de espaço no sentido de responder a um desafio da Apple de inaugurarmos a presença da Universidade de Coimbra no *iTunes* no dia 13 de Janeiro.

Contando com o vosso entusiasmo e disponibilidade. Agradecemos que confirme a vossa disponibilidade para o endereço [joaquim@dei.uc.pt](mailto:joaquim@dei.uc.pt) e [henrique@dei.uc.pt](mailto:henrique@dei.uc.pt)

Cordialmente,

Joaquim Ramos de Carvalho (Coordenador do projecto *iTunes U* na UC)

Henrique Madeira (Vice-Reitor)



## Apêndice 4

### URLs de cobertura dos Media ao projecto no acto do lançamento

From: Ana Sofia Veloso <anasofia.veloso@ci.uc.pt>

Date: 14 de Janeiro de 2011 17:48:18 WET

To: henrique@dei.uc.pt, Joaquim Ramos Carvalho <joaquim@dei.uc.pt>, Clara Almeida Santos <clara.santos@fl.uc.pt>, Rafael Agostinho <ragostinho@ci.uc.pt>, Inês Coelho <inespcoelho@ci.uc.pt>

Subject: Recortes sobre presença da UC no iTunes

Boa tarde,

Envio, em anexo, os recortes que surgiram, até hoje, sobre a presença da UC no iTunes U.

A nível de televisão, estou ainda à espera do retorno de contactos com jornalistas ligados à área da tecnologia, pode ser que ainda seja possível fazer algo neste âmbito. Se for o caso, entrarei em contacto com o Prof. Joaquim Ramos de Carvalho.

Seguem abaixo links para notícias online que não foi possível colocar em pdf em anexo:

<http://www.pcguia.xl.pt/sec-mercado/6-mercado/1137-universidade-de-coimbra-no-itunes>

[http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?section\\_id=18&id\\_news=488144](http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?section_id=18&id_news=488144)

[http://jn.sapo.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content\\_id=1756109&page=-1](http://jn.sapo.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content_id=1756109&page=-1)

<http://www.asbeiras.pt/2011/01/uc-e-a-primeira-universidade-portuguesa-no-itunes-u/>

[http://tek.sapo.pt/noticias/internet/universidade\\_de\\_coimbra\\_com\\_conteudos\\_gratuit\\_112043](http://tek.sapo.pt/noticias/internet/universidade_de_coimbra_com_conteudos_gratuit_112043).

<http://noticias.portugalmail.pt/artigo/20110113/universidade-de-coimbra-marca-presenca-no-itunes-u>

[http://campeaoprovincias.com/pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8939:internet-conteudos-da-universidade-de-coimbra-no-itunes-u&catid=17:sociedade&Itemid=134](http://campeaoprovincias.com/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=8939:internet-conteudos-da-universidade-de-coimbra-no-itunes-u&catid=17:sociedade&Itemid=134)

[http://www.canalup.tv/?menu=noticia&id\\_noticia=7645](http://www.canalup.tv/?menu=noticia&id_noticia=7645)

<http://www.correiodominho.com/noticias.php?id=41354>

[http://www.fibra.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=620:itunes-u-com-conteudos-gratuitos-da-universidade-de-coimbra&catid=43:conteudos&Itemid=64](http://www.fibra.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=620:itunes-u-com-conteudos-gratuitos-da-universidade-de-coimbra&catid=43:conteudos&Itemid=64)

<http://diario.iol.pt/tecnologia/itunes-universidade-coimbra-apple-tvi24-tecnologia/1225544>

Melhores Cumprimentos,

Ana Sofia Veloso

Assessora de Media | Media Officer

E-mail: [anasofia.veloso@ci.uc.pt](mailto:anasofia.veloso@ci.uc.pt)

Messenger: [anasofia\\_veloso@hotmail.com](mailto:anasofia_veloso@hotmail.com)